

CELEBRANDO O CULTO INFANTIL

União Paroquial Norte do Espírito Santo

DEUS ENSINA AS NOSSAS CRIANÇAS



Março, 2014





Falando nisso... 2014!



O Ano de 2014 chegou novinho em folha. Para você torná-lo ainda melhor, bolamos este incrível calendário com dicas alegres e superlegais para você colocar em prática.

2014 Editora Sinodal. Todos os direitos reservados. Esse pôster é parte integrante da Revista O Amigo das Crianças nº 49 e não pode ser vendido separadamente.

JANEIRO



Dica legal

1º DE JANEIRO:
DIA MUNDIAL DA PAZ
AJUDE NA CONSTRUÇÃO DA PAZ.

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO



Dica legal

19 DE FEVEREIRO:
DIA DO ESPORTE
PRATIQUE MAIS ESPORTES COM SUA TURMA.

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MAIO



Dica legal

11 DE MAIO: DIA DAS MÃES!
DÊ MUITOS ABRACOS NA SUA MÃE OU NAS PESSOAS QUE CUIDAM BEM DE VOCÊ.

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
				03		
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	27	27	28	29	30	31

JUNHO



Dica legal

5 DE JUNHO: DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
UTILIZE COM CUIDADO O QUE A NATUREZA OFERECE.

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
				03	04	05
					06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

SETEMBRO



Dica legal

21 DE SETEMBRO:
DIA DA ÁRVORE
PLANTE ÁRVORES.

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
				03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

OUTUBRO



Dica legal

12 DE OUTUBRO:
DIA DAS CRIANÇAS
BRINQUE MAIS AO AR LIVRE.

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
					02	03
				04		
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Se você quer presentear um amigo ou uma amiga com o calendário, é só entrar no site <http://www.luteranos.com.br/conteudos/revista-amigo-das-criancas>

MARÇO



Dica legal 22 DE MARÇO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA CUIDE E ECONOMIZE A ÁGUA.

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL



Dica legal 20 DE ABRIL: DOMINGO DE PÁScoa: DISTRIBUA MENSAGENS DE FELIZ PÁScoa.

D	S	T	Q	S	S
					01
		02	03	04	05
06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29
30					

JULHO



Dica legal 20 DE JULHO: DIA DA AMIZADE CULTIVE SUAS AMIZADES.

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
		02	03	04	05	
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO



Dica legal 10 DE AGOSTO: DIA DOS PAIS BRINQUE MAIS COM SEU PAI OU COM AS PESSOAS QUE CUIDAM DE VOCÊ

D	S	T	Q	Q	S	S
						01 02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

NOVEMBRO



Dica legal 02 DE NOVEMBRO: DIA DE FINADOS LEMBRE-SE DAS PESSOAS QUERIDAS QUE JÁ MORRERAM.

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO



Dica legal 25 DE DEZEMBRO: NATAL! FAÇA OS PRÓPRIOS PRESENTES DE NATAL.

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
		02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

The background of the page features a faint, colorful illustration of several children of diverse ethnicities and ages dancing in a circle. They are wearing various brightly colored clothing like dresses, shirts, and shorts. The overall style is simple and cheerful, typical of children's educational materials.

SUMÁRIO

CELEBRANDO O CULTO INFANTIL.....	5
TEMPO DE QUARESMA.....	6
RESSURREIÇÃO: TEMPO DE PÁSCOA.....	17
ASCENSÃO DE CRISTO.....	26
DIA DE PENTECOSTES.....	32
DIA DAS MÃES.....	39
DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS.....	57
DIA DOS PAIS.....	64
DIA DAS CRIANÇAS.....	71
REFORMA LUTERANA.....	77
1º DOMINGO DE ADVENTO.....	83
2º DOMINGO DE ADVENTO.....	92
3º DOMINGO DE ADVENTO.....	97
4º DOMINGO DE ADVENTO.....	103
NATAL.....	111

CELEBRANDO O CULTO INFANTIL

Olá, querido(a) orientador(a)!

Este caderno é fruto de muito trabalho. Ele foi feito com muito carinho, como uma colcha de retalhos, sendo elaborado por um mutirão de pessoas que participaram dos Seminários de Formação para Orientadores do Culto Infantil, promovidos pela União Paroquial Norte do Espírito Santo (UPNES), nos dias 23 e 24 de Fevereiro (1ª Etapa) e 22 e 23 de Junho (2ª Etapa) de 2013, na Casa de Retiros em São Bento, Laginha do Pancas.

A ideia de organizar um caderno surgiu, quando algumas pessoas manifestaram o desejo de ter um material que fosse fruto da troca de experiências e saberes entre as pessoas que realizam atividades com as crianças em suas comunidades.

Se você participou de algum desses dois seminários, você encontrará o tema abordado pelo seu grupo por aqui, bem como, as atividades, os recursos e as propostas didáticas que foram elaboradas. Se ainda não participou, agende-se para os seminários anuais proporcionados pela UPNES, pois estaremos te aguardando com toda a alegria.

O caderno quer ser um auxílio para as suas atividades com as crianças. Porém, vale muito a criatividade de cada orientador(a) em fazer as mudanças e acréscimos que possam enriquecer ainda mais o conteúdo.

Agradeço a equipe organizadora dos Seminários do Culto Infantil que tem sentado, planejado as temáticas e facilitado o aprofundamento desses temas em nossos encontros. E a você! Querido(a) orientador(a), espero que goste deste caderno e boas atividades com as crianças em sua igreja.

P. Luciano Ribeiro Camuzi
Coordenador do Culto Infantil - UPNES

Colatina, Quaresma de 2014.

TEMPO DE QUARESMA

TEXTO BÍBLICO: MATEUS 4.1-11.

A TENTAÇÃO DE JESUS

Cor litúrgica: Roxa ou Lilás

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

João Batista batizou Jesus e deu testemunho a seu respeito. Ele foi morto pelo rei Herodes por ter denunciado um grave pecado desse soberano. Logo após ser batizado por João Batista, Jesus segue para o deserto. Após 40 dias de jejum, ele é tentado por satanás. Mas, Jesus permanece obediente e vence as tentações.

Na primeira tentação, o diabo tenta atingir Jesus em sua necessidade física, a fome: “Se és Filho de Deus mande que estas pedras se transformem em pães.” Tanto o pão de trigo quanto o pão da vida (Deus) são necessários para o ser humano. Quando falamos de pão, não podemos esquecer que há muitas pessoas que passam por necessidades. Porém, quando Cristo afirma que “nem só de pão vivem as pessoas, mas também da palavra de Deus”, Ele afirma que a prioridade deve ser Deus, pois Ele é o doador do pão. Há muitas pessoas que comem do pão, mas perderam o sentido da gratidão pelo que tem. Mas e o problema da fome? Seria resolvido se as pessoas colocassem em primeiro plano o nome de Deus. Se o mundo vivesse realmente baseado no amor, a fome não estaria tão presente, porque as nossas mãos se estenderiam e compartilhariam o pão.



Na segunda tentação Satanás pede para Jesus pôr à prova a promessa de Deus, de que Ele não abandonaria seu filho. É o teste da

fé. O diabo pede para que Jesus se jogue num precipício, pois os anjos iriam socorrê-lo. Seria um sinal milagroso da presença divina e tiraria dúvidas a respeito de Deus. Jesus responde que o poder e a presença de Deus não podem ser colocados à prova por simples capricho. Nesta situação, devemos refletir as tantas vezes que nós colocamos Deus à prova. Pedimos que Deus manifeste sinais, fazendo-lhe promessas ou oferecendo-lhe sacrifícios “espirituais” (jejum, peregrinação, mudança de hábitos comuns – não cortar cabelos, vestuários diferentes, etc.). Não são as aparências externas das minhas ações as medidoras da fé em Deus. Por outro lado, Deus não permite que negociemos com Ele a salvação. Deus não permite que nos coloquemos diante dele com propostas de trocas, “toma lá – dá cá”. Não nos cabe questionar e nem duvidar de Deus.

A terceira e última tentação que Jesus sofreu foi a da sede pelo poder. Satanás levou-o ao alto de um monte, mostrou-lhe os reinos do mundo e suas riquezas, prometendo-lhe dar tudo se Jesus o adorasse. Jesus fez sua opção. Ele expulsou o diabo, dizendo: “Adore o Senhor seu Deus e sirva somente a Ele”. Muitas pessoas na atualidade são praticamente idolatradas. Sem falar no alto valor e adoração que damos aos bens materiais. Deus tem sido substituído por eventos e valores superficiais. Sinal disso é a forma como o ser humano despreza a verdade da boa nova, desvirtuando-a para justificar suas buscas e desejos egoístas. Pessoas são enganadas em nome de Deus. Não faltam religiosos que praticamente se colocam como mediadores de Deus ou sentam-se no trono divino. Nesse meio, é preciso discernimento e sabedoria na fé para que não estejamos adorando servidores do diabo. É preciso repelir e expulsar todas as propostas de *ambientes onde encontramos a nulidade do perdão, uma fé de facilidades e a enumeração de todos os sofrimentos da vida como obras do demônio.*

Jesus vence as tentações. Mas nem por isso a sua vida seguiu como um “mar de rosas”. A cruz e o sofrimento cruzaram pelo seu caminho. Mas Deus nunca o abandonou, completando nele a promessa de uma nova vida. O sacrifício de Cristo tinha como objetivo nos livrar de todas as nossas manias mesquinhas, nossas fraquezas na fé e nossa ignorância espiritual, que hoje tanto nos

contamina. Cristo nos apontou o caminho para Deus, mas o ser humano tem tomado a jornada contrária.

2 – MENSAGEM: O texto nos ensina a resistir ao mal, à tentação, com a ajuda de Deus. Deus sempre está ao nosso lado, podemos sempre confiar Nele.

3 – OBJETIVO: Ensinar que muitas pessoas querem nos afastar de Deus e que somos sempre tentados a querer coisas que estão sempre na moda. Refletir que Deus é o refúgio seguro que sempre está ao nosso lado.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Compreende-se que o mal está presente nas ações do dia-a-dia das pessoas. Em suas atitudes, muitas pessoas destroem a natureza, desrespeitam os direitos humanos, sofrem exclusão na escola, com desemprego, com a falta de saúde, com a discriminação, com a violência, com a fome, com as doenças e com a pobreza.

Diante do mal, Jesus nos ensina a pedir: “_Não nos deixes cair em tentação”. Assim, não podemos nos livrar das tentações olhando para nós mesmos. Precisamos do amor e do amparo de Deus.

TÉCNICA DE TRABALHO - CARTAZ

Sugere-se confeccionar um cartaz e dividi-lo no meio com um pincel, fazendo dois lados. De um lado, convidar o grupo para fazer colagem (revistas, jornais, etc.) de figuras que apontem a realidade do mal. Do outro lado, figuras que apontem as realidades bondosas. **Para os maiores:** Fazer um cartaz e colar de um lado coisas boas e do outro lado coisas ruins. **Para os menores:** Desenhar dois corações, um para desenhar e pintar coisas boas e o outro para coisas do mal. Pode ser usada a técnica da pintura a dedo, para que eles pintem livremente.

RECURSOS E MATERIAIS: Cartolina branca, jornais/revistas com figuras de más e boas ações, tintas de várias cores, folhas de ofício, tesouras, cola, fita crepe.

TEATRO DE SOMBRAS

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Um lençol branco grande; barbante resistente; papelão; estilete; tesoura; retroprojetor ou outra fonte de luz; papel celofane de diversas cores; varetas de churrasquinho; colchetes, tinta têmpera preta.

OBJETIVO: Experimentar e adaptar a técnica do teatro de sombras à narração da história bíblica da quaresma.

INTRODUÇÃO: Essa oficina objetiva auxiliar a narração de histórias bíblicas, oferecendo mais uma opção de técnica de narração para as orientadoras.



A narração é o momento central e a mensagem do Culto Infantil. Por isso, entendemos que ela merece toda a nossa atenção e dedicação, no sentido de torná-la cativante e importante para a vida de cada criança.

Mais do que todas as mensagens e explicações após a narração é durante a história que a criança elabora seus medos, suas alegrias, seus questionamentos; identifica-se com as situações vividas pelas personagens e relaciona essas situações com sua vivência diária.

O TEATRO DE SOMBRAS: O teatro de sombras tem uma tradição milenar. No Oriente, ele é muito explorado e usado de diferentes formas. Em nossas comunidades, ele ainda é um recurso pouco explorado.

O teatro de sombras possui elementos do cinema - na verdade, ele é precursor do cinema, tendo ambos uma tela como cenário – e elementos do teatro de bonecos. Nesse caso, no entanto, há uma diferença fundamental: O teatro de sombras trabalha com objetos bidimensionais, ao passo que os outros teatros (bonecos ou não) trabalham com o elemento tridimensional. Esse detalhe deve ser observado com muita atenção na hora em que se prepara a narração e as silhuetas a serem usadas.

Podemos destacar quatro elementos essenciais: a tela, a luz, a sombra e o ambiente escuro.

1) A TELA deve ser um tecido branco bem esticado. Nas partes inferior, superior e laterais, deve-se colocar uma tela escura, ou uma mesa. Quanto mais escura estiver a moldura da tela, maior será o efeito das sombras na tela. Quando já existe uma casinha de bonecos (retábulo), é possível adaptá-la com um pano branco que servirá muito bem para um teatro de sombras.

2) A LUZ deve ser forte. O ideal é usar um spot de teatro ou canhão de luz. Pode ser também a luz de um projetor de slides ou retroprojetor. Ainda é possível adaptar uma lanterna ou outra lâmpada, desde que o foco de luz seja bem dirigido para a tela branca.

3) A SOMBRA pode ser de diferentes tipos: de uma só peça; de várias peças unidas que permitem movimento; totalmente opaca; vazada; feita com papelão; feita com as mãos; feita com as mãos e outros elementos.

Na hora de desenhar e recortar as sombras, é preciso lembrar que o seu desenho deve ser simples e claro, com contornos bem definidos. Dessa forma, ela será facilmente reconhecida.

É possível trabalhar com elementos vazados. Nesse caso, é preciso selecionar nas sombras as partes que se pretende vazar. Também ali, o recorte deve ser claro e preciso. Para incrementar ainda mais o teatro, é possível colar papel celofane nos vazados para mostrar detalhes coloridos na sombra. A silhueta é desenhada e recortada sobre um papelão. Para evitar reflexos na tela, aconselha-se colar uma folha preta sobre o desenho ou pintá-lo com guache ou nanquim preto.

A base do desenho pode ser feita de forma exagerada na altura dos pés, nos troncos de árvore, etc. Isso evitará que o palito de churrasco apareça quando, por descuido, o manipulador levanta a silhueta acima do nível da tela. Para segurar e manipular, cola-se uma ou duas varetas de churrasco na base de cada silhueta.

O TEXTO: O texto do teatro de sombras deve ser dividido em partes, que são chamadas de quadros.

Aqui, é preciso abrir um parêntesis para falar sobre alguns aspectos importantes da narração. Como já dissemos, é durante a narração que a criança está vivendo seus dramas, medos, alegrias, sonhos, etc. Podemos auxiliá-la nessa “viagem”, enfatizando os sentimentos de cada personagem em cada situação da história. A narração exige dedicação, criatividade e muito estudo bíblico. Vale a pena dedicar-se o máximo nessa etapa.

Depois de definidos os quadros, parte-se para o esboço das sombras até chegar na sombra definitiva. É preciso levar em conta quantas pessoas vão participar da narração. Isso influenciará no tipo de sombra que se fará. Se uma pessoa faz tudo sozinha, dificilmente ela conseguirá manipular duas silhuetas simultaneamente.

MÚSICA EM TEATRO DE SOMBRAS: A música é um elemento importante no teatro de sombras. Ela ajuda a criar os diferentes climas que a história apresenta.

Para esses efeitos, pode-se usar um aparelho de CD ou toca-fitas. Mas também é possível criar efeitos sonoros com diferentes materiais: pedaços de pau, folhas, tampas, etc.

O importante é considerar com carinho essa possibilidade, já que estamos trabalhando em um ambiente escuro e o elemento sonoro certamente dará mais emoção à apresentação.

SISTEMA DE MANEJO: As silhuetas ficam situadas entre a luz e a tela. Quanto mais próxima da tela e distante da luz, mais nítida e original ficará a sombra e vice-versa. As varetas e as pessoas que controlam as silhuetas não podem estar no feixe de luz.

Quando um boneco está falando, os outros ficam imóveis e o que fala mexe o corpo discretamente.

ENTRADAS E SAÍDAS: As entradas e saídas do palco exigem um ensaio especial. Pessoas e animais entram pelos lados da tela, como no teatro de boneco. Isso é fundamental. Evitar ao máximo as saídas e entradas por baixo. Sempre se tem a impressão que o boneco está se enterrando ou nascendo como uma flor.

Enquanto estão se locomovendo no palco, os bonecos caminham com discretas subidas e descidas do corpo. Caso contrário, tem-se a impressão de que há um grupo de robôs no palco, deslizando sobre rodinhas.

O cenário (paisagens, casas, etc.) pode estar pregado na tela antes da luz ser acesa. Outra possibilidade é colocá-lo a partir da luz, sendo conduzido rapidamente em direção à tela. Para retirá-lo, faz-se o movimento contrário.

APRESENTAÇÃO: Dentro da casinha, deve-se colocar uma mesa para apoiar as figuras. Aconselha-se numerar as figuras para que não sejam trocadas na hora da apresentação.

O ensaio exaustivo antes da apresentação é fundamental. É nesses ensaios que aparecerão as dificuldades como a falta ou excesso de luz, as entradas e saídas de palco, a locomoção de pessoas e silhuetas atrás da tela, etc.

Para a pessoa que vai narrar a história, valem essas dicas: Falar alto, claro e com entonação, procurando exprimir também na voz o que a personagem está sentindo. Se usar acompanhamento musical, controlar o volume da voz e da música de fundo.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Que bom que vocês vieram! Esperamos que estejam bem. Nós não podemos evitar que certas coisas atrapalhem a vida, mas podemos afastar as coisas ruins à nossa volta. Para isto, podemos sempre contar com Deus. Pedimos que o Todo Poderoso Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, esteja agora entre nós. Amém.

2 – CANTO: Aqui também é céu (nº 111, Cante com a Gente).

3 – ORAÇÃO: Querido Deus, o Senhor é muito importante para nós. Nada é tão importante como o seu amor e o seu poder. Por isso, nós te louvamos. Ajuda-nos para que hoje possamos entender um pouco mais sobre a sua vontade. Abençoa-nos, por Cristo. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: Romanos 5.19 (Conversar com as crianças sobre a obediência, lembra na conversa o 1º e 4º Mandamento – obediência a Deus e aos Pais).

5 - CANTO E OFERTA: Repartir (nº 73, Cante com a gente) ou Deus concede alegria (nº 91- Cante com a Gente).

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA:

Ambiente: Uma das pessoas que orienta (não a mesma que vai narrar a história) faz o papel de inimiga das atividades programadas para o Culto Infantil. Tenta desviar o interesse das crianças para outras opções, inventando algumas situações.

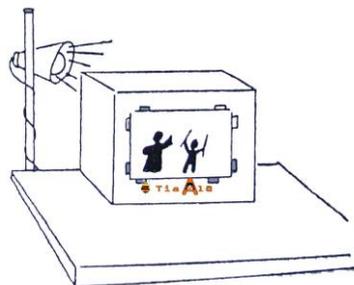
Exemplo: É melhor ficar em casa dormindo ou vir ao Culto Infantil? Ficar vendo TV ou se encontrar com os amigos? É mais interessante ir comer bolo na padaria, brincar no parque ou estudar? Questionar o trabalho da outra pessoa que orienta, observando se alguém vai defendê-la. Depois desse momento inicial, a pessoa que vai narrar a história conversa com as crianças:

__Podemos ser enganados de diversas formas. Alguém ou alguma coisa pode nos levar a ficar distraídos e a fazer algo que prejudica a nós e as outras pessoas. Podemos chamar isto de tentação. Jesus também foi tentado. Vamos ver o que aconteceu!

7 – TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO: TEATRO DE SOMBRAS

Obs.: Alguém narra a história, enquanto as cenas são mostradas no teatro de sombras. Para isso, é importante que o cenário e os personagens sejam montados.

Depois de ser batizado por João Batista, Jesus sentiu que Deus tinha algo especial para ele. Então, Jesus foi para o deserto. Ele tinha que ficar sozinho com Deus.



Jesus ficou quarenta dias meditando sozinho, sem comer nada. Ele conversava com Deus e Deus com Ele. Assim ficou claro para

Jesus qual era a missão que Deus tinha preparado. E Jesus fazia a vontade de Deus.

Quando se passaram quarenta dias, Jesus sentiu muita fome. Então, alguém muito malvado veio e começou a incomodar Jesus. Aquele malvado queria ver se Jesus ainda era forte. Então, ele disse:

_ Você é filho de Deus e pode facilmente conseguir pão para acabar com a sua fome. Diz para estas pedras virarem pão.

Mas Jesus sabia que aquele era o momento para ser forte e disse:

_ Na Bíblia está escrito que as pessoas não vivem somente de comida, mas também dos bons ensinamentos de Deus.

Jesus mostrou que é muito mais importante obedecer a palavra de Deus do que só pensar em coisas materiais, em coisas que o corpo deseja. Então, como se fosse mágica, o malvado levou Jesus até a cidade de Jerusalém. Eles ficaram na parte mais alta do templo. Ali, o malvado disse:

_ Lá embaixo há muitas pessoas. Se você se jogar daqui de cima, todos vão ver que você é o filho de Deus e vão crer em você. Na Bíblia diz que Deus vai mandar que os anjos te segurem, para que você não se machuque.

O malvado queria fazer com que Jesus se desviasse de Deus, citando passagens da Bíblia. Mas Deus não tinha mandado Jesus se atirar. Não podemos fazer algo de ruim a nós mesmos somente para ver se Deus vai fazer algo mágico para nos salvar. Isto é perigoso. Então, Jesus respondeu:

_ Na Bíblia diz também que é errado querer testar o poder de Deus.

Jesus disse que devemos confiar na proteção e na ajuda de Deus, mas não nos aventurar em perigos e achar que Deus sempre tem que nos socorrer. Jesus, como o Filho de Deus, não deveria fazer milagres pensando em si. Todos os milagres eram feitos para ajudar os outros.

Então, o malvado fez a sua última tentativa, levando Jesus até o alto de um morro. Lá de cima, Jesus viu reinos e países, ele viu tudo o que havia de bonito nessas terras. E o malvado disse para Jesus:

_ Tudo isso quero dar para você. Basta você se ajoelhar e me adorar.

Agora estava claro! Aquele que estava com Jesus era o tentador. Era alguém muito, mas muito malvado. Alguém que só queria afastar as pessoas de Deus, atraindo-as para o seu lado. As vantagens que o mal oferece hoje em dia são as riquezas, o poder e a fama. Vantagens que levam as pessoas a acharem que não precisam mais de Deus. Vantagens que também levam as pessoas a praticarem o mal: a matar, a roubar e a mentir.

Jesus, então, venceu o mal. Ele expulsou o malvado, quando disse:

_ Sai daqui! Na Bíblia diz que devemos somente servir e adorar a Deus.

Então, o mal se afastou de Jesus. Porém, depois disso, Deus mandou um monte de anjos para cuidar de Jesus e alimentá-lo.

8 - ATIVIDADES FINAIS: Confeccionaremos dois cartazes: um para as crianças pequenas e outro para as maiores, mostrando as coisas boas e as coisas ruins que existem.

9 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Querido Deus, nós te agradecemos, pois venceste as tentações deste mundo. Ajuda-nos a sempre permanecer em ti. Dá-nos a fé necessária para resistir ao poder do mal. Por isso, juntos oramos pai nosso...

10 - BÊNÇÃO E ENVIO: Deus me guia (nº 118, Cante com a Gente). De mãos dadas: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, que olhe para nós e nos dê a sua paz. Amém.

11. CANTO FINAL: Deus é bom pra mim (nº 115, Cante com a Gente).



RESSURREIÇÃO: TEMPO DE PÁSCOA

TEXTO BÍBLICO: MATEUS 28.1-10.

Cor litúrgica: Branca

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Jerusalém, na época da páscoa judaica, recebia muitos peregrinos. Todos queriam visitar o Templo e trazer ofertas para Deus. Era a festa da memória da liberdade concedida por Deus na época da escravidão no Egito. Jesus já se encontrava na cidade. Sua entrada em Jerusalém no dia de ramos havia criado um alerta nas autoridades religiosas. Desde então, a trama para prender e condenar Jesus se tornou mais forte.

A semana da paixão marcam os dias de extremo sofrimento de Cristo. Mas também deixa na memória a célebre Santa Ceia e o gesto de humildade que Deus nos deixou – o lava-pés. Após ser traído e condenado como um criminoso, Jesus é abandonado por muitos e odiado por outros. Mas a morte não saiu vitoriosa, por isso celebramos a Páscoa.

A morte de Cristo ocorreu por causa de interesses políticos e religiosos. Pessoas da época não aceitavam a proposta de um Deus misericordioso, que acolhia os rejeitados sociais e semeava sinais de esperanças em meio a um mundo dominado pela maldade.



Em nosso texto, algumas mulheres foram até ao túmulo onde estava sepultado o corpo de Jesus. Era madrugada e elas tinham

interesse de perfumar e preparar o corpo para a morte. Porém, encontraram o túmulo vazio. A ideia de que o corpo tivesse sido roubado era lógica. Mas no lugar onde estava Jesus, havia um anjo que anunciou a elas a ressurreição do Mestre. O anjo pediu às mulheres que falassem aos discípulos que Jesus iria encontrá-los na Galiléia.

As mulheres ficaram com medo, mas também alegres. Alegres pela ressurreição de Cristo. Esta deve ser a alegria que leva a comunidade reunir. O nosso Salvador, Jesus Cristo, vence as barreiras e limites da dura realidade humana. A morte não tem a última palavra sobre o poder de Deus. Cristo ressuscitou da morte para a vida. A pessoa que participa do sofrimento e morte de Cristo torna-se herdeira de uma nova vida. Esta nova vida, nós a recebemos através da fé.

Não há mensagem mais animadora do que esta na época pascal. Cristo vive. Nele, somos convidados a nos alegrar, a restaurar a nossa esperança e nossa fé. Em Cristo somos presenteados com uma nova vida além da morte e da cruz: a vida eterna.

2 – MENSAGEM: Deus tem poder de gerar vida onde muitas vezes achamos que não existe mais vida. Ele é a fonte de esperança para aqueles que acham que a morte é o fim de tudo.

3 – OBJETIVO: Compreender que a morte e a ressurreição de Jesus Cristo são sinais da vitória que Deus concede a todos nós, nos presenteados com a vida eterna.

4 – CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

QUADRO MÁGICO - SKETCHBOARD

Sketchboard quer dizer quadro de desenho ou quadro com um esquema. É um recurso visual, usado para narrar histórias, desenvolver temas, resumir estudos ou memorizar mensagens. O desenho ou esquema tem a função de despertar o interesse sobre o assunto e revelar o seu conteúdo. Pode ser chamado, por isso, de QUADRO MÁGICO.

MATERIAL NECESSÁRIO

Cinco pincéis (um para cada cor); 5 cores de guache: preto (P), amarelo (Am), azul (Az), verde (Vd), vermelho (Vm); Papel pardo ou cartolina.

DICAS

- A tinta preta é a mais usada nos desenhos e nas letras. Ela deve ser **bem preta** e não acinzentada.

- Variar o uso das cores, mas tomar o cuidado para que o quadro não fique confuso pelo uso excessivo das cores e dos detalhes.

- Quando usar uma cor clara ao lado de uma escura, pintar primeiro a parte com a cor clara e depois com a cor escura. Por exemplo: Para pintar a moldura do exemplo dado, é necessário pintar primeiro com a cor amarela a borda do quadro e depois a *moldura* preta. Para fazer sobressair certas palavras, pintar primeiro um fundo de cor clara e depois a grade de cor escura.

- É importante treinar bem as letras, especialmente as letras B, M, R. Uma dica para não se confundir na sequência da frase: escrever letras pequenas, no canto de cada quadrinho, com um lápis bem leve.

- Os desenhos utilizados devem ser simples e de fácil reconhecimento. Evitar detalhes. Cada elemento novo acrescentado deve ser uma ajuda para encaminhar o passo seguinte. A sequência de desenhos precisa provocar curiosidade e causar admiração. Geralmente, o tema tratado aparece no final em um título, um Versículo ou uma pequena afirmação.

- Ao desenhar, escrever e narrar no *Sketchboard*, posicionar-se de lado para não tampar a visão do público. As pessoas precisam acompanhar o que está acontecendo.

Fonte: Departamento de Catequese da IECLB (Semana de Criatividade, s/d)

5 - RECURSOS E MATERIAIS

Cartolina, pincéis, fita crepe, tinta colorida, tesoura, tintas guache, cascas de ovos ou ovos cozidos, crepom colorido, mistura de amendoim e rapadura.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

SAUDAÇÃO: Bom dia, crianças. Hoje é um dia muito especial. Nós conversaremos sobre a ressurreição de Jesus Cristo. Isso, porque hoje é dia de Páscoa. Queremos pedir que Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos ensine. Amém.

CANTO: Bom dia (nº 61, Cante com a Gente).

RODA DE CONVERSA: Dialogar com as crianças sobre a sua semana. O que aconteceu de bom.

ORAÇÃO INICIAL: Senhor Deus! Que diz bonito hoje, pois vamos aprender sobre a ressurreição de Jesus Cristo. Que a sua presença entre nós sempre nos dê sabedoria e muita confiança. E nós, prometemos ser obedientes a ti. Por Cristo. Amém.

CANTO: Chegou a Páscoa (nº 44, Cante com a Gente).

BRINCADEIRA: Coelho saiu da toca.

Os participantes são divididos em grupos de três. Dois jogadores dão-se as mãos formando a toca e o terceiro ficará entre eles e será o coelhinho. Do lado de fora ficam os coelhos perdidos. Ao ser dado o sinal: ‘Coelhinho sai da toca, um, dois, três’, as tocas levantam os braços e todos os coelhinhos devem ocupar uma nova toca, inclusive os coelhos perdidos. Quem não conseguir entrar fica no centro, esperando nova oportunidade.

O jogo fica mais emocionante se no lugar dos coelhinhos perdidos houver um caçador. Nesse caso, apenas um participante fica de fora. Quando for dado o sinal ele deverá perseguir os coelhinhos durante a troca de tocas. O primeiro a ser pego passará ao posto de caçador, o caçador vira um dos ‘tocas’, e este, por sua vez, vira um coelhinho. Se o número de crianças for pequeno, as tocas podem ser desenhadas no chão com um giz, assim, ninguém fica de fora da brincadeira.

LEITURA BÍBLICA: Mateus 28.1-10.

NARRAÇÃO DO TEXTO:

OPÇÃO DE NARRATIVA Nº 01 – SEM USAR O QUADRO MÁGICO

Em uma manhã de domingo, depois da crucificação de Jesus, todos estavam tristes. Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo de Jesus. Estavam caminhando em uma floresta, o sol brilhava no céu quando levaram um grande susto com o barulho, e houve um grande terremoto. Naquele momento, o anjo do Senhor desceu do céu, ele estava com um lindo vestido branco e uma bela coroa brilhando em sua cabeça, que refletia muita luz. O anjo do Senhor removeu a pedra do túmulo e sentou sobre ela, os guardas ficaram com muito medo, ficaram paralisados por causa do susto.

Quando Maria Madalena e Maria chegaram ao túmulo, encontraram removida a pedra que fechava o túmulo de Jesus, e o anjo sentado sobre ela. O anjo se aproximou e disse para elas:

_ Não fiquem com medo! Porque eu sei que vocês estão procurando por Jesus, que foi crucificado.

Elas ficaram muito assustadas, o anjo disse também que Jesus não estava mais ali e que havia ressuscitado. Após conversar tranquilizar as mulheres, ele disse:

_ Agora, vão depressa, e digam aos discípulos que Ele ressuscitou e irá visitá-los na Galiléia.

As mulheres saíram depressa e no meio do caminho tiveram outra surpresa, elas encontraram com Jesus, então Ele disse:

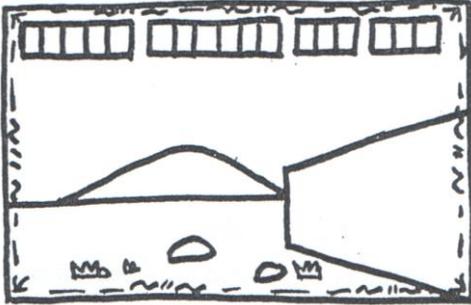
_ Que a paz esteja com vocês!

Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés e o adoraram. Então, Maria Madalena e Maria, foram felizes e cantando, anunciar aos discípulos que Jesus ressuscitou.

Conversar sobre a história com as crianças.

OPÇÃO DE NARRATIVA Nº 02 QUADRO MÁGICO:

JESUS MORREU POR NÓS



1. Numa manhã de sexta-feira, o sol nasce brilhando forte e o céu está bem azul. O dia parece maravilhoso, *(desenhar o sol - amarelo)*.

2. Os pássaros voam alegres.

Eles estão

tão alegres que alguns se atrevem a voar até de cabeça para baixo, *(desenhar os pássaros - azul)*.

3. Mas, nem tudo está bem. O que vemos aqui? *(desenhar um muro - preto)*.

O que tem por trás do muro? Uma prisão. Nesta prisão está um homem muito perigoso. Ele cometeu vários crimes e está esperando o dia de seu julgamento.



4. A cela onde este homem está preso fica do lado de trás desse muro. Ali há uma pequena janela *(desenhar a janela com grade - preto)*.

Ele pode ver muito pouco de sua pequena janela *(prisioneiro na janela - preto)*.



Mesmo assim, ele pode ver o sol nascer *(sol na janela - amarelo)*, os pássaros voarem no céu *(pássaros na janela - amarelo)* e, aos fundos, ele também enxerga um pequeno monte *(monte na janela - amarelo)*.



5. Já está no meio da manhã, quando ele percebe que havia um grande movimento na cidade. Ele escuta muitas pessoas conversando, mas ele não pode ver o que está acontecendo. De repente, em meio a todo aquele movimento, ele ouve a multidão gritar o seu nome: BARRABÁS! BARRABÁS!

- Sim, é isso! Não me lembrava mais - pensou Barrabás - hoje é o dia do julgamento dos presos. É o meu dia, chegou a minha vez!

Enquanto ele pensa sobre isso, escuta a multidão gritar mais uma vez: CRUCIFICA-O! CRUCIFICA-O!

- O quê?- pensa Barrabás. Serei pregado numa cruz? Condenaram-me à morte?

E, ele ouve o povo gritar mais uma vez, ainda mais forte:

- CRUCIFICA-O! CRUCIFICA-O!

- Fui condenado! - gritou Barrabás, mas ninguém o ouve. Logo os soldados virão me buscar e farão comigo o que fizeram com os outros companheiros de cela. Eles vão me levar para aquele monte e irão me pregar numa cruz. Ficarei pendurado ali até morrer.

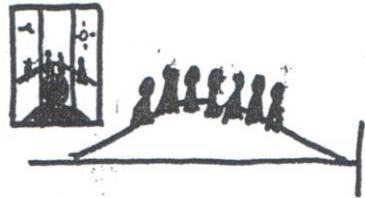
Barrabás andou, de um lado para o outro, na sua pequena cela e, depois, olhou pela janela. Triste pensou:

- Mas, eu mereço! Eu roubei, matei, fui muito mal com muita gente. O que mais eu posso esperar?

De repente, Barrabás ouve que a multidão está saindo da cidade.

- Para onde estão indo? - pensou Barrabás.

Estão subindo no monte *(desenhar a multidão no monte e também ao fundo da janela do prisioneiro - várias cores)*.

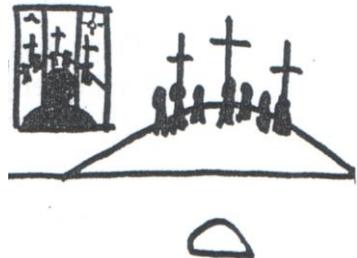


Depois que a multidão chegou ao topo do monte, Barrabás ouve algumas batidas: BUM! BUM! BUM!

O barulho parece ser de martelo e de prego.

BUM! BUM! BUM!

- Depois de algum tempo, ele vê que ergueram três cruzes, com três homens pregados, um em cada cruz *(desenhar três cruzes no monte e três cruzes ao fundo da grade onde está o preso)*.



Barrabás está tão atento com o que se passa naquela montanha que nem percebe o soldado que está atrás dele em sua cela.

- Barrabás, Barrabás, venha! - diz o soldado.
- É a minha vez? Pergunta Barrabás.
- Não. Você está livre. A porta está aberta. Pode ir. - responde o soldado.

Barrabás perde a fala. Sai da prisão sem entender o que está acontecendo.

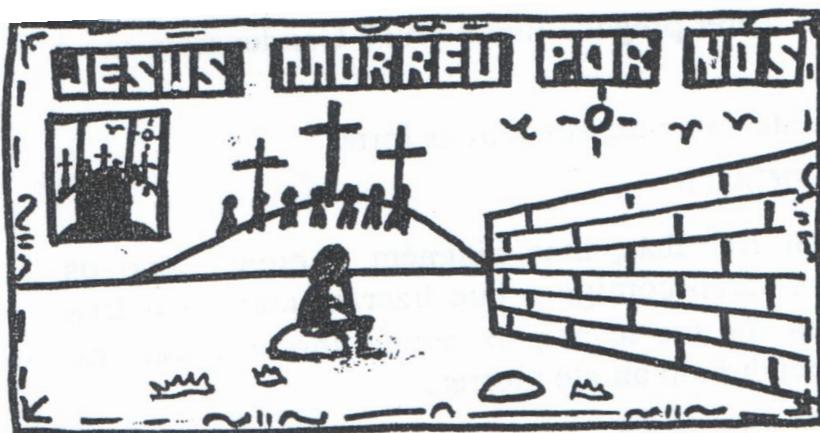
Do lado de fora da prisão há uma pedra. Ele senta-se naquela pedra e olha firmemente para aqueles três homens pregados na cruz (*desenhar Barrabás sentado na pedra - preto*).



De repente, reconhece aquele que está pregado na cruz do centro. Naquele momento, compreende porque não fora condenado. Neste momento, pensa em seus companheiros de cela, em toda aquela multidão presente e concluiu:

ESCREVER O TÍTULO DA HISTÓRIA:

JESUS MORREU POR NÓS - preto.



Fonte: Departamento de Catequese da IECLB

CANTO: Lavadeira (nº 142, Cante com a Gente), Eu preciso de você.

ATIVIDADE COM AS CRIANÇAS: Confeção de ovos (cozidos) ou casca de ovos (com recheio), com a participação dos pais.

CANTO: Quando você (nº 88, Cante com a Gente).

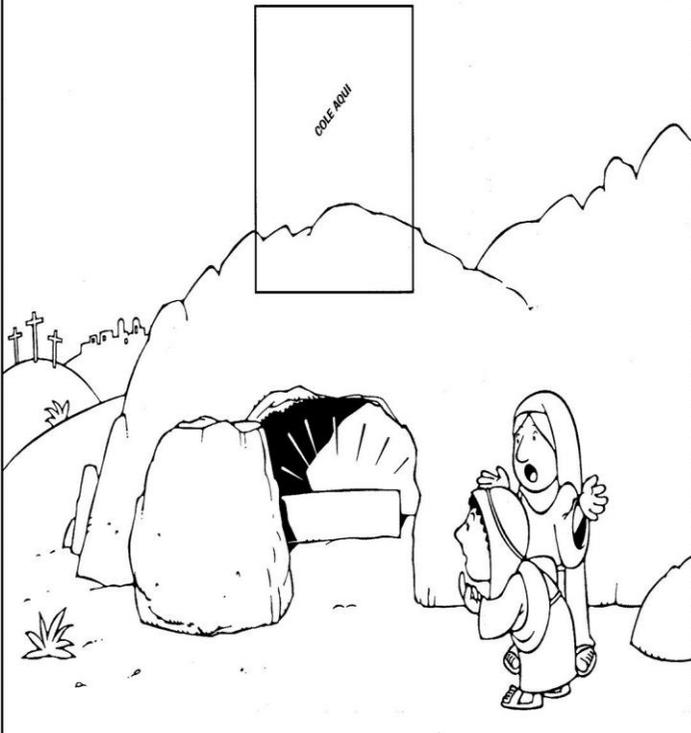
ORAÇÃO FINAL: Pipoca – participação das crianças.

BÊNÇÃO: Deus te abençoe (nº 373, HPD).

Jesus morre, mas ressuscita

Lucas 23.33-34.6

A história da morte de Jesus é muito triste: Ele sentiu muita dor ao morrer em nosso lugar. Após sua morte Maria Madalena e Maria foram visitar o seu túmulo e qual foi a surpresa? Jesus ressuscitou e está vivo!
Recorte a figura de Jesus ao lado e cole no lugar indicado.
Sugestão: colar papel pedra na figura da entrada do túmulo.



ASCENSÃO DE CRISTO

TEXTO BÍBLICO: ATOS 1.6-11.

Cor litúrgica: Branca ou Dourada

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

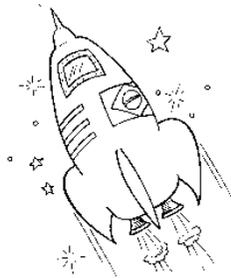
A Ascensão é uma festa cristã que faz parte do plano da salvação. Ela marca o final da missão terrena de Jesus. Nessa ocasião, ele foi recebido nos céus e assentou-se à direita de Deus (cf. Marcos 16.19). A Ascensão é a comprovação pública e visível de que Jesus foi aprovado por Deus em sua missão terrena. Ela representa a restauração da glória que Jesus, o Filho de Deus, tinha antes de sua encarnação.

Martim Lutero, sobre a Ascensão, escreve: *“É fácil dizer que eu compreendi que o Senhor subiu aos céus e está sentado à direita de Deus. Mas se esta verdade não for apreendida com o coração, ela continua sendo letra morta para o entendimento”*.

Ao subir ao céu, dois homens vestidos de branco disseram aos apóstolos que Jesus voltaria. Os discípulos pensaram que o retorno seria breve. Mas o tempo de Deus não é contado com relógios humanos. O evento da ascensão não pode deixar com que esqueçamos a vida na terra.

O relato da Ascensão fala dos discípulos olhando para o céu, com *“as cabeças nas nuvens”* e *“sem os pés no chão”*. Quem fica olhando para cima, não vê o chão e nem os pés que precisam caminhar adiante. Os discípulos ainda estavam muito dependentes de Jesus. Seus olhares seguiam sua Ascensão porque eles ainda pareciam ter medo de seguir sozinhos.

Na infância, aprendemos que Deus mora no céu. Fomos levados a crer neste céu como espaço físico, azul, com estrelas, lua, planetas, pairando



acima da nossa cabeça. O céu descrito nos relatos bíblicos não pode ser compreendido como um lugar que tenha um endereço físico, que possa ser alcançado por força e capacidade própria, seja através dos nossos olhares daqui da terra ou através da tecnologia. O céu bíblico é uma situação na qual o amor e a graça de Deus se revelam na sua plenitude. Somente Deus é a porta e o caminho pelos quais conheceremos, entraremos e experimentaremos a plenitude da recompensa das dádivas deste céu.

Tão logo, o céu das estrelas e das viagens espaciais, dos astronautas, não é idêntico ao céu bíblico. No céu da fé, não se pode medir ou calcular dia ou tempo, direção, distância ou espaço. O céu das estrelas e astros, o céu da nossa infância, este sim, pode ser descrito nos estudos feitos pelos cientistas.

Da mesma forma, a ascensão de Cristo ao céu não é igual a uma viagem de foguete espacial, que tem a pretensão de se mover de um espaço para outro. A ascensão de Cristo ao céu é um ato no qual Deus, em Cristo, transpassa o tempo físico rumo à eternidade, passa do visível ao invisível. O céu divino não pertence ao mundo que conhecemos. A porta de entrada para esse céu se encontra na firme fé nas promessas do Cristo, que diz: ***“Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém pode chegar ao Pai se não for por mim”*** (João 14.16). ***“Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará comida”***. (João 10.9).

Fonte: Caderno de Estudos Bíblicos UPNES - SESB - Ano 2012.

2 – MENSAGEM: Jesus promete não abandonar os discípulos. Esta mesma promessa é feita a nós. O consolador vive conosco e faz brotar a coragem, o conhecimento da verdade e o poder para cumprir a missão de testemunhar a Cristo.

3 – OBJETIVO: Ensinar que Jesus foi levado para o céu, mas que mesmo assim, ele não deixou de estar perto de nós. Ele está conosco e nos convida para sermos mensageiros da sua palavra.

4 – CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

O tema será apresentado em forma de reportagem – história caracterizada. O repórter irá entrevistar um dos discípulos,

testemunha ocular que presenciou a subida de Jesus ao céu. Ele irá contar em detalhes o que aconteceu naquele dia.

5 - RECURSOS E MATERIAIS

Copo de água, açúcar, providenciar um microfone e uma câmera ou confecciona-los com caixas de papelão, cola, tesoura, pincel, papel ofício ou Kraft, lápis de cor, balões, TNT colorido (para confeccionar as roupas dos personagens). Providenciar cópias de figuras da Ascensão de Jesus.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

SAUDAÇÃO: Bom dia, crianças! Que bom que vocês vieram para este encontro. Sintam-se acolhidas pelo nosso Senhor Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

CANTO: É bom ter Jesus no coração (nº 124, Cante com a Gente).

ORAÇÃO: Querido Deus, ajuda-nos a entender a mensagem que será transmitida no dia de hoje, dá-nos sabedoria para compreender a sua palavra. Por Cristo. Amém.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA: Vocês já tiveram que se despedir de alguém? Como foi a sensação? (Deixar as crianças refletirem). Converse com elas sobre o tema. Trazer lembranças sobre alguém que teve que partir em viagem, pegar um ônibus, ir para algum lugar distante e demorou para retornar.

NARRAÇÃO DA HISTÓRIA:

A narrativa é feita como se fosse uma reportagem, para isso, é preciso confeccionar microfones, câmera e caracterizar os personagens.

_ Hoje vamos receber alguns visitantes muito importantes. Eles querem conversar com vocês sobre a vida de Jesus. Um dia, Jesus também teve que partir. Naquele dia, seus amigos ficaram muito tristes. O que vocês sabem sobre Jesus? (esperar reações) Então, vou chamar nossos convidados. Vou ver se já chegaram. (Orientador vai chamar os repórteres e apresenta-os para as crianças).

(Repórter): Bom dia. Estamos aqui hoje para entrevistar as crianças do Culto Infantil sobre a vida de Jesus. (O repórter se dirige às crianças).

_ Onde Jesus nasceu? (deixar as crianças responderem).

_ Quem eram os pais de Jesus?

_ O que você pode falar sobre Jesus? Ele fez muitos milagres? Curou muita gente?

_ Ele tinha amigos?

_ Ouvimos falar que Jesus foi crucificado, isso é verdade?

_ Então Ele está morto, enterrado, e acabou? (pausa para ver as reações).

_ Hããã... Ele ressuscitou!

Encerramos nossa entrevista com as crianças, mas convido pra entrar agora um amigo de Jesus, para falar um pouco sobre suas vidas depois da ressurreição. (Enquanto o repórter fala, entra o discípulo Mateus).

(Repórter): _ Você é amigo de Jesus? Como é o seu nome?

(Discípulo): _ Sim, sou o discípulo Mateus.

(Repórter): _ Você viveu com Jesus muito tempo depois da ressurreição? Conta pra nós essa parte de sua vida.

(Discípulo): _ Depois que Jesus ressuscitou, Ele ficou com a gente uns 40 dias. Estávamos muito felizes, mas certo dia, a gente estava reunido com ele, conversando como sempre.

Então, Jesus se levantou, nos abençoou, subiu numa nuvem e esta nuvem o levou para o céu, para junto de Deus. Nós ficamos olhando para cima por um bom tempo, até a nuvem sumir. Mas depois entendemos que Jesus não estava mais ali, presente como pessoa, mas Ele nunca nos abandonaria, pois estaria presente através da força do Espírito Santo.

(Repórter): _ Muito obrigado pela entrevista, senhor Mateus. O obrigado também crianças. (Encerrar a entrevista).

Orientador: Pois é crianças, vocês entenderam o que o discípulo Mateus contou?

Nós não vemos Jesus, mas Ele está sempre junto de nós. (Pegar um copo de água e um pouco de açúcar). Para nós entendermos a subida de Jesus ao céu e como ele ainda assim continua presente entre nós, vejam bem esse exemplo: eu tenho aqui um copo de água e um pouco de açúcar. A presença de Jesus Cristo entre nós é como a mistura da água com o açúcar. Aqui o açúcar está visível: _ Vocês estão vendo ele? Agora eu vou misturar o açúcar na água. O que aconteceu com o açúcar?

Hãã... ele sumiu! Será? Vamos experimentar essa água. (Conversar com as crianças que, assim como nós não vemos o açúcar, também não vemos Jesus, mas Ele está sempre está presente em nosso meio).

_ Como você sente Jesus em sua vida? (dialogar com as crianças).

ATIVIDADE PRÁTICA: Pintar um desenho sobre a Ascensão de Cristo, recortar e colar numa bexiga cheia (representação da ascensão).

ORAÇÃO FINAL: Amado Deus. Nós entendemos que Cristo subiu numa nuvem para o céu e, que mesmo assim, ele está no meio de nós. Por isso, somos agradecidos ao Senhor. Porque não deixou que nós ficassemos sozinhos aqui na terra. Por Cristo, que nos ensinou a orar. Pai nosso.

BÊNÇÃO:

HINO: Deus está no céu presente (nº 116, Cante com a Gente).



DIA DE PENTECOSTES

TEXTO BÍBLICO: ATOS 2.1-6.

Cor litúrgica: Vermelha

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Pentecostes é uma das festas mais antigas do povo de Deus. Para os judeus era uma festa de grande alegria. Era o tempo de agradecer a Deus pelos frutos da terra, pela colheita do trigo. Nessa celebração, gente de todos os lugares se dirigia a Jerusalém e trazia ao templo a primeira parte de suas colheitas.

Pentecostes também é dia de festa para a Igreja cristã, pois é o dia do surgimento da Igreja Cristã. Lembramos que, por ocasião da festa de Pentecostes, cinquenta dias após a ressurreição de Jesus, o Espírito Santo desceu sobre a comunidade de Jerusalém. Atos, capítulo 2, narra que este acontecimento foi um grande evento. O Espírito desceu em forma de línguas de fogo, e todos que estavam ali ficaram cheios do Espírito Santo.

Em Pentecostes se cumpriu a promessa de Jesus de que Ele estaria entre nós até o fim dos tempos (Mateus 28.20). Conforme o Evangelho de João 15.26, o Espírito Santo seria o auxiliador, o Espírito da verdade, aquele que falaria a respeito de Jesus. Este Espírito anima, consola e move a comunidade cristã. É Ele que nos congrega na nossa comunidade.

No entanto, neste domingo de Pentecostes, não deixamos de perceber a grande confusão na compreensão do Espírito Santo. Ao longo da história, muitos foram os debates em torno desse assunto.



Ainda hoje, o debate em torno do Espírito Santo causa divisões no interior das comunidades cristãs. Quem o entende corretamente? De que forma age o Espírito Santo? Como Deus dá o Espírito Santo? De que maneira Ele nos orienta? Como diferenciar e discernir a fala do Espírito Santo e a fala das pessoas? Quando podemos ter a certeza que é o Espírito de Deus que está agindo? Podemos marcar hora e local e exigir a ação do Espírito Santo? Temos este poder?

Através do Espírito Santo, Deus se relaciona conosco. O Deus em Jesus Cristo é o Deus que se envolve com o seu povo na partilha do alimento, do amor, do perdão e, inclusive, nos chama ao compromisso de carregarmos as cargas uns dos outros. Ele é o Deus que suporta a morte e, vitorioso, ressuscita.

O Espírito Santo é Deus em ação a nosso favor. Ação que nos liberta e consola. Na liberdade que Deus nos concede, somos livres para amar e servir. O Espírito Santo nos desperta para o amor ao próximo, já que Deus nos amou primeiro. Nesta relação de valores, o cristão andarà em amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gálatas 5.22-23).

O Espírito Santo desperta para a fé e nos impulsiona à prática plena do Evangelho. Quando não compreendemos a ação do Espírito Santo, ocorre uma espiritualização da fé. Por exemplo: há muitas lideranças religiosas que falam bobagens, com interesses voltados somente a benefícios próprios, e dizem que é obra do Espírito Santo. Determinam que o Espírito Santo, em “tal hora e local”, irá “operar” curas e milagres, pensando que podem controlar ou exigir a ação de Deus. A doutrina bíblica não ensina assim. Nós não comandamos as ações do Espírito Santo. Ele sopra onde e quando quer. Ele é livre e por isso liberta. Liberta a todos nós. Paulo afirma que: **“Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade”** (2 Coríntios 3.17). Nada é obra humana. Tudo é obra de Deus.

Falar da liberdade do Espírito Santo é olhar para o vento que traz o significado de “ar em movimento”. Nós não conseguimos aprisioná-lo. É o Espírito que dá novas forças e faz o corpo caminhar. A partir do Espírito de Deus, a esperança volta a nascer.

Caderno de Estudos Bíblicos UPNES – SESB, 2012.

2 – MENSAGEM: Ensinar que, através da ação do Espírito Santo, os discípulos foram animados e encorajados. E, por intermédio deles, muitos passaram a crer em Jesus Cristo.

3 – OBJETIVO: Reconhecer o quanto Deus nos ama e encoraja-nos a cada dia de nossas vidas com o seu poder.

4 – CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

a) Sugere-se que o orientador, antecipadamente, confeccione cataventos pequenos. Também confeccionar um grande. Todos devem ser colocados junto ao altar. Relacioná-los com a ação – sopro do Espírito Santo, que move.

b) O texto será narrado com varoches.

SUGESTÕES PARA ESTE TEMA:

- Altar com paramentos e/ou tecidos na cor vermelha.
- Flores no altar ou entregar para as crianças. Relacionar o perfume, o cheiro que não o vemos, mas sentimos. É um cheiro agradável, cheiro bom. Assim é o Espírito Santo, que também não o vemos, mas sentimos fortes e felizes.
- Varoches: poderão ser confeccionados antes do encontro (conforme organização e/ou planejamento do orientador), ou até mesmo levar materiais necessários e produzir com as crianças.
- Produção de dobraduras: Personagens e objetos mencionados ou relacionados no texto bíblico e colados em varinhas. Também poderá ser realizada com as crianças (conforme passo-a-passo material do orientador).
- Cantos realizados com gestos.

Obs.: Pode-se, a critério do orientador, construir uma “Casinha” de papelão para a realização do teatro de varoches. Ou providenciar uma mesa com toalha para que sirva de cenário. Os varoches ficarão atrás e se apresentam conforme o texto.

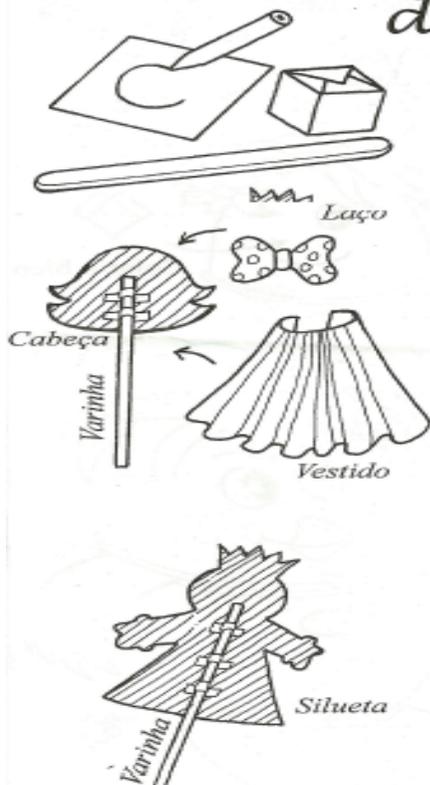
5 - RECURSOS E MATERIAIS

Para os cataventos: EVA ou Cartolina coloridos, cola quente e palitos de picolé.

Para os varoches: Pratos ou caixas de papelão, olhos móveis, EVA, lã, cola quente, fita crepe, palitos de churrasco.

Fantoches de Varinha

Necessitamos: Cartolina, Varinhas de madeira, Restos de tecido ou papel crepom.



Not1

O CULTO COM AS CRIANÇAS

AMBIENTE PREPARADO (ALTAR): símbolos/paramentos relacionados ao tema do encontro.

SAUDAÇÃO/ACOLHIDA: Bom dia! Sejam todos bem vindos ao nosso encontro. Encontro que iremos falar sobre Pentecostes, que quer dizer a vinda do Espírito Santo.

CANTO: Bom dia companheiro como vai ou Bom dia, amigo (nº 62, Cante com a Gente).

INVOCAÇÃO: Lembramos que nosso encontro é feito em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO: Em círculo, pedir que as crianças estendam a mão direita para frente, com o polegar em sinal de positivo (fazendo gesto de “tudo joia”). Após, encaixar o dedo polegar na mão do seu colega à esquerda, formando um círculo. Fazer oração espontânea e/ou dirigida.

CANTO: Vem, Espírito Santo, vem (nº 365, HPD).

INTRODUÇÃO AO TEXTO BÍBLICO:

Hoje vamos falar sobre Pentecostes, a vinda do Espírito Santo. Isso aconteceu 50 dias após a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Depois que Cristo subiu ao céu numa nuvem, os discípulos ficaram com medo ainda. Havia pessoas que diziam que Cristo não era uma pessoa boa e que todos os amigos de Jesus deveriam ser presos. Os discípulos, com medo, se esconderam e se trancaram em uma casa. Mas eles acreditavam na promessa da vinda do Consolador, que é o Espírito Santo.

Assim como este catavento precisa de vento para se mover (Mostrar e mencionar o grande catavento exposto no altar), nós também somos movidos pelo Espírito Santo para nos encorajar em nossas atividades. Vamos ouvir com muita atenção o que o texto bíblico nos diz:

HISTÓRIA: *Narrar o texto livremente - Atos 2.1-6.*

Obs.: Será narrado com auxílio de varoches. Um único varoche pode contar toda a história. Mas, na medida em que é narrado o texto, outros varoches representam as cenas, como por exemplo: a multidão, as línguas de fogo, etc. A fabricação dos varoches pode ser feita junto com as crianças, antes da narração.

(Varoche narrador) _ Olá Crianças, como vocês estão? (esperar reação). Hoje eu tenho uma história muito bonita para contar. Mas quero que vocês prestem muiiiiiitaaa atenção. Está bem?

Hoje comemoramos o dia de Pentecostes, que é a vinda do Espírito Santo. Vou contar como tudo aconteceu.

Para o povo de judeu, a festa de Pentecostes era a festa de agradecimento pela colheita. Era um dia muito feliz. E, assim como é para nós, essa festa é comemorada 50 dias após a Páscoa (varoche de frutas, cereais, etc.).

Como surgiu o dia de Pentecostes para nós? Vou contar para vocês.

Depois da morte de Jesus, os discípulos estavam tristes e desanimados (varoche dos discípulos). Com muito medo das pessoas que haviam prendido Jesus, eles se esconderam dentro de casa para que aquelas pessoas não os prendessem também (varoche da casa – discípulos atrás da casa). Eles ficavam orando, pedindo:

“_ Jesus manda logo o presente que o Senhor prometeu: o Espírito Santo”.

Eles não entendiam bem “o que”, ou “quem” era o Espírito Santo, só sabiam que era algo maravilhoso, pois foi Jesus quem prometeu (varoche – nuvem soprando).

De repente, eles começaram a sentir um forte vento, o vento era tão forte que abriu as janelas e as portas daquela casa, mesmo estando todas trancadas. O vento era o sinal de Deus. Era o próprio Espírito Santo. Logo em seguida, chamas em forma de línguas de fogo apareceram e ficaram flutuando em cima de suas cabeças (varoche – línguas de fogo).

Quando isto aconteceu, eles perceberam que Deus havia feito algo maravilhoso. Que Deus havia escolhido eles para serem testemunhas da sua palavra.

CANTO: Vento que anima (nº 49, Cante com a Gente).

Neste momento será entregue pequenos cataventos às crianças (elas podem confeccionar e colori-los). Relacionar com um pequeno comentário sobre o texto bíblico e o catavento. O cata-vento move com ar. Mas nós não vemos o ar. As pessoas são movidas pela força de Deus. Mas nós não vemos Deus.

ORAÇÃO FINAL: Abençoado Deus. Sabemos que o sopro do Espírito Santo está entre nós, mesmo que a gente não consiga vê-lo.

Mas esse sopro nos deixa alegres e cheios do teu amor. Por que cuidas da nossa vida com teu Espírito Santo, muito obrigado. Por Cristo, que nos ensinou a orar: Pai Nosso.

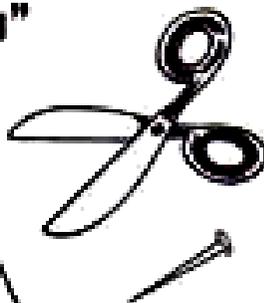
BÊNÇÃO/CANTO: Deus te abençoe (gestos – nº 373, HPD).

ENVIO: Vão em paz e até o nosso próximo encontro.

“E o vento levou”

Materiais:

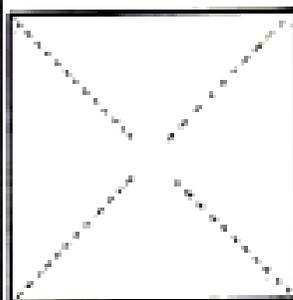
✓ Papel colorido, vareta, cola, tesoura, tachinha ou alfinete.



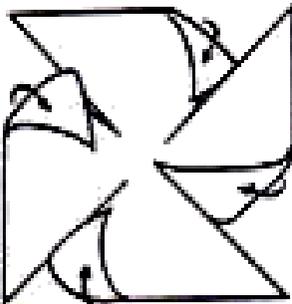
• Como montar seu cata-vento.

••• **Faça assim:**

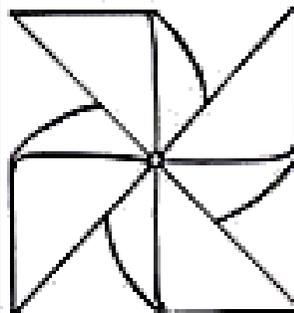
• Corte nas linhas pontilhadas



• Dobre as pontas como no desenho



• Encoste o cata-vento na varinha e prenda com um alfinete (tachinha)



DIA DAS MÃES



CULTO DO DIA DAS MÃES Quarto Domingo da Páscoa

Paróquia Evangélica de Confissão
Luterana em _____

Maio de 2014

Ainda que o meu pai e a minha mãe me abandonem, o Senhor cuidará de mim. (Salmo 27.10)

Material Necessário: Bíblia, Hinário, Cancioneiro. Providenciar: uma muda de planta na terra, uma lanterna (feita de lata de óleo e vela), um termômetro e mãozinhas orando para o momento das ofertas (anexo 4). Estes recursos serão utilizados durante a celebração. Para o fim da celebração, haverá uma árvore dos cartões 3D (previamente confeccionados pela equipe do Culto Infantil), que serão apresentados às mães (anexo 3).

Preparo: O culto será celebrado pelas crianças do Culto Infantil, sendo necessários alguns ensaios prévios. Também está prevista a apresentação da peça “Jardim das Flores” (anexo1). O texto bíblico previsto para a prédica – Lucas 15.8-10 – será apresentado com algum recurso didático infantil, aqui neste culto sugere-se o fantoche (anexo 2).

Textos Previstos para Leitura: Salmo 103.1-5; Lucas 15.8-10 (Pregação).

LITURGIA DE ENTRADA

♪ PRELÚDIO MUSICAL:

Na entrada da igreja, os orientadores e as crianças recebem a comunidade. Preparar uma recepção calorosa e acolhedora. Neste momento, as crianças entregam as mãozinhas orando, que serão utilizadas na oferta da comunidade.

ACOLHIDA:

Este momento é dirigido pelos orientadores do Culto Infantil



Orientador: Bom dia a todos vocês. Sejam bem vindos a nossa celebração. Hoje é um dia de comemoração. É o dia das mães! A programação é especial, pois é dedicada a todas as mães presentes. Uma das maiores bênçãos da vida é possuir uma mãe, é ser mãe. Seu amor é comparado ao amor de Deus, pois é um amor puro, incondicional, um amor que não espera nada em troca.

Orientador: O amor materno leva a nossa mãe a realizar tarefas árduas, a encarar o sofrimento e o sacrifício de si mesma. O amor materno começa no ventre da mãe e continua enquanto a mãe

viver. Mesmo que seu filho a abandone, a rejeite, ela o ama e roga a Deus por seu filhinho.

Orientador: William Ross Wallace, um escritor, registrou: *“A mão que balança o berço é a mão que governa o mundo”*. O futuro da humanidade começa no berço. Somos herdeiros da fé daqueles que nos precederam. Neste dia, agradeçamos a Deus pela mãe que temos ou tivemos. Pois, se ela já se “foi”, ainda assim, vive como suave aroma na saudade que deixou; e é inspiração de amor aos filhos.

Acolher os visitantes, desejando-lhes boas vindas:

Orientador: Quem bom que vocês estão conosco. Sintam-se abraçados por Deus e pela comunidade.

A partir deste momento, a celebração é dirigida pelas crianças do Culto Infantil.

SAUDAÇÃO FEITA PELAS CRIANÇAS:

Criança: Que bom que vocês vieram. Hoje queremos lembrar as mães que sempre nos fazem sorrir, sonhar e que cuidam com muito carinho de nós e nos educam na fé em Deus.

Criança: Mas, também nos lembramos de Deus. Sem Ele não existiria nossa querida mãezinha. Que bom que Deus está aqui conosco. Para nós, neste dia bonito, Ele nos diz em Jeremias 5.1:

“Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na barriga da sua mãe, eu o escolhi e separei para que você fosse um profeta para as nações.”

1º Elemento: Uma semente, pequena planta, nascendo na terra. A criança a segura nas mãos e mostra para a comunidade, dizendo:

Criança: Vocês estão vendo essa planta? O que ela significa para vocês?

(esperar um pequeno tempo para a comunidade responder).

Quando nós nascemos, foi uma mãe que nos colocou no mundo e cuidou de nós. E Deus sempre esteve e está do lado dela e de nós.

Criança: Esta plantinha não seria nada sem a terra. Essa terra a alimenta, sustenta suas raízes, dá segurança para o crescimento saudável. Mas, para que esta planta cresça e seja saudável, produtiva, a terra precisa de nutrientes.



Criança: Assim como a terra é importante para a planta; as mães são importantes para os filhos. As mães são semelhantes à terra, elas são o sustento para os seus filhos.

Criança: Nós queremos ser boas sementes e boas plantas. E vocês, queridas mães, querem ser boas mães na vida cristã e boa terra para todos nós?

Criança: Uma boa mãe precisa buscar suas forças para cuidar dos seus filhos. Seu nutriente é Deus. Ela encontra o apoio de Deus quando participa na igreja, quando ora, lê a Bíblia com os filhos, incentiva seus filhos a participarem das atividades da igreja, quando tem ânimo e disposição em doar-se para a Igreja e para Deus.

Queremos, agora, cantar do folheto a canção número 1:
“Espelhos de amor e luz”.

♪ **CANTO:** Espelhos de amor e luz (nº54 do Cancioneiro “Cante com a Gente”).

Edson Ponick

1. Vamos brincar de espelho, mamãe, espelho que aponta o bem.
Você me dará seu carinho, mamãe, e eu darei meu também.
Não deixaremos sozinho, mamãe, você, nem eu, nem ninguém.
Construiremos um ninho, mamãe, que acolha sempre alguém.
2. Vamos brincar de espelho, mamãe, espelho que faz florir.
Eu vou procurar ser querida, mamãe, você procura me ouvir.
Juntos faremos da vida, mamãe, espaço pra repartir.
E cada casa florida, mamãe, será um lugar pra sorrir.
3. Vamos brincar de espelho, mamãe, espelho de muito amor.
Eu vou lhe enxugar a tristeza, mamãe, você conforta minha dor.
Eu serei sua beleza, mamãe, você será minha cor.
Eu serei a natureza, mamãe, você o dom criador.
4. Vamos brincar de espelho, mamãe, espelho onde a paz reluz.
Você me oferece um abrigo, mamãe, e eu empresto minha luz.
Para lembrar, eu lhe digo, mamãe, o espelho que nos conduz
É o nosso grande amigo, mamãe, o Filho amado: Jesus.



TRINDADE:

Criança: É bonito cantar para Deus e para as mães. Por isso, queremos pedir que Deus, nosso Pai e nossa Mãe, nos abençoe neste dia de culto e que Ele esteja entre nós: no Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

CONFISSÃO DE PECADOS:

Criança: Deus não gosta de mentiras. Assim como uma mãe conhece quando seus filhos não estão falando a verdade, Deus conhece o nosso coração e sabe de tudo que escondemos.

Criança: Confessar os pecados, significa que vamos falar a verdade pra Deus. Temos que dizer a Deus que estamos arrependidos e queremos que Ele nos perdoe. Então, de pé, vamos dizer pra Deus quais foram os nossos erros, com a canção número 2, a “Oração de um Pecador”.

♪ **CANTO:** Oração de um pecador.

Tales Plantikow

*Querido Deus, de joelhos eu chego a ti,
Vou te falar, por favor, queiras me ouvir.*

1. Quantas vezes deixei de orar, quantas vezes deixei de lutar, quantas vezes não quis perdoar, quantas vezes deixei de amar. **Senhor, perdão, Senhor.**
2. Quantas vezes neguei o perdão, quantas vezes briguei com os irmãos, quantas vezes repeti “eu não”, quantas vezes passei por ladrão. **Senhor, perdão, Senhor.**
3. Quantas vezes falaram de ti, quantas vezes matei e fugi, quantas vezes falei e menti, quantas vezes deixei de te ouvir. **Senhor, perdão, Senhor.**
4. Nesta hora eu peço perdão, nesta hora eu quero te ouvir, nesta hora me ensine a amar, nesta hora recorro a ti. **Senhor, perdão, Senhor.**

*Querido Pai, de joelhos falei minha dor.
Perdão, Senhor, perdoe-me, pois sou pecador.*



ANÚNCIO DA GRAÇA:

Criança: Porque Deus olha para nós com coração bondoso, arrependidos, podemos dizer com sinceridade: **Ó Senhor, você é bom, e pronto a perdoar, e tens muito amor por todos os que oram a ti. Amém.** (cf. Salmo 86.5).

Criança: A comunidade pode sentar. Enquanto isso, nós queremos convidar vocês a abrirem suas Bíblias no Salmo 103.1-5.

LEITURABÍBLICA: Salmo 103.1-5.

¹ Ó Senhor Deus, que todo o meu ser te louve! Que eu louve o Santo Deus com todas as minhas forças! ² Que todo o meu ser louve o Senhor, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos! ³ O Senhor perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças; ⁴ ele me salva da morte e me abençoa com amor e bondade. ⁵ Ele enche a minha vida com muitas coisas boas, e assim eu continuo jovem e forte como a águia.

Explicando o Salmo (Criança): O louvor, a gratidão, ficar feliz com a vida e agradecer a Deus, precisam fazer parte da nossa história,

mesmo que às vezes estejamos passando por momentos difíceis. Deus sempre está conosco. Ele nos ajuda todos os dias e nos enche de sentido para viver o dia-a-dia.

Criança: Deus nos alimenta de esperança para o presente e para o futuro. Ele perdoa nossos erros. E, quando tudo está pesado, Deus nos alivia no perdão e na reconciliação. Através da vida comunitária, Deus promove vida e saúde aos seus filhos. Através do perdão, Deus promove cura a um coração ferido e machucado. Por isso, sua Palavra é fortaleza para a nossa fé e nos faz muito bem. Amém.

Criança: Eu quero convidar a comunidade para orar. Então, vamos ficar de pé e conversar com Deus em oração:

ORAÇÃO (Criança): Senhor, eu sei que o amor não morreu, pois o Senhor é amor e colocou em nosso coração o sopro desse amor. Conheço alguém, como você, uma mulher, imensamente gente, que também sabe amar. Ela dedica a sua vida a alguém! Sei que não preciso dizer o nome dela, mas eu sou fruto do seu amor.

Criança: Ela compartilhou comigo o seu ser. Ensinou-me a caminhar pertinho do Senhor e a buscar sua proteção nos caminhos do mundo. Ela está comigo, ela aponta para a fonte de todo amor, ela me aponta para você, Senhor!

Criança: Obrigado, Senhor, por minha mãe. Ela é um presente que o Senhor me deu. Por isso, sou muito mais feliz porque o Senhor existe e nos criou. Obrigado, eu também te amo muito.

Criança: Nesse dia especial, o dia das mães, continue ensinando a cada um de nós a sua boa palavra. Com a força do seu Espírito Santo, sobre nós a alegria de pertencermos a essa grande família do seu Reino. Por Cristo, eu agradeço e peço. Amém.

Criança: A comunidade pode sentar. Enquanto isso, nós queremos cantar a canção número 3, “Mamã”.

🎵 **CANTO:** Mamã (nº53 do Cancioneiro “Cante com a Gente”).

Maira Weyrich Sträher

/: Mamã eu quero dar um beijo em você,

Dizer que você é o amor do meu viver.:/

/: Abrir meu coração, dar um abraço apertado,

Mostrar o quanto é bom viver ao seu lado.:/



LITURGIA DA PALAVRA

2º Elemento: Uma lanterna confeccionada de lata e vela. A criança a segura nas mãos e mostra para a comunidade, dizendo:

Criança: Antigamente, algumas pessoas usavam uma lanterna feita de lata de óleo com uma vela acesa dentro. Ela servia para clarear o caminho; para iluminar a escuridão da noite.



Criança: A luz ilumina o escuro do nosso caminho. Ela nos tira da cegueira da noite. A luz permite que enxerguemos onde queremos andar.

Criança: Na nossa vida, muitas vezes, mesmo podendo enxergar, somos cegos diante de Deus. Saber orar corretamente, saber ouvir a palavra de Deus e praticar sua palavra, é entender que a presença de Deus é a luz verdadeira para a nossa vida e nossos caminhos. Por isso, nesse momento, queremos ouvir palavras de luz, para que não fiquemos cegos diante das trevas do mundo.

Criança: Ouçamos a palavra de Deus. E, de forma especial, aprendamos o que Deus tem a nos dizer hoje da mesma maneira que aprendemos no culto infantil. Tenhamos um olhar de criança, pois Deus quer nos falar. Mas, antes vamos cantar a canção número 486 do hinário 2: “Arrumando o mundo”.

♪ **CANTO:** Arrumando o mundo (*Hinos do Povo de Deus 2, nº 486*).

1. Deus quer todo o mundo contente, criou tudo de bom para a gente.
Construiu um mundo arrumado, mas que agora ficou bagunçado.
2. Tem gente morando apertado, tem gente vivendo brigado.
E tem quem não sabe brincar, tem também quem só sabe mandar,
3. Você também pode ajudar a vida aqui melhorar.
De mãos dadas podemos fazer um mundo melhor para viver!

EVANGELHO: LUCAS 15.8-10.

Os orientadores apresentam o texto bíblico com algum recurso didático utilizado no culto infantil. Aqui, sugerimos o uso do fantoche. Sugerimos adaptar a história, tendo como principal subsídio o livro: *Encontros Bíblicos com Crianças*, volume 2. Editora Sinodal: 2008, com texto elaborado por Mariane Noely Bail da Cruz, páginas 20-22 (parte do material se encontra no final desta celebração – anexo 2).

Criança: Queremos cantar a canção “Cantai a Mamãe”, número 4 do folheto. Sua melodia é a mesma do hino número 206 do Hinário – “Cantai ao Senhor, um cântico novo”.

♪ **CANTO:** Cantai a Mamãe

Conforme melodia do hino nº 260 do HPD (Cantai ao Senhor).

1. Cantai à mamãe um cântico novo (3x)

- Cantai à mamãe, cantai à mamãe!
 2. Porque ela fez, ela faz maravilhas (3x)
 Cantai à mamãe, cantai à mamãe!
 3. Cantai à mamãe, bendizei o seu nome (3x)
 Cantai à mamãe, cantai à mamãe!
 4. É ela que dá todo o seu carinho (3x)
 Cantai à mamãe, cantai à mamãe!
 5. Mamãe é amor, amém, aleluia (3x)
 Cantai à mamãe, cantai à mamãe!



MENSAGEM:

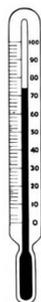
PROFISSÃO DE FÉ:

3º Elemento: Um termômetro. A criança o segura nas mãos, mostra para a comunidade, dizendo:

Criança: Vocês sabem o que é isto? Pra que ele serve?

(esperar um pequeno tempo para a comunidade responder).

Criança: O termômetro nos lembra de que muitas vezes nós ficamos doentes e precisamos dos cuidados da nossa mãe. Ele mede a temperatura do nosso corpo. Ele nos lembra de que, assim como Deus sempre nos protege, dia ou noite, nossa mãe também sempre está do nosso lado, nos protegendo, nos guiando, nos confortando e cuidando de nós.



Criança: Da mesma forma, Deus nos conhece e sabe quando precisamos de seus cuidados. Ele nos protege e conforta. Mas como podemos mostrar para Deus que nós somos gratos pela sua presença entre nós? Como nós mostramos que estamos bem com Deus?

Criança: Por isso, esse termômetro quer nos lembrar hoje que o **termômetro** que confere a relação saudável do cristão com o Criador, **é a nossa fé** em Deus. A fé verdadeira é que mede a nossa confiança em Deus. E, uma das formas de mostrar essa fé em Deus é através das palavras do Credo Apostólico, que agora estamos convidados a professar, de pé:

Creio em **Deus**, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em **Jesus Cristo**, seu Filho unigênito, nosso Senhor, o qual foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu ao mundo dos mortos, ressuscitou no terceiro dia, subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. Creio no **Espírito Santo**, na santa Igreja cristã, a comunhão

dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

4º Elemento: Mãos orando (confeccionadas em papel, conforme anexo 4). A criança a segura nas mãos, mostra para a comunidade, dizendo:

Criança: A comunidade pode sentar. Quando vocês estavam entrando na igreja, receberam uma pequena mãozinha de papel em postura de oração. Elas simbolizam que somos gratos a Deus por tudo o que Ele já nos concedeu.

Orientador: Por isso, hoje faremos a oferta de forma diferente. Dentro dessa mão, as crianças convidam que vocês coloquem as suas ofertas, pois essas mãos e a oferta representam aqueles que sabem agradecer a Deus por todas as coisas boas que Ele tem feito.

Orientador: Lembrem-se: orar é agradecer. E a gratidão a Deus também é feita com as ofertas em dinheiro que colocamos no altar. Nós colocaremos nossa oferta nas cestas aqui em cima do altar. Mas, primeiro, as crianças é que farão suas ofertas. Depois, os adultos podem fazer. Enquanto fazemos a oferta, iremos cantar:

Lembrar o destino das ofertas.

♪ **CANTO DAS OFERTAS:** Ouro e Prata (nº19 do "Cante com a Gente").

LITURGIA DE DESPEDIDA

ORAÇÕES DE INTERCESSÃO:

Crianças: Convido vocês a se levantarem para fazermos a nossa oração final. Nela, lembraremos muitas coisas importantes para a vida da igreja, da comunidade, das pessoas e da criação de Deus. Depois de cada pedido feito, a comunidade canta:

♪ **Comunidade:** *Envia teu Espírito Senhor, e renova a face da terra.*

Criança: Querido Deus, eu quero ser uma criança bondosa e sempre respeitar a minha mãe. Por isso, eu peço: Fique pertinho de mim e me ensine as coisas boas do seu Reino.

♪ **Comunidade:** *Envia teu Espírito Senhor, e renova a face da terra.*

Criança: Querido Deus, estou alegre porque o Senhor está sempre comigo, me ensinando a ser um bom irmão, um bom filho, um bom amigo. Por isso, eu peço: ensine também os meus pais a

serem pacientes na educação que eles me dão e que eles sempre vivam em harmonia, sem ficar brigando muito.

♪ **Comunidade:** *Envia teu Espírito Senhor, e renova a face da terra.*

Criança: Querido Deus, que bom que temos a nossa Igreja, onde podemos nos encontrar para estudar a sua palavra, encontrar nossos amiguinhos e nela sermos protegidos das maldades do mundo. Mas, também queria pedir que você lembrasse das pessoas que se afastaram da igreja. Traga essas pessoas de volta para perto de você.

♪ **Comunidade:** *Envia teu Espírito Senhor, e renova a face da terra.*

Criança: Querido Deus, obrigado pela chuva, pelas árvores da natureza, pelas flores que enfeitam o mundo, pelo alimento, pelos animais e por toda a criação que precisa de nossos cuidados. Nós pedimos que a sua mão criadora continue embelezando este mundo, mas que também o Senhor mude o coração das pessoas que só pensam em destruir a sua criação.

♪ **Comunidade:** *Envia teu Espírito Senhor, e renova a face da terra.*

Criança: Querido Deus, obrigado pelas boas amizades, pelas pessoas que se preocupam umas com as outras, e por aqueles que são responsáveis a ensinar a sua palavra. O nosso coração está feliz. Confiantes, agradecidos e cheios de fé, nós oramos o Pai Nosso.

Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois tu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Criança: A comunidade pode sentar. Queremos cantar a canção “Graças dou por minha Mãe”, número 5 do folheto. Sua melodia é a mesma do hino número 237 do Hinário – “Graças dou”.

♪ **CANTO:** Graças dou por minha Mãe.

Conforme melodia do hino nº 237 do HPD (Graças Dou).

1. Graças dou por minha mãe, pela vida que levou,
Graças por lições preciosas que ela humilde me ensinou.
Graças dou pela ternura com que sempre me tratou

- E também pelo castigo que em amor me aplicou.
2. Graças dou por seus cabelos que o tempo branqueou,
E também seu rosto amado que a idade enrugou.
Graças dou por minha mãe, que alegre acaricio,
Pelo corpo que bondoso, me gerou e amamentou.
 3. Graças dou por sua voz, que me fez adormecer.
Tudo isso lembro sempre, quero, pois, agradecer.
Graças dou por sua ausência, de meus olhos, minha mãe.
Graças dou pela presença tua alegre em meu viver.



AVISOS:

Teatro “Jardim das Flores”: Encenado pelas crianças (Anexo 1).

BÊNÇÃO:

Criança: Vamos receber a bênção de Deus. Eu convido todos a ficarem de pé.

Criança: Sejam os olhos de cada um de vocês abertos pelo toque de Deus, para que vocês não caiam pelo caminho.

Criança: Sejam os lábios de cada um de vocês abençoados com o sabor do amor de Deus. Que as suas palavras sejam doces ao seu próximo.

Criança: Sejam as mãos de cada um de vocês cuidadas pelas mãos do Deus, Pai e Mãe, para que elas nunca toquem com violência os seus filhos, amigos ou alguma ferramenta do mal.

Criança: Sejam as ações de cada um de vocês guiadas pela aceitação do olhar manso de Deus, para que vocês semeiem no mundo a fonte da alegria, da paz, da harmonia, da esperança, do amor e da fé em Deus.

Pastor: Em nome de Deus, em nome de Cristo e em nome do Santo Espírito (+). Seja assim e para sempre. Amém.

ENVIO:

Pastor: Dispostos a zelar pelas sementes do Reino de Deus e o seu crescimento, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria e fé.

HOMENAGEM ÀS MÃES:

Orientador: A nossa celebração já está terminando, mas não vamos sair daqui sem homenagear as nossas mães. Primeiro, cantaremos parabéns para elas (*canta-se os parabéns*).

Orientador: Agora, como vemos, nós preparamos uma



surpresinha para vocês, queridas mães. Aqui na frente do altar tem uma *Árvore dos Cartões*. Ela foi preparada com muito carinho pelo Grupo do Culto Infantil, com a participação das crianças. Nós queremos convidar as crianças a entregarem seus cartões para as suas mães. Depois, aquela mãe que ficou sem cartão, receberá de presente um cartão do grupo.

Os orientadores organizam as entregas dos cartões. Enquanto isso, a comunidade ou algum grupo pode anunciar um canto final.

♫ **CANTO FINAL:** Pela força do amor (nº479 do Hinário).

*Celebração preparada pela Comunidade da IECLB – Cascatinha, Paróquia de Colatina.
Colaboradores: P. Luciano Ribeiro Camuzi, Ercílio Braun, Jania Loos Rodrigues.*

ANEXOS DA LITURGIA

ANEXO 1 - TEATRO: JARDIM DAS FLORES

Cenário: Jardim com flores (vista as crianças como flores, faça as pétalas ao redor dos seus rostinhos que serão os miolos e a roupa pode ser verde), as crianças deverão compor o cenário, porém devem representar flores que ainda não floresceram, portanto ficarão sentadas ou como você achar melhor.

Personagens: Um jardineiro, um anjo, crianças que compõem o jardim e um narrador.

Encenação: A peça inicia com a fala do narrador, enquanto no jardim, o jardineiro anda de um lado para o outro a olhar as suas mudas que não florescem.

Obs.: Você pode usar lantejoulas brilhantes para fazer as sementes, fica legal apagar as luzes da igreja enquanto o narrador fala, capriche no cenário e no figurino, expressão corporal é tudo no teatro. Agora é com você, use toda a criatividade que Deus te deu e dê vida aos personagens e a história.

(o narrador não aparece na peça, deverá ficar escondido com microfone).

Narrador: Em um vilarejo bem distante, havia um jardineiro que amava muito a Deus, mas estava tão triste porque ele tinha um jardim que não cresciam flores. Ele andava o dia todo pelo jardim, mas não achava solução para o seu problema. Mas um belo dia, ele recebeu uma visita muito especial.

(entra o anjo)

Anjo: Olá, tudo bem?

Jardineiro: Você é um anjo?

Anjo: Sim! O Senhor Criador me mandou aqui para te ajudar.

Jardineiro: Obrigado, mas acho que você não vai poder me ajudar.

Anjo: Por quê?

Jardineiro: Onde já se viu, anjo entender de jardim e flores?

Anjo: Eu posso não entender muito, mas Deus entende, pois foi Ele quem criou todas as coisas. Desde um delicado lírio do campo, até a mais alta seringueira. E, é por isso que Ele é o maior e melhor jardineiro que eu conheço.

Jardineiro: É, eu havia me esquecido da grandeza do nosso Deus, era só pedir que Ele me ajudava.

Anjo: Bom, chega de conversa e vamos ao trabalho. Deus me deu algumas sementes, espere que vou buscar.

(o anjo sai)

Narrador: Como alguns de nós, o jardineiro se esqueceu da grandeza do nosso Deus. Pois, é só pedir a Ele com muita fé, que Ele nos responde. Mas, como Deus sempre pensa em tudo, mandou um anjo para ajudar nosso amigo. Vamos ver o que aconteceu?

(O anjo volta trazendo as sementes num saquinho)

Anjo: Me ajude aqui, por favor!

(o anjo despeja as sementes nas mãos do jardineiro)

Jardineiro: Estou indo, estou indo! Como são lindas essas sementes!

Anjo: Agora eu vou embora, já fiz a minha parte.

(o anjo vai embora)

Jardineiro: Até mais seu anjo! Agora vou cuidar das minhas filhas, preparar a terra, regar, conversar e esperar até que elas floresçam e me façam muito feliz.

(O jardineiro boceja e cai no sono)

(As crianças levantam como se as sementes estivessem florescendo)

Narrador: Algumas sonecas depois

(O jardineiro acorda)

Jardineiro: Nossa! Como o meu jardim está florido, meu Deus como são lindas e perfumadas. Obrigado, Senhor, por cuidar de nós como seus filhos amados. Por que eu amo cada florzinha dessas como se fossem minhas filhas.

Agora o jardineiro fala com as mães da igreja: (se preferir, divida esta fala entre as crianças, ficará um pouquinho para cada)

Jardineiro e Crianças: Mas agora nós temos um recadinho para cada mamãe que está aqui hoje. Quando Deus colocou aquela sementinha no seu ventre, você preparou a terra, regou e até conversou com ela, fez carícias e já amou profundamente, e esperou durante nove meses para conhecer aquele pequeno botão. Então, você cuidou, deu banho, viu os primeiros passos, ensinou as primeiras palavras, deu as primeiras broncas e ouviu muitos choros, mas valeu a pena, não valeu? E hoje, essas pequenas sementes estão florindo cheias de vigor e de perfume, tão lindas como as suas mães. Se as mães não tivessem

cuidado de nós, poderíamos ter murchado e não estaríamos aqui para contar esta bela história.

E agora este lindo jardim tem um recado.

Todas as crianças: NÓS TE AMAMOS, MAMÃE!!!!

ANEXO 2 - TEATRO DE FANTOCHES: LUCAS 15.8-10

Encaminhamento: Sugere-se fazer um teatro de fantoches. O texto a seguir quer ser um suporte, mas precisa ser adequado ao tema. Use sua criatividade e boa apresentação.

Conversando: Quem de vocês já perdeu alguma coisa de que gostava muito? Conseguiu encontrá-la?

Para pensar, criar e partilhar: Converse com as crianças sobre: Se você, em um passeio, se perdesse de seus pais, como se sentiria? Cada criança recebe uma folha de desenho. Peça que dividam a folha ao meio com um traço vertical. Numa parte da folha, as crianças desenham uma situação em que estão perdidas. Na outra parte, elas desenham o encontro com a família.

Introdução à história: Demonstre um jeito preocupado, sempre procurando por algo. Olhe pelo chão, tente ver embaixo dos móveis, sem sair do lugar, só se abaixando, tentando ser discreta.

Não sei se vocês perceberam, mas hoje estou preocupada. O que vocês acham que aconteceu?

Espera as respostas.

Estou triste porque perdi um anel (pingente ou outro objeto pequeno), que recebi de alguém especial e que é importante para mim.

Peça às crianças para ajudar a procurar (pegue uma lanterna e ilumine por baixo de móveis, nos cantos da sala e varra a sala). Quando o objeto for encontrado, demonstre o quanto ficou feliz. Abrace e agradeça a cada criança que ajudou. Diga que esse trabalho de procurar o objeto fez você lembrar-se de uma parábola que Jesus contou.

A Procura Insistente: Havia uma mulher que possuía um enfeite com dez moedas de prata. Esse enfeite era uma lembrança preciosa para ela. Ganhara de presente de seu pai e de sua mãe quando se casara. Ela era pobre, e por isso o enfeite era valioso. Se houvesse alguma necessidade, poderia usar as moedas do enfeite.

Certo dia, ela perdeu uma das moedas e ficou muito triste. Começou a procurar pela moeda perdida. Ela procurava sem desistir. As pessoas diziam:

- É só uma moeda de prata, quase não tem valor. E você ainda tem as outras nove. Deixe de procurar essa moeda insignificante.

Mas ela procurava e procurava sem parar. Pegou a vassoura, limpou a casa toda e procurou em todos os cantos. Pegou uma vela e olhou novamente em todas as frestas da casa, até na toca do rato, que saiu correndo. Procurou e procurou sem desistir. Então, depois de muito procurar, encontrou a moeda. A mulher ficou tão feliz, que chamou suas amigas e vizinhas para festejar juntas a alegria de ter encontrado sua moeda perdida.

E Jesus, ao terminar de contar essa parábola, disse:

- Da mesma forma Deus se alegra quando um pecador se arrepende. Pois ele estava perdido, e foi encontrado.

Narração baseada em Lucas 15.8-10

Refletindo: Versículo-chave: “Pois eu digo a vocês que assim também os anjos de Deus se alegrarão por causa de um pecador que se arrepende dos seus pecados.” (Lucas 15.10).

Uma moeda perdida pode representar uma grande preocupação para aquele que a perdeu, não é?

Imaginem se estamos segurando firme uma moeda para comprarmos algo que necessitamos tanto e, de repente, a perdermos.

(fazer esta demonstração com moedas, deixando uma se perder no chão).

Isso realmente nos faz parar e ir atrás dela...e quando a encontramos ...que alegria!!!!

(vamos ver quem encontra a moeda que acabei de perder).

Imaginem, agora, se somos nós esta moeda e de repente começamos a nos distanciar daquele que é o nosso dono, daquele que cuida de nós: (Quem é? Alguém sabe?) Jesus.

Esta parábola tem como aplicação a fidelidade do Senhor, mesmo quando nos distanciamos Dele....seja qual for o motivo..

Em nosso texto, Jesus nos ensina que quando uma mulher perde uma moeda, mesmo tendo dez moedas, ela varre a casa, a procura de toda maneira, até encontrá-la. E, quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: “Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido”. Mas este texto de Lucas também nos ensina que quando um pecador se arrepende, há júbilo diante dos anjos de Deus. Precisamos entender que, quando somos a dracma perdida, precisamos voltar para nosso dono. Ele é fiel e se alegrará com nosso retorno.

Ele representa a lâmpada que guia nossos passos, a luz que ilumina o nosso caminho. E, se continuarmos perdidos, como veremos a luz? Como acharemos o caminho se estamos distantes de Jesus? Vejam

bem, crianças. Imaginem agora se nesta sala faltasse luz? Alguém vai ver alguma coisa ou ficará tudo escuro?

Vamos experimentar?

(podemos apagar a luz da sala por um segundo apenas para demonstrar).

Não vimos nada, não é? Assim é a vida daquele que está distante de Jesus. Tudo fica escuro, triste. E, muitas vezes, ficamos com medo de tudo, de qualquer coisa. Porque não estamos olhando para Jesus, estamos apenas olhando para o escuro.

Como podemos voltar para Jesus quando estamos perdidos? A resposta é apenas uma: Oração. Precisamos pedir ao Senhor perdão pelos nossos pecados e dizer a Ele o quanto precisamos. O quanto queremos andar junto com Ele.

E, quando nos entregamos em oração para o Senhor, a luz se acende.

(nesta hora podemos mais uma vez apagar a luz e acender uma lanterna para melhor demonstração).

E, com esta luz podemos caminhar até mesmo se estiver tudo escuro, sabia?

Muitas vezes passamos por problemas sérios que nos fazem crer que estamos no meio de uma escuridão enorme, problemas em casa, na escola. Qualquer coisa que nos deixe muito triste pode representar um caminho escuro que estamos seguindo. Mas, se orarmos a Deus, poderemos caminhar nesta escuridão seguindo a luz que Ele nos dá. A palavra de Deus é lâmpada para guiar nossos passos. Por isso, devemos seguir o que nos diz a Bíblia. Devemos orar ao Senhor, porque precisamos desta lâmpada em nossos caminhos.

Vamos orar? Senhor, pedimos perdão por nossos pecados e declaramos o quanto queremos andar perto de você. Nos guie pelos caminhos que percorremos, nos livre das coisas ruins e tenha misericórdia de nós. Precisamos do Senhor. Não queremos ficar perdidos. Que sua palavra seja lâmpada para nossos pés e que encontremos na Bíblia respostas para nossas vidas. Amém.

Colar de moedas: Confeccionar um colar com dez moedas de bijuteria ou de papel laminado prata. Se usar o papel laminado, coloque uma moeda por baixo do papel laminado, esfregando com o lado de uma caneta para fazer o relevo da moeda. Recorte e passe a agulha com o cordão entre as moedas, formando um colar.

Elaborado por Mariane Noely Bail da Cruz

In: Encontros Bíblicos com Crianças, volume 2. Editora Sinodal, 2008 (Páginas 20-22).

www.vivendoeaprendendopedagogiadoamor.blogspot.com.br/ (retirado 30/04/2013)



ANEXO 3 - CARTÃO DE FLORES EM 3D DIA DAS MÃES

Hoje, para o Dia das Mães, queremos presentear-las com um incrível cartão 3D de flores. Esse cartão é fácil de fazer. A lista de materiais é pequena e fácil de encontrar. Mas, mesmo assim, o efeito do cartão é lindo!

MATERIAIS:

- ✂ 1 folha A4 de papel sulfite, Kraft, cartolina ou color plus na cor rosa;
- ✂ 1 folha A4 de papel sulfite, Kraft, cartolina ou color plus na cor verde;
- ✂ 2 folhas A4 de papel sulfite, Kraft, cartolina ou color plus na cor laranja;
- ✂ 1 folha A4 de papel sulfite, Kraft, cartolina ou color plus na cor amarela;
- ✂ Cola de isopor ou cola branca;
- ✂ Tesoura;
- ✂ 3 pegadores de roupa;
- ✂ Caneta ou lápis.

PASSO A PASSO:

1. Escolha vários papéis coloridos para fazer as flores.
2. Corte em quadrados e dobre de acordo com a figura acima, até formar o triângulo.
3. Corte a ponta arredondada para formar a flor.
4. Depois de aberta, corte uma pétala.
5. Faça várias flores seguindo os mesmos passos.

6. Cole fita dupla face na ponta, como mostra a figura abaixo.
7. Após, vá sobrepondo as flores para formar o arranjo final.
8. Pegue um retângulo de cartolina e dobre ao meio.
9. Cole uma face do arranjo floral de papel em uma das laterais da cartolina.
10. Cole a outra parte com a cartolina fechada.
11. Espere secar e quando abrir, pronto! Flores em três dimensões.
12. Finalize escrevendo uma linda mensagem para emocionar sua mãe.



ANEXO 4 - MODELO DE MÃOS E OUTRAS FIGURAS

No momento da oferta, a comunidade é convidada a entregá-la, colocando o dinheiro dentro de uma pequena mão (ou outra figura que achar necessária), confeccionada previamente pelo grupo do Culto Infantil.

Técnica: Dispomos, abaixo, de alguns modelos para serem multiplicados e distribuídos. O processo é simples. Faça várias cópias da mesma figura numa folha (A4, por exemplo). Recorte-as “por fora”, sem dividir-las em duas partes; e cole-as pela borda, deixando aberta a parte superior da figura para que a oferta seja depositada dentro dela. É possível confeccionar as mãozinhas utilizando as mãos das próprias crianças do Culto Infantil. Porém, os modelos ficarão bem maiores do que o convencional. Fica a liberdade dos orientadores decidirem o que fazer. Bom trabalho.



DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

TEXTO BÍBLICO: LUCAS 12.13-21.

Cor litúrgica: Vermelha

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Jesus é solicitado para interferir em uma briga familiar. Dois irmãos brigam por causa da herança. Aquele conflito estava desgastando a relação entre eles. Claramente, notamos que quando os bens terrenos são extremamente valorizados, toda a harmonia na relação entre as pessoas é quebrada. A divisão da herança é uma grande ilusão. Não somos donos da terra, ela pertence a Deus. Somos, sim, cuidadores da terra. Não podemos fazer dela motivo de separação. Por isso, este texto nos diz que a riqueza que não é dividida, causa divisão.

Jesus recusa o papel de mediador do conflito. Ele sabe que os irmãos são vítimas de uma ilusão: a de pensar que a riqueza que os está dividindo e causando violência, possa ser dividida. O problema que perdura é o egoísmo e a ganância dos dois, motivo pelo qual eles não conseguem se entender. Os dois irmãos não entendem o que é verdadeiramente necessário para que vivam bem. Por isto, pensam encontrar no ato de possuir a verdadeira segurança da vida.



Qual é a nossa necessidade? Desde os tempos antigos da caminhada de libertação no Êxodo, o povo teve que responder a esta pergunta. No tempo do deserto, seguindo o Deus Libertador, o povo teve que aprender a dividir o “maná”. Teve que aprender a partilhar suas necessidades.

Lembramos, também, que no Antigo Testamento, a tribo de Levi era composta por pessoas peregrinas e mendicantes, que não

recebiam nenhuma herança, nenhuma terra, exatamente para poder testemunhar, na transparência do corpo e das relações, que a sua única herança era o Deus libertador. No Novo Testamento, o contrário da ganância é a plenitude em Deus, como nos exorta Paulo, na carta aos Colossenses 3.5, dizendo que a ganância é idolatria.

Jesus faz uma afirmação séria: “sua vida não depende de seus bens”. Uma pessoa não é humana por causa de seus bens. A dignidade não tem nada a ver com os bens que possuímos. Os bens do mundo não podem permitir que percamos a gratidão a Deus, causando-nos divisão.

A ação de graças passa pelo pleno conhecimento de que não somos donos do mundo, mas de que tudo pertence a Deus. Deus não criou o ser humano para ser o dono da criação, mas “cabe-lhe o privilégio de refletir as consequências de sua ação sobre o que Deus lhe confiou” (P. Dietmar Teske). Por isso mesmo precisamos de compromisso, respeito, carinho, amor.

Quando falamos de Graça, falamos de bênção, de dádiva, de benefício, de favor e de dom. Graça é sempre ação única e exclusiva de Deus. Gratidão é a correta e esperada atitude de nossa parte, como resposta à graça de Deus. Quando falamos de gratidão, também podemos entender como ação de graças, louvor e agradecimento.

Lutero diferenciou a “graça” da “ação de graças” (gratidão): Graça é dom, dádiva, misericórdia, amor de Deus. Ação de graças é nosso agradecimento pela graça divina, dada por Deus e por nós recebida. A principal graça reveladora do amor de Deus é o perdão e a salvação concedidos a nós, através da fé em Jesus Cristo. Esta graça nos é revelada através da Palavra de Deus e dos sacramentos (Batismo e Ceia).

Qual a nossa resposta ou reação frente a esta incalculável bondade e infinita Graça de Deus? Lutero escreveu: “... *não podemos apresentar melhor obra a Deus nem prestar melhor culto do que agradecer-lhe...*”. Isto quer dizer: o que agrada a Deus, o que ele espera de nós é gratidão, ação de graças. Esta gratidão acontece primordialmente quando Deus é aceito e crido como único Deus.

Conforme Lutero, quem não agradece pelas dádivas recebidas, mas se acha merecedor delas, este não tem Deus. Por isso, crer, de acordo com a fé dada, também é agradecer. Igualmente, o Sacramento da Santa Ceia deve ser recebido com gratidão: *“Quem recebe o Sacramento deve fazê-lo em sinal de agradecimento. Assim prova que é grato a Cristo de coração por seu sofrimento e graça”* (Eucaristia e ação de graças, p. 41).

Adaptado: Centro de Estudos Bíblicos - www.cebi.org.br, retirado dia 5/12/2013 de Maria Soave. Caderno da Reforma, 2013 – UPNES.

2 – MENSAGEM: Jesus nos ensina que em nossa vida devemos colocar prioridades e necessidade mais importantes do que viver apegados às coisas do mundo. Deus quer que entendamos que os bens materiais não podem guiar os nossos passos. Pois assim, acabamos nos perdendo na proposta gananciosa do mundo.

3 – OBJETIVO: Ensinar as crianças a gratidão a Deus e a evitar disputas e brigas por causa dos bens materiais, pois eles não estão acima Deus.

4 – CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

A apresentação do tema será televisiva. Para isso, é preciso confeccionar uma televisão de caixa papelão. Fazer um recorte do lado da caixa. Também providenciar vários desenhos sequenciais da história em papel A4, colá-las em um cabo de vassoura, para que as cenas possam ser passadas na TV. Trazer a TV animada já pronta de casa. Inclusive as cenas da história já montadas.

5 - RECURSOS E MATERIAIS

Caixa de papelão, folhas A4, canetas, cabo de vassoura, serrote, cola, lápis de cor, balas, aparelho de som, CD com músicas infantil.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

ACOLHIDA: Momento de interação do grupo, ver as tarefas de casa, ouvir o que elas fizeram durante a semana.

SAUDAÇÃO: Dar as boas vindas. É muito bom poder rever cada um de vocês. Que bom que vocês vieram. Com certeza, Deus também

está entre nós. Que Ele nos abençoe, abra o nosso coração e mente para compreendermos os seus ensinamentos. (Convidar para cantar um hino). Por isso, aqui nos reunimos em nome de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO: Senhor Deus, nosso Pai, queremos agradecer por mais uma vez estarmos aqui reunidos em seu nome. Te agradecemos pela saúde, pela família e pelo alimento. Fica conosco neste encontro. É o que te pedimos e agradecemos em nome do trino Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

TEXTO BÍBLICO: Lucas 12.13-21.

INTRODUÇÃO: Conversar com as crianças sobre a riqueza (avareza, usura) e a bondade. O que Deus prefere? Fazer algumas perguntas, tais como: _ Vocês já deram uma moeda para um mendigo? Já deram algum pedaço de pão para alguém? Vocês seriam capazes de dividir a sua sacola de pipoca com o seu colega?

Deus quer que sejamos colegas e amigos uns dos outros. Então, vamos ouvir o que Jesus quer nos ensinar em mais uma de suas histórias. Para isso, prestem muita atenção na televisão mágica.

REFLEXÃO DO TEXTO BÍBLICO

Certa vez, dois irmãos receberam uma fazenda de herança de seu pai, que era muito produtiva. Um desses irmãos foi até Jesus que, estava no meio da multidão, e pediu para que ele mandasse o seu irmão repartir com ele a herança que seu pai havia deixado.

E Jesus respondeu: _ Eu não tenho o direito de repartir as terras entre vocês dois.

E Jesus virou para a multidão e continuou dizendo: _ Tomem cuidado em querer muitas coisas, pois a nossa vida não é somente de bens materiais, mas sim, o que somos como pessoas. - Nesse momento, Jesus contou uma de suas histórias para o irmão que veio se queixar.

Morava em uma região não muito longe dali, um homem que tinha uma grande fazenda e era muito rico. Naquele ano, ele havia feito uma grande colheita e teve que contratar vários empregados.

Sua colheita foi tão grande, que não coube nos seus armazéns. Então, ele pediu para que seus pedreiros construíssem um armazém ainda maior, para poder guardar toda a sua colheita somente para si, mesmo sabendo que vários de seus empregados estavam passando fome. Ele era miserável, não queria dividir nada com ninguém. Mas o que ele não sabia, é que naquela noite ele iria morrer. De nada valeu tanta miséria.

Nisso, Jesus perguntou ao irmão se realmente valia a pena brigar com o seu outro irmão por causa da terra. Pois, no reino de Deus, a maior riqueza que temos pelo próximo. Deus gosta quando sabemos partilhar com os nossos amiguinhos aquilo que temos. Quem faz coisas boas com as pessoas, deixa Deus alegre.

Hoje é dia de ação de graças. Isso quer dizer que Deus quer saber se nós estamos felizes pela vida e por tudo o que Ele nos deu. Quem entende que Deus é o principal motivo da nossa alegria e da nossa vida, deve sempre orar para Ele em agradecimento.

CANTO E OFERTA: Repartir (nº 42, Uma canção de Esperança).

BRINCADEIRAS:

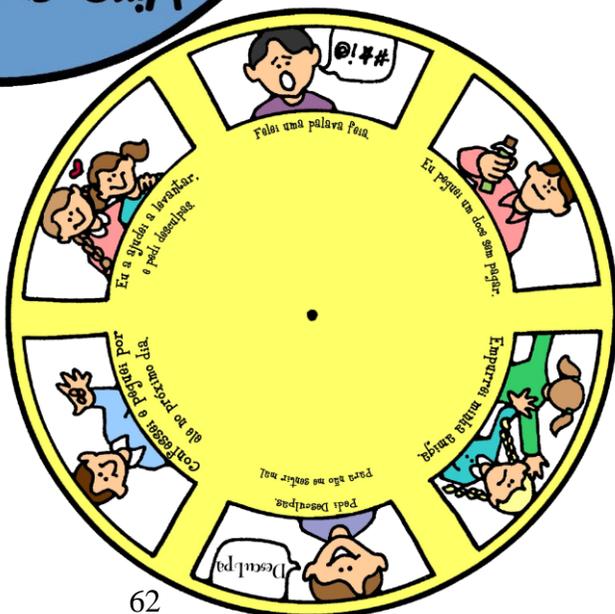
Distribuir cinco balas para cada criança e colocar uma música de fundo. Com as balas nas mãos, convidar as crianças a caminhar pelo ambiente, enquanto a música toca, peça para que elas sempre deem uma de suas balas para o colega que estiver à sua frente. A intenção da dinâmica é que todas as crianças distribuam as suas balas, mas também recebam balas dos outros. No final, observar quem ficou com uma ou sem nenhuma bala, e pedir para que as crianças que ficaram com mais balas, distribuam para que haja uma partilha correta.

ATIVIDADE: Roda do Arrependimento - você vai precisar do modelo que está no final desse encontro. **Material:** Papel canson para imprimir, 1 Colchete. Após imprimir e recortar, apoie o papel na borracha e com a ajuda de um lápis, faça o furo no meio para poder colocar o colchete. Assim a roda irá girar. Na roda do Arrependimento, de um lado há uma ação errada e do outro a atitude certa a fazer após se arrepender.

ORAÇÃO FINAL: Oração pipoca. Convidar as crianças a fazerem seus agradecimentos. Finalizar com o Pai Nosso.

CANTO: Deus é meu amparo (nº 37, O Povo Canta).

BÊNÇÃO FINAL: Gesto da paz (nº 369, HPD).



CINEMINHA



Material

- 1 caixa de papelão do tamanho de uma caixa de televisão
- 2 pedaços de 60 cm, cada um, de cabo de vassoura
- Papel colorido (fantasia ou de presente) para enfeitar a caixa



Modo de fazer

- Faça dois furos nas laterais da caixa, onde se encaixarão os dois pedaços de cabo de vassoura. (fig. 1)
 - Faça uma abertura quadrada de 30 cm x 30 cm na frente da caixa. (fig. 1)
- Obs.:** Essas medidas servem para um rolo de filme com papel no tamanho A4.

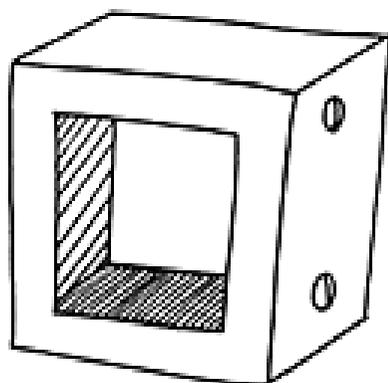
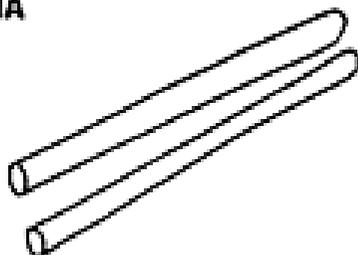


Figura 1

- Faça um roteiro da história e desenhe uma cena em cada folha.
- Depois de todas as folhas desenhadas ou copiadas, prenda uma na outra, no sentido do comprimento, usando cola ou fita adesiva. (fig. 2)

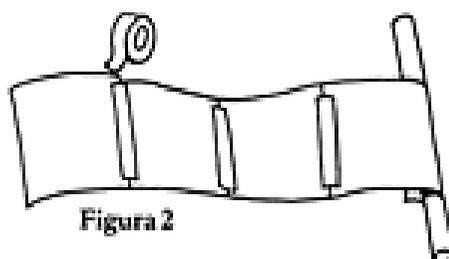


Figura 2

- No início e no final, coloque folhas em branco, que serão usadas para fixar o rolo nos pedaços de cabo de vassoura. (fig. 3)

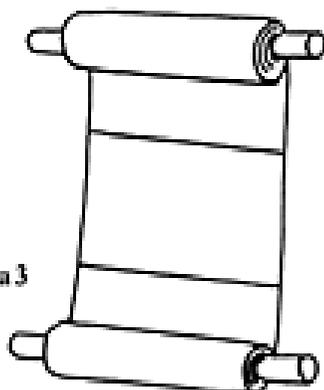


Figura 3

DIA DOS PAIS

TEXTO BÍBLICO: GÊNESIS 46.28-34

Cor litúrgica: Verde.

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Filho de Jacó, um dos patriarcas de Israel, José foi vítima da inveja de seus irmãos. Na vida da família de pastores surgem conflitos por causa da preferência do pai Jacó pelo filho mais novo – José. Seu pai lhe deu uma túnica. Esta foi rasgada, José foi jogado num buraco e, após, vendido como escravo para comerciantes midianitas que seguiam para o Egito.

Injustamente foi mandado para a prisão, mas libertado e promovido a primeiro-ministro, após decifrar um obscuro sonho do faraó, prevendo fome no país por um longo tempo.

José é apresentado como aquele que contava com a proteção de Deus. No Egito, quando se torna administrador do Faraó, diante da fome geral, ele mantém a vida do povo a partir de uma eficiente rede centralizada de armazéns (Gênesis 41.48-57; 50.20). O povo precisa comprar os alimentos que ele próprio produzia. Com o tempo, entrega os rebanhos como pagamento. Mais tarde, entrega a terra e por fim se torna escravo. Assim, José comprou toda a terra do Egito para o faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era extrema sobre eles; e a terra passou a ser do faraó. Somente não comprou as terras dos sacerdotes; pois estes tinham acordo com o faraó, e comiam a sua porção que o faraó lhes tinha dado (Gênesis 47.2ss.)

Jacó pensava que seu filho José já estava morto. Mas, quando chegou a grande fome na terra de Canaã, mesmo contra a sua vontade, Jacó viaja para o Egito com os seus filhos em busca de suprimentos. Todo reencontro é extremamente emocionante, José e Jacó, separados por mais de vinte anos, se abraçam e choram.

José havia preparado uma terra boa para pastagens para que sua família pudesse habitar. Era a terra de Gósen, localizada no delta do Nilo, na fronteira do Egito, um excelente local para manter a família de Israel isolada do paganismo egípcio, ao mesmo tempo em que, por ser uma terra fértil, era excelente para a criação do gado. Com relação aos seus irmãos, José os perdoa e pede para que eles não tenham medo.

2 – MENSAGEM

Precisamos aprender a valorizar a nossa família, evitando desentendimentos. Mas, quando houver brigas, devemos saber perdoar e viver em harmonia. Não se deve guardar mágoas e rancores, mas tratar a todos com amor.

3 – OBJETIVO

Fazer com que a criança reflita sobre o valor da família.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Varal de história em quadrinhos, o qual o orientador usará para contar a história através de figuras e paisagens previamente desenhadas em papel A4.

Fazer um avental de TNT com bolso, onde serão colocadas as figuras da história de José, ao passo em que vai tirando as figuras, deve-se pendurá-las no varal contando a história.

Na história de José, pode-se criar os seguintes quadros:

- 1) José conversando com seu pai;
- 2) José pastoreando ovelhas;
- 3) José preso em um buraco pelos seus irmãos;
- 4) José vendido pelos seus irmãos;
- 5) O pai de José chorando, pensando que ele havia desaparecido;
- 6) José com faraó;
- 7) Grande fome no Egito;
- 8) José, administrador do faraó;
- 9) Os irmãos de José vão ao Egito comprar comida;
- 10) José abraçado com seus irmãos e seu pai.

5 - RECURSOS E MATERIAIS

Varal de história: Um avental de TNT; Um varal feito de barbante; Desenhos para a história; Pregador de roupa para fixar os desenhos da história no varal; Lápis de cor; Papel ofício A4.

Dobradura: Cartolina; estilete; gliter. - Fazer o molde e dobrar como segue. Podendo colocar no centro da cartolina uma mensagem para os pais.

Material para a camisa: Cartolina; Cola; Tesoura; Canetinha para desenhar os botões, ou colar botões de verdade (opcional).

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Queremos saudar a todos nesse dia celebrativo em que comemoramos o dia dos pais, com dois pensamentos: um pai, ainda que mais pobre, tem sempre uma enorme riqueza para deixar ao filho: seu exemplo. Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos. E, de fato, somos filhos de Deus. E, com esses dois pensamentos, nós iniciamos o culto infantil de hoje. Sejam todos bem vindos ao nosso encontro.

Que Deus, Pai, Filho e Espírito Santo esteja conosco. Amém.

2 – CANTO: Fico feliz.

Fico feliz em vir em tua casa, erguer minha voz e cantar, aleluia! Fico feliz em vir em tua casa, erguer minhas mãos e adorar. Aleluia. Bendito é o nome do Senhor! (3x) Pra sempre.

3 – ORAÇÃO: Querido Deus. Agradecemos-te por estarmos reunidos aqui em teu nome e por poder da graças pelo nosso pai. Pedimos que o Senhor nos ajude a sermos sempre bons filhos. Ajude, também, os nossos pais, para que eles sejam amáveis e atenciosos conosco. Em nome de Jesus. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: GÊNESIS 46.28-34.

5 - CANTO E OFERTA

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

Cantar a música o direito de ser criança (nº 122, Cante com a Gente). Convidar para um abraço e um carinho. Isso é bom,

principalmente, de uma pessoa que a gente não vê há muito tempo e sente muita saudade.

Quem de vocês tem um parente, um amigo que mora muito longe? Quando vocês se reencontram, qual é o sentimento que você tem naquele momento? (Conversar com as crianças sobre saudade e felicidade do reencontro).

O que vocês fazem quando reencontram esta pessoa? Dá um abraço? Um aperto de mão?

7 – TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO:

Contar a história utilizando a seguinte técnica: história em quadrinhos, utilizando o avental e o varal. Coloque o avental com as figuras dentro do bolso, de acordo com a história, vai tirando as figuras e pendurando no varal, já estendido.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO VARAL

José era um jovem muito querido pelo seu pai Jacó. Seu pai tinha 12 filhos. Não era fácil educar uma família tão grande. Muitas vezes, eles brigavam e deixavam o pai muito preocupado. Porém, José, um dos filhos mais novos, era muito obediente ao pai. Fazia tudo o que ele pedia. Ajudava até a cuidar das ovelhas com os seus irmãos. Certo dia, seu pai pediu que ele fosse levar comida para os seus irmãos num local um pouco distante, onde eles estavam cuidando das ovelhas. Eles se desentenderam com José e, com raiva, o jogaram dentro de um grande buraco escuro. José ficou com muito medo. Pensa bem, que maldade que os irmãos dele fizeram. Eles até perderam a cabeça, chegando a vender o próprio irmão como escravo para alguns viajantes daquela época. Além disso, os irmãos de José mentiram para o pai, dizendo que não sabiam o que havia acontecido com ele. Jacó chorou muito, ficou muito triste, pensando que havia perdido pra sempre o seu filho José.

Enquanto isso, aqueles viajantes que tinham comprado José, foram para uma terra muito distante, chamada Egito. Lá, José fez amizade com o Faraó e se tornou governador do Egito por um longo tempo. José tinha muitas riquezas. Mas, mesmo assim, sentia-se

muito triste, pois há muitos anos não sabia o paradeiro da sua família. Mesmo sendo muito rico, tinha o coração pobre. E a sua maior riqueza era reencontrar a sua família. Na época de José, também ocorreu uma grande seca, onde em toda a região do Egito não havia nada para comer. Mas o Faraó tinha feito vários armazéns para guardar alimentos, para que o seu povo não passasse fome. E José era o responsável em distribuir os alimentos, e ainda havia reservas para vender para outras nações.

Em uma das visitas dos estrangeiros que José recebeu, vieram dois homens de uma nação bem distante. E, durante a conversa com eles, José descobriu que eles eram seus irmãos. Mas, sem falar com eles quem ele era, disse que somente entregaria o restante da comida se toda a família viesse ao Egito para buscar os alimentos.

José ficou na expectativa da vinda do seu pai, que há mais de vinte anos não o via. E, após alguns dias, bateu na porta de José um senhor de idade avançada e de um olhar muito triste.

Mas, ao ver José, os dois olhares se encontraram e se reconheceram. Logo se abraçaram. Calorosamente entre meios soluços, prantos e muita felicidade, José apresentou toda a sua família para o faraó. E, a partir daquele momento, José não mais se distanciou da sua família.

8 - ATIVIDADES FINAIS

DOBRADURA DE CAMISA (ANEXO)

9 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Senhor Deus. Obrigado por podermos celebrar esta data tão bonita, que é o dia dos pais. Pedimos que estejas com todos os pais do mundo, dando muita saúde, amor, fé e disposição para que eles, para que eles possam conduzir os seus filhos no caminho da verdade e do amor. Abençoe, também, as famílias, para que todos possam viver num lar feliz. Por Jesus Cristo, que nos ensinou a orar: Pai nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO

Querida criança! Que Deus te cuide com a bênção do carinho (faz um carinho)

Que Jesus te proteja com a bênção do abraço (dar um abraço)
Que o Espírito Santo te alegre com a bênção do sorriso (dar um sorriso gostoso)
Carinho, abraço e alegria, este é o desejo de Deus para a nossa vida.
Vão em paz, queridas crianças. Que a alegria da presença de Deus permaneça com vocês.

11. CANTO FINAL: Um abraço dado (nº 79, Cante com a Gente).

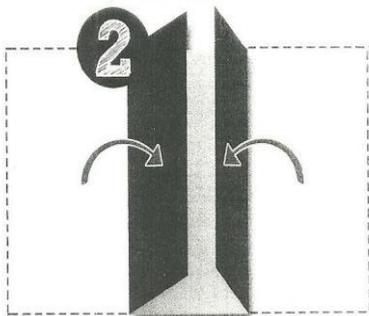




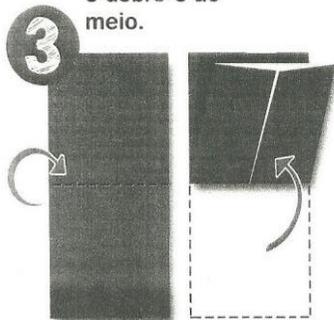
Dobre a folha
ao meio.
Depois,
desdobre.



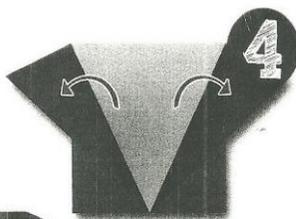
Leve as
extremidades
paralelas até a
dobra que foi
formada.



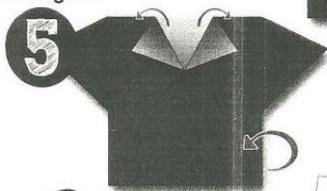
Vire o papel
e dobre-o ao
meio.



Vire a peça e abra as
pontas; mas, desta vez,
apenas um pouco, para
formar a gola.



De um dos lados,
abra as pontas
totalmente no
sentido diagonal,
formando as
mangas da camisa.



Cole as extremidades da
camisa com um pouco
de cola e, depois, cole-a
sobre papel branco, junto
da sua mensagem de Dia
dos Pais. Ou, se preferir,
escreva a mensagem na
área clara do papel de
dobradura antes de fazer
a camisa.



Texto: Sueli Ferreira de Oliveira
Ilustração: Ilustra Cartoon

Sonora Louise, filha de William Jackson Smart, tinha muito orgulho do próprio pai e resolveu homenageá-lo sugerindo a criação do Dia dos Pais, nos Estados Unidos. Ela escolheu o dia 19 de junho, dia do aniversário de seu pai. O ano era 1910. Já fez 100 anos! Agora, todo ano, comemora-se o "Father's Day" nos Estados Unidos no terceiro domingo de junho. No Brasil, o Dia dos Pais é comemorado no segundo domingo de agosto.

DIA DAS CRIANÇAS

TEXTO BÍBLICO: 1 SAMUEL 3.1-14.

Cor litúrgica: Verde

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Ana era a esposa de Elcana (1 Samuel 1.5) e estéril. Após anos de súplica ao Senhor, ela deu a luz a Samuel, conforme promessa de Deus. A vida que antes era impedida devido à esterilidade, surge em Ana como uma bênção divina. Uma mulher estéril na sociedade da época não era bem vista, dela se esperava a continuidade e sobrevivência de um clã, de uma família. A esterilidade era considerada um castigo de Deus e motivo de desonra. Uma mulher fértil assegurava a futura geração herdeira. Conquanto, dar a luz um filho era muito importante para a mulher. O gesto humilde de Ana e a promessa que ela faz a Deus de entregar o seu filho aos preceitos de Deus, escapa ao nosso entendimento. Qual mãe, depois de pouco tempo de contato com o filho, abriria mão de sua maternidade, entregando uma criança ao templo?

Samuel serviu a Deus no santuário de Silo (2.11,18s.). Nesse serviço, Samuel tornou-se sacerdote e o sucessor de seu mentor, Eli, substituindo os filhos corruptos de Eli. Os filhos de Eli eram da linha sacerdotal, mas desrespeitavam o templo e o nome de Deus. Já Samuel, de acordo com a lei, ele não poderia ser sacerdote, porque não tinha os pré-requisitos e não era da linhagem sacerdotal. Mas Deus o escolheu.

Samuel tornou-se sacerdote e profeta de Deus, reconhecido em todo o Israel. Assim, as narrações da sua infância visam legitimar Samuel como o legítimo sucessor de Eli, o grande sacerdote de Israel. Por vocação de Deus (3.1-10), ele passou a ser mais o grande líder espiritual do povo de Deus.

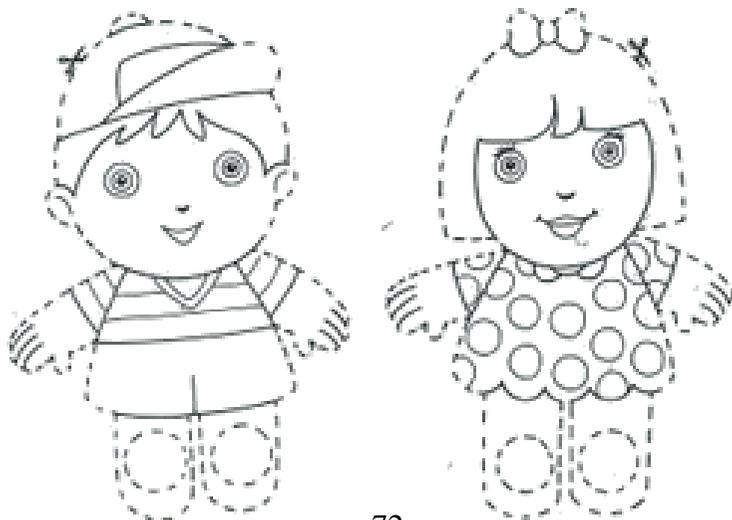
O chamado de Samuel é pessoal. Assim, também, Deus nos chama pelo nome, mas muitas vezes, em nossas vidas, não queremos escutar o seu chamado. Samuel passa por essa experiência, quando escutou a voz de Deus, pensando que era Eli quem o chamava. Ele não sabia que estava tendo o primeiro contato com Deus. Que estava prestes a se tornar instrumento da obra divina. Samuel era apenas uma criança, se dedicava ao templo, tinha uma vida em oração e acreditava que, de fato, Deus estava com ele em qualquer circunstância de sua vida.

Samuel demorou a entender que era Deus quem o chamava. Precisou que Eli lhe chamasse a atenção para o fato. A mesma voz que acorda Samuel é a voz que convoca a todos nós. Deus quer falar em particular com nós, orientar-nos, ajudar-nos nas tomadas de decisões e na caminhada comunitária. Deus também nos chama, antes mesmo de nascermos, para ajudar no trabalho do Reino. Precisamos ouvi-lo e nos colocar a serviço de Deus na caminhada comunitária.

2 – MENSAGEM: A importância da obediência das crianças para com os pais, assim como Samuel foi obediente a Deus.

3 – OBJETIVO: Levar as crianças a refletirem e realizarem atitudes de respeito na convivência familiar e comunitária.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS:



Dedoche:

A história será contada através do dedoche de Samuel (figuras ao lado). Desenhe o molde num papel, recorte e encaixe os dedos em suas perninhas para que o boneco ganhe movimento.

Dobradura:

Será feita uma dobradura do menino Samuel para que as crianças levem para casa (anexo).

5- RECURSOS E MATERIAIS

Folhas de ofício (4 para cada boneco de dobradura); papel colorido ou lápis de cor e canetinha; papel cartão para confeccionar o dedoche; tesoura.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Bom dia, crianças! A palavra de Deus hoje nos diz: “Assim também o pai de vocês, que está no céu, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.” (Mateus 18.14). Que nós possamos nos reunir em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

2 – CANTO: Cumprimento com o pé (nº 66, Cante com a Gente).

3 – ORAÇÃO: Querido Deus, gosto muito de você! Gosto do papai e da mamãe. Gosto de todos os meus irmãos e de todos os meus amigos. Deus, obrigado pelos brinquedos, pela escola, pelas flores e por todas as coisas boas e bonitas que você fez. Quero que todas as crianças conheçam e gostem de você. Obrigado Deus, porque você é muito bom. Peço, ainda, que através do Divino Espírito Santo, ilumine a nossa inteligência. Por Cristo. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: 1 Samuel 3.1-14.

Fazendo o uso de palavras chaves para desenvolver o diálogo: família, comunidade, igreja e obediência. Representar com figuras as palavras chaves, perguntando o que elas sabem sobre os temas citados.

5 - CANTO E OFERTA: Deus me guia (nº 118, Cante com a Gente).

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

BRINCADEIRA O MESTRE MANDOU:

Uma criança sai, enquanto no grupo é escolhido o mestre. Este deverá realizar movimentos, sons e os demais têm que acompanhar. Em seguida, a criança que saiu deverá ser chamada e tem que adivinhar quem é o mestre.

SUGESTÃO: Fazer a troca de forma que todas as crianças participem. Ao fim, relatar as experiências entre as crianças. Enfatizar que é bom quando não sabemos o que fazer e seguimos o mestre que nos ensina, que é Jesus.

7 – TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO:

DEDOCHE DO MENINO SAMUEL

Olá amiguinhos!

Sou filho de Ana e Elcana. Minha mãe não podia ter filhos. Então, ela fez uma oração a Deus, dizendo que se ela tivesse um filho, ele serviria a Deus na igreja.

Então eu nasci, e ela me levou para igreja e me entregou aos cuidados de um senhor, chamado Eli. Eli era um homem temente a Deus e muito bondoso. Ele era o sacerdote responsável em cuidar da tenda sagrada, onde orávamos para Deus. Eu cresci na igreja, fazendo a limpeza e deixando tudo limpinho. Ah, sim, eu também orava muito a Deus.

Certa noite, quando eu e Eli já estávamos dormindo, ouvi alguém me chamando pelo nome:

_ Samuel, Samuel!

Eu fiquei assustado. Levantei e fui até Eli e perguntei se ele havia me chamado. Mas Eli respondeu:

_ Não te chamei, volte a deitar.

Então, voltei para a cama e ouvi novamente alguém me chamar e mais uma vez. Novamente, levantei e fui até Eli e disse:

_ O Senhor me chamou? Eu estou aqui.

Eli pediu que voltasse para cama e se alguém me chamasse, era para eu responder:

_ Fala Senhor, pois seu servo ouve.

Então, me deitei e de novo escutei o chamado que dizia:

_ Samuel, Samuel!

Aí eu respondi:

_ Fala Senhor, pois seu servo ouve.

Então, Deus me disse:

_ Vou cumprir as promessas que fiz para a sua família. Você será um grande líder e eu terei orgulho de você. Você levará a minha mensagem para o meu povo.

Sabe, eu fiquei muito feliz e sempre obedeci a Deus. E vocês, são obedientes a Deus? Então, para vocês não esquecerem a minha história, vamos fazer um bonequinho bem parecido comigo?

8 - ATIVIDADES FINAIS:

Confecção da dobradura do menino Samuel. Pode-se fazê-lo com balas.

9 - ORAÇÃO FINAL E PAI

NOSSO: Cada criança faz um agradecimento e em seguida o Pai Nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO:

Vamos! E que Deus nos abençoe e nos guarde com amor, e que a esperança nos motive sempre. Amém.

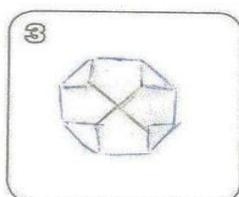
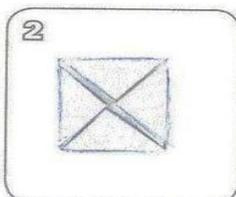
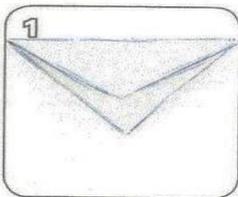
11. CANTO FINAL: Um abraço dado (nº 79, Cante com a Gente).



Personagem

Cabeça

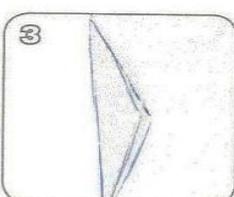
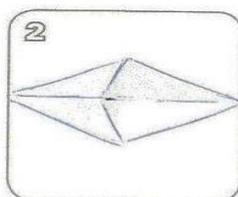
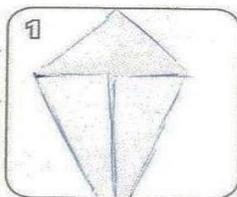
Medida do papel: 4 cm de lado / 5 cm de lado (adulto)



1. Comece confeccionando a cabeça e, para isso, faça o passo 1 da dobradura básica da cenoura. 2. Abra o papel e leve as quatro pontas ao centro da peça. 3. Agora, dobre as pontas cerca de 0,5 cm. Reserve.

Braços

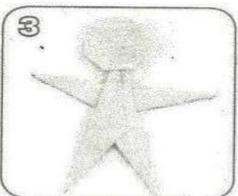
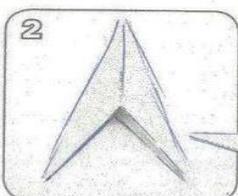
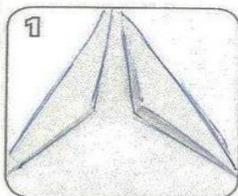
Medida do papel: 6 cm de lado / 8 cm de lado (adulto)



1. Para os braços, faça os passos 1 e 2 da dobradura básica da cenoura. 2. Agora, leve as pontas superiores ao centro do papel, acompanhando o vinco. 3. Dobre a peça ao meio. Reserve.

Tronco

Medida do papel: 6 cm de lado / 8 cm de lado (adulto)



1. Para confeccionar o tronco, repita duas vezes os passos dos braços, feitos anteriormente. 2. Encaixe-os e cole. 3. Aplique o braço e a cabeça no tronco e cole todas as partes. O rosto e os cabelos serão feitos de acordo com cada personagem.

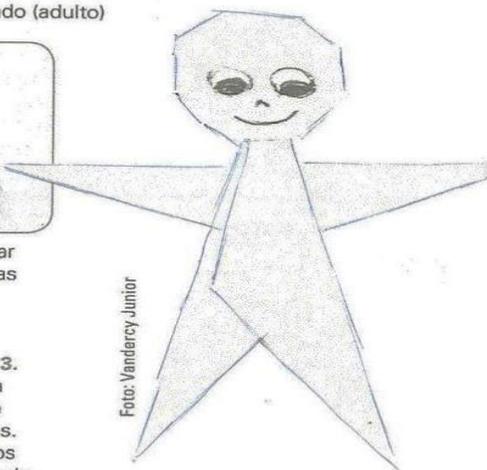


Foto: Vandarcy Junior

REFORMA LUTERANA

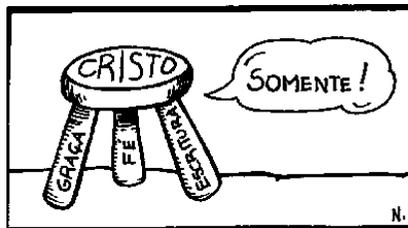
TEXTO BÍBLICO: SALMO 46.1-7.

Cor litúrgica: Vermelha

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Martim Lutero nasceu no dia 10 de novembro de 1483, na cidade de Eisleben, na Alemanha. Era filho de João e Margarida. A família de Lutero era pobre e passou por muitas dificuldades. Desde criança, Lutero teve que fazer serviços de casa. Lutero recebeu uma educação muito severa de seus pais, tendo uma imagem negativa de Deus, como sendo alguém que sempre está disposto a castigar. Esta imagem de Deus o perturbou e o levou a pesquisar na Bíblia qual a melhor forma de agradar a Deus e conseguir a salvação.



Em 1505, por desejo de seu pai, Lutero matriculou-se na faculdade de Direito, em Erfurt. Ele cumpria todas as obrigações de estudante, mas isso não respondia as perguntas sobre o sentido da vida e a respeito a Deus.

No dia 18 de julho de 1505, Lutero entrou no convento Agostiniano para se tornar monge. No mosteiro, sua leitura em busca de uma resposta de Deus, se tornou incansável. Em Romanos, ele redescobre um Deus amoroso, que oferece sua graça como presente incondicional. Aquele Deus que Lutero imaginava ser violento e castigador era, na verdade, bondoso e misericordioso, que trata as pessoas com carinho.

Nessa redescoberta, Lutero enfrentou duras perseguições. Ele criticou a prática da igreja em vender a salvação, publicou as 95 teses, fixando-as na porta da igreja em Wittenberg e desencadeou a reforma.

2 – MENSAGEM: Lutero, com humildade, estudou muito e compreendeu a verdadeira mensagem do Evangelho. Quando isso aconteceu, ele transmitiu essa descoberta para outras pessoas. Nós também podemos ser testemunhas da Boa Nova, anunciando as maravilhas de Deus, como Lutero fez.

3 – OBJETIVO: Compreender que não precisamos ter medo de Deus, pois ele nos ama, perdoa e encoraja-nos para enfrentar tudo na vida.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Confecção das Pegadas da Reforma

A história será contada através de grandes pegadas. Nisto, é preciso fazê-las em casa.

Confecção da Rosa de Lutero

A colagem pode ser feita com retalhos de EVA; ou com bolinhas de papel crepom amassado nas cores da Rosa de Lutero. Pode-se, ainda utilizar sementes, como por exemplo:

Feijão – preto (cruz)

Semente pau-brasil – vermelha (coração)

Arroz – branco (rosa)

Semente de abóbora tingida com tinta de tecido ou crepom – azul (fundo)

Milho – amarelo (anel)

SUGESTÃO: Fazer em tamanho maior para expor na própria sala do Culto Infantil ou na Igreja.

5 - RECURSOS E MATERIAIS: cartolina; cola; pincel; tinta para roupa ou papel crepom azul; EVA ou papel crepom colorido; ou sementes: pau-brasil, abóbora, feijão, arroz e milho.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Receber as crianças com alegria e afeto. Assim, elas poderão sentir-se amadas por Deus e perceber que no Culto Infantil encontrarão um ambiente acolhedor. Não se esquecer da invocação trinitária: Pai, Filho e Espírito Santo.

2 – CANTO: Passo a passo (nº 144, Cante com a Gente).

3 – ORAÇÃO: Querido Pai, queremos te agradecer por estarmos aqui reunidos com nossos amigos para aprender mais um pouco sobre ti. Obrigado por convidar pessoas simples para divulgar o Evangelho. Ajuda para que também nós possamos falar aos outros do teu grande amor por nós. Esteja sempre conosco. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: Salmo 46.1-7.

COM A DINÂMICA: “ORDEM NO BANCO”

Este jogo realiza-se originalmente em cima de um banco. Quando não há banco, inventamos uma versão que acontece no chão, com uma corda esticada ou marca reta de giz no chão.

O facilitador convida o grupo a subir no banco. Explica que o objetivo do jogo é fazer uma fila, conforme as datas de aniversário de cada um: os do mês de janeiro na ponta da frente e os de dezembro no final. O grupo deve enfileirar-se, sem descer do banco ou sair da corda ou linha de giz.

Isso significa que o grupo deve descobrir uma forma de trocar de posição. Os aniversariantes de dezembro, novembro, outubro, etc., devem vir para frente e janeiro será o último da fila. Isso tudo sem sair da lista, corda ou banco, apoiando-se uns nos outros. Logo, se há tempo, o facilitador pode propor um fila pela idade: os mais novos numa ponta e os mais velhos no fim.

5 - CANTO E OFERTA: Viver com Jesus (nº 181, HPD 1).

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

Contar a história utilizando pegadas, pré-confeccionadas pelo orientador, com tópicos que irão auxiliar o desenvolvimento da história (escrever dentro das pegadas).

1ª. Pegada: O que é a Reforma?

2ª. Pegada: O Catecismo Menor.

3ª. Pegada: Tradução da Bíblia.

4ª. Pegada: Família (relação com filhos e esposa(o)).

5ª. Pegada: A Rosa de Lutero.

A cada passo, o orientador vai desenvolvendo a história, a partir das frases contidas nas pegadas. Observação importante: As pegadas poderão ser colocadas na parede ou no chão, de acordo com o espaço disponível.

7 – TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO:

O próprio Orientador contará a história, utilizando as pegadas. Elas devem ser bem distribuídas pelo ambiente, para que as crianças possam fazer uma caminhada.

Olá crianças! Hoje, iremos fazer um passeio pela caminhada da Reforma. Vocês já ouviram falar da Reforma Luterana? (Explicar a primeira pegada). Dar um tempo para que as crianças se expressem.

1ª. PEGADA - em seguida, o Orientador deverá explicar que assim como acontece uma reforma numa casa, porque precisa de mudanças, assim também surgiu a história da nossa igreja, porque precisaram acontecer algumas mudanças. Martim Lutero foi o responsável por essa mudança. Ele morava na Alemanha, seus pais eram pobres, e assim passaram por muitas dificuldades, mas Lutero sempre foi muito obediente e estudioso. Estudou em um convento e sempre foi muito dedicado à vida religiosa. Mas, depois de alguns anos, ele percebeu que era necessário fazer a Reforma, que deveria ser, na verdade, algumas correções nas doutrinas da igreja, que fazia muitas coisas erradas e abusava da fé das pessoas. Essas mudanças não foram aceitas e, assim, surgiu a Igreja Luterana, em 1555.

2ª. PEGADA - O Catecismo Menor foi escrito por Martim Lutero com a intenção de auxiliar os pais na educação cristã dos filhos. Nele contém a explicação dos Mandamentos, do Pai Nosso, do Credo Apostólico e dos Sacramentos. O Catecismo Menor quer nos ensinar muitas coisas boas a respeito de Deus e sobre o que fazer para nos tornamos pessoas obedientes e fiéis a Deus.

3ª. PEGADA - Antigamente a Bíblia era escrita de uma forma que só os pastores sabiam ler. Lutero foi o primeiro que traduziu a Bíblia de uma forma que até as crianças soubessem ler.

4ª. PEGADA - A família é muito importante, Lutero tinha 6 filhos, era um pai muito atencioso, muito preocupado com a educação dos filhos. Tinha sua esposa Catarina como incentivadora e companheira.

5ª. PEGADA - A Rosa de Lutero é um desenho criado pela esposa de Martim Lutero, Catarina. A rosa mostra o que ele pensava, no que acreditava e qual era o fundamento da sua fé. Ela é usada por todas as igrejas luteranas que anunciam o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Cada cor tem um significado:

Cruz (preta): no centro da rosa, lembra que em Jesus o próprio Deus vem ao nosso encontro, sacrificando sua vida e vencendo o poder da morte em nosso favor.

Coração (vermelho): significa que Cristo agiu na nossa vida através da cruz. A nossa vida recebe um novo sentido. O coração nos faz recordar que é pela fé que somos justificados. A cor vermelha é símbolo do amor que se doa e reparte.

Rosa (branca): significa que, quando Cristo tem lugar em nossa vida, ocorre uma transformação que traz verdadeira paz e alegria. A cor branca representa o Reino de Deus. Todas as promessas de Cristo também são representadas por essa cor branca.

Fundo (azul): Deus está conosco. Podemos viver com e para Deus, como sinais de seu Reino, já aqui e agora. Mas a cor azul é também esperança no futuro, pois lembra a eternidade.

Anel (dourado): lembra o ouro, metal precioso. Este anel representa as dádivas que recebemos através da cruz e ressurreição de Jesus. A vida pela fé e para o amor a serviço de Cristo é o que temos de mais precioso.



8 - ATIVIDADES FINAIS: Confeção da

Rosa de Lutero.

9 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Motivar as crianças para que falem de suas alegrias, seus desejos. Depois, o orientador também ora. No final, todos oram, em conjunto, o Pai Nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO: Falar em conjunto: Que o Deus de amor, da bondade e da vida, te abençoe e te proteja. Amém.

11. CANTO FINAL:



1º DOMINGO DE ADVENTO

TEXTO BÍBLICO: ROMANOS 13.11-14.

Coroa de Advento: Vela Verde

Cor litúrgica: Violeta

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Paulo não conhecia os cristãos romanos, mas pretendia visitá-los. Por esse motivo, na Carta aos Romanos, ele não se refere tanto aos acontecimentos da comunidade, mas fala da fé e argumenta acerca dos caminhos que conduzem a Deus. Na carta, ele traça os princípios básicos daquilo que nós cremos como cristãos.

Em todo o capítulo 13, Paulo reforça que o cristão precisa ser obediente, praticante do amor ao próximo e se afastar dos caminhos mundanos, que só querem trazer escuridão para a sua vida. A mensagem de Paulo convida as pessoas a viverem coerente com a fé, afastando-se das obras das trevas, do pecado e da desobediência a Deus.

A carta aos Romanos quer alertar a comunidade cristã na cidade de Roma, capital do Império e centro principal do mundo da época. Ao dizer que “a noite está terminando”, Paulo afirma que o período do domínio do mal (diabo) e dos maus (pessoas conduzidas pela maldade), está contado. É importante lembrar que não havia luz elétrica naquela época. A escuridão sempre foi berço para gente mal intencionada. Paulo usa esse exemplo para dizer que, aqueles que são fiéis a Jesus Cristo, vivem sob a proteção da luz divina.

Afinal, qual é a única forma de vencer a escuridão? É acender a luz, deixar a luz entrar. Somente a luz pode vencer a escuridão.



Sabendo disso, Paulo aconselha que é preciso se revestir com as armas da luz, para que as obras das trevas possam ser vencidas. Quais são as armas da luz? Quais são as obras das trevas?

Nas palavras de Paulo, as obras das trevas são todas as ações e comportamentos reprovados por Deus, que as pessoas praticam de consciência tranquila, sem o arrependimento sincero. São com as armas da luz, entre elas, a fé e o batismo, que a maneira de ser e de viver do cristão fazem a diferença.

Ao nos prepararmos para a época de Advento, somos convidados a receber a chegada de Cristo ao mundo. Deus olha misericordiosamente para as pessoas que vivem na escuridão, enviando sua luz para mundo. Advento é o convite para a prática do amor, é o tempo de alimentar as esperanças de transformação, pois Deus não abandona a humanidade. Jesus nasce no mundo e oferece sinais do Reino de Deus. O Reino não se realiza plenamente neste tempo, mas seus sinais são claros e o raiar de um grande dia espera aqueles que são fiéis a Deus.

HISTÓRIA DA COROA DE ADVENTO!

Pastora Rosane Pletsch

O natal se aproxima e nos lembramos desta bonita história da coroa de Advento, que surgiu no contexto luterano.

Hoje, na Alemanha, a Coroa de Advento está dentro de Igrejas, de escolas e até de residências particulares. É impossível se imaginar os festejos de Advento sem a presença da Cora de Advento e suas quatro velas queimando durante os 24 dias. A Coroa de Advento não é antiga. Ela foi concebida em Hamburgo, há mais de cem anos. Havia muitas crianças órfãs naquela cidade portuária. Meninas e meninos sem teto que perambulavam pelas ruas pedindo esmolas. Conhecemos este “filme”.

As coisas não precisam ser sempre assim. Um pastor luterano morava naquela cidade. Seu coração pulsava por crianças “sem eira nem beira”. Mexe daqui, puxa dali, ele construiu uma enorme casa e passou a abrigar o máximo possível de crianças de rua. Naquela casa o povo miúdo tinha espaço para dormir e fazer suas refeições. Mais

do que isso: tinha a chance de aprender uma profissão. Muitos saíram dali formados como sapateiros, desenhistas, costureiras e jardineiros. A ideia era que, assim, não precisariam mais perambular pelas ruas pedindo esmolas, uma vez que juntavam seu próprio dinheiro a partir do suor do seu rosto.



Foi assim que, em 1833, nasceu a “Rauhes Haus” (Casa Rústica). O pastor visionário chamava-se Johann Heinrich Wichern (*1808 +1881). Todo ano ele celebrava o tempo de Advento com meditações, cânticos e reflexões que enfocavam este tempo bonito que antecede o Natal. Para contextualizar aqueles momentos, o pastor Wichern pendurou uma roda velha, dessas que ainda hoje se vê em carroças, no teto na “Casa” que dirigia. No primeiro domingo de Advento colocou a primeira grande vela a queimar sobre a roda. Depois, nos seis dias seguintes, seis velas pequenas. Daí, no segundo domingo de Advento, novamente a segunda vela grande. Um dia antes do Natal queimavam 24 velas na referida roda.

Corria o ano de 1840. As meninas e os meninos que moravam naquele abrigo gostavam muito daqueles encontros. A roda ia iluminando mais e mais a sala, à medida que o Natal se aproximava. Cada vela tinha o seu significado. Foram eles, as meninas e os meninos, que “batizaram” aquele tempo de “Meditação das Velas”. Passaram-se dois anos e aquela pequena Comunidade decidiu enfeitar a roda iluminada com ramos de pinheiro (sinal de vida). Foi assim que nasceu a primeira Coroa de Advento dentro da Igreja Luterana.



Muitas pessoas que visitavam a “Rauhes Haus” achavam aquele símbolo muito significativo. Como nas suas moradias particulares não havia muito espaço para uma Coroa de Advento com 24 velas, optaram por uma menor com quatro, uma para cada domingo. Viva o Advento, esse tempo no qual nos preparamos para receber a visita que vem: Jesus Cristo!

Fonte: www.luteranos.com.br (Retirado dia 07/03/2014)

PREPARANDO O ADVENTO

Sugerimos que seja feita uma *Coroa de Advento*. Ela é um dos símbolos mais conhecidos desta época. A coroa de advento envolve os passos da proximidade do Natal. Seus ramos verdes são sinais de esperança e vida. Enfeitada com fita vermelha, que simboliza o amor de Deus que nos envolve, também colocamos nela quatro velas, que apontam para os domingos de Advento e para a luz de Deus que ilumina em meio à escuridão. Acendidas a cada domingo antes do Natal, elas são um convite a permanecermos acordados, com nossas lâmpadas acesas, numa atitude de crescente vigilância e abertura ao Senhor que vem.

As *Velas de Advento* podem variar. Algumas comunidades cristãs pelo mundo costumam usar velas vermelhas, que tem o significado do amor. No Brasil, não é incomum o costume de utilizar velas coloridas. Entre elas, pode-se utilizar as cores do Ano Litúrgico: verde, roxa, vermelha e branca. No 1º Domingo de Advento pode-se usar a vela verde (convite à confiança e esperança em Deus, pois ao povo é anunciada a chegada do Messias). No 2º Domingo de Advento, a vela rosa, roxa, violeta ou azul (alegria da proximidade da chegada do Senhor, a comunidade é convidada à conversão e vigilância). No 3º Domingo de Advento, vela vermelha (convite à festa de renovação e transformação da vida em obediência à Deus). No 4º Domingo de Advento, vela branca (motivo de alegria, pois Maria está prestes a dar à luz ao Salvador, é tempo de reflexão, perdão e salvação).

2 – MENSAGEM: Deus envia o seu Filho para ser luz no caminho da humanidade.

3 – OBJETIVO: Reconhecer que Jesus é a luz para os nossos caminhos.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Coroa de Advento: cartolinas coloridas (verde, amarela), cola e tesoura. Sugerimos que a coroa de advento seja confeccionada com as crianças, fazer o desenho das mãos das crianças em folhas de cartolina verde (para significar a esperança) – os ramos da cora serão

as mãos das crianças - e fazer as 4 velas com canudos com papel toalha.

Árvore de Natal: Palitos pintados de verde; cola; linha vermelha; EVA colorido (para os enfeites da árvore); lantejoulas; latinha de refrigerante; pano colorido (para encapar a latinha); areia (para fixar a árvore na latinha); tesoura; fazer molde para cortar a latinha de refrigerante.



Calendário Natalino: Trazer pronto de casa - 25 envelopes; cartolina; cola; folha de isopor; percevejo colorido; canetinhas; tesoura. **1)** Colar os envelopes no isopor; **2)** Cortar 25 cartões de cartolina e neles escrever uma mensagem Bíblica, uma tarefa, etc. **3)**



Prender as tampas dos envelopes com percevejos; 4) A cada encontro, abrir com as crianças os envelopes da semana que passou e conversar com elas sobre cada informação contida neles; **5)** Todos os envelopes lidos são mantidos abertos para que a criança perceba que está se aproximando o Natal.

A história do menino Julinho: A história pode ser narrada em forma de teatro ou em forma de fantoche.

5 - RECURSOS E MATERIAIS

Papel verde; 4 canudos de papel toalha; papel colorido ou tinta (verde, roxo, vermelho, branco e amarelo); cola; tesoura; lápis; outros materiais citados nas considerações didáticas.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Bom dia, crianças, estamos reunidos aqui em nome de Deus, Pai Criador, em nome de Jesus que é a luz do mundo e do Espírito Santo que nos motiva a ir ao encontro desta luz. Amém.

2 – CANTO: Alegrai-vos sempre no Senhor (nº 398, Hinário).

3 – ORAÇÃO: Obrigado Deus, porque estamos reunidos para ouvirmos a Tua palavra. Obrigada pela vida que nos dá. Pedimos-te que a luz de Cristo brilhe entre nós e enxugue dos olhos toda lágrima, acabe com a escuridão, console quem está triste e encha nossos corações de alegria. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: Romanos 13.11-14.

5 - CANTO E OFERTA: Ouro e prata (nº 19, Cante com a Gente).

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

MENORES

a) Pedir as crianças que fechem os olhos e caminhem devagar. Retirar os obstáculos do ambiente. Pode-se imaginar a confusão que acontecerá. A seguir, o/a orientador/a pede que algumas crianças relatem o que sentiram.

MAIORES

a) Inicia-se a narração dialogando com as crianças, perguntando: Que acontece quando falta luz na casa de vocês durante a noite? Como vocês se sentem? Perdidas e confusas? Que vocês procuram? A luz? E como se sentem quando encontram a luz?

b) Pode-se também fazer a brincadeira que é denominada “Guia do cego”: as crianças, em dupla, ficam de frente uma para outra e seguram ambas as mãos. Uma das crianças é a cega. Ela fecha os olhos e deixa-se guiar pela outra. As crianças podem imaginar que estão pulando um riacho, subindo uma escada, desviando de árvores, etc.

c) Diálogo: _ Quando é mais fácil andar no escuro, sozinho ou com a ajuda de alguém?

7 - NARRAÇÃO

Vou contar-lhes a história de um menino chamado Julinho. Ele ficou até tarde brincando na casa de um amigo. Tinha que voltar a pé e sozinho para casa. Era noite. Não havia luar e estava muito escuro.

Vocês já sabem como é difícil caminhar no escuro, não é mesmo?

Julinho não enxergava nada. A estrada cruzava pelo meio de um mato onde havia muitas árvores altas e diversos animais. Lá foi ele caminhando. Ao seu redor, ele escutava os grilos: cri, cri; e as corujas: hu, hu. Mas ele não podia ver nada! De repente, ele ouviu um barulhão na sua frente:

—Ai! O que foi isso? — gritou Julinho, assustado.

Então ele parou, escutou e pensou:

—Acho que foi algum animal que atravessou a estrada.

Ele continuou andando. Ele estava com medo e seu coração batia bem rápido. Julinho queria chegar logo em casa, por isso, caminhou mais rápido. Estava tudo tão escuro que ele nem conseguia ver direito onde pisava. De repente troçou numa pedra e “bum”, levou aquele tombo.

—Como é difícil andar no escuro — pensou Julinho.

O pior, porém, ainda estava por vir. Ele tinha que atravessar uma ponte de madeira sobre um rio cheio de pedras. Esta ponte estava velha e podre. Julinho poderia pisar numa tábuia podre, cair no rio e se machucar.

Quando chegou perto da ponte, ele pensou:

—Será que eu posso atravessar a ponte? E se eu cair?

Ele tinha muito medo. Estava tudo tão escuro! Julinho não sabia onde podia pisar, sem perigo de cair. Ele não enxergava as tábuas podres. Mas ele tinha que seguir adiante. Começou a caminhar sobre a ponte. As tábuas rangiam: crec, crec.

Julinho pensou:

—Ai! Isso vai quebrar e eu vou cair. Mas, para chegar em casa eu preciso atravessar a ponte. Estou com medo. Que vou fazer?

De repente, viu algo que o deixou muito feliz. Era seu pai que vinha com sua lanterna.

—Ei, pai! Estou aqui! — gritou Julinho.

Seu pai então foi ao seu encontro e iluminou a ponte, para que Julinho soubesse onde pisar. Assim, ele atravessou a ponte sem cair.

—Ah, pai, que bom que você veio. Como é bom ter uma luz para iluminar o nosso caminho. No escuro eu estava com medo, mas a luz me mostrou onde eu podia caminhar, sem perigo de cair da ponte.

— Sabe, meu filho! Nestas horas nosso maior inimigo é o medo. Nós temos um amigo que nos quer ajudar a enfrentar os perigos e o medo da escuridão. Ele quer ser a luz que ilumina a nossa vida. O nome desse amigo é Jesus Cristo. Assim como a minha lanterna o ajudou a atravessar a ponte, também Jesus Cristo quer ser a luz para nossa vida.

8 - ATIVIDADES FINAIS

a) Confeccionar a **COROA DE ADVENTO** junto com as crianças.



1) Desenhar as mãos das crianças no papel verde e recortar para formar a guirlanda;

2) Embrulhar e colar cada canudo com um papel colorido ou pintado nas cores: verde, roxa, vermelha e branca;

3) Fazer as chamas (papel amarelo) e cola-las nos canudos;

4) Colar cada canudo em cima da guirlanda de mãos.

b) Confeccionar a **ÁRVORE DE NATAL** com palitos e EVA.

9 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Oração coletiva com as crianças e encerrar com o Pai nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO: Que a luz de Cristo acompanhe todos nós e ilumine os nossos caminhos. Amém.

11. CANTO FINAL: Coroa de advento (nº 27, Cante com a Gente).



*Para corte
duplo em
papel cartão
ou cartolina.*

2º DOMINGO DE ADVENTO

TEXTO BÍBLICO: MATEUS 3.1-12.

JOÃO BATISTA: PREPARANDO O CAMINHO DO SENHOR.

Coroa de Advento: Vela Roxa ou Azul

Cor litúrgica: Violeta

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

No segundo domingo de advento lembramo-nos de João Batista (o nascimento de João se dá seis meses antes do de Jesus), nascido de um casal de idosos, Isabel e Zacarias. Seu pai era sacerdote do Templo e sua mãe estéril. João Batista foi um presente de Deus ao casal, mas, devido à descrença de Zacarias, o anjo Gabriel o deixou mudo até o nascimento de João Batista, como sinal de que de Deus não se duvida, pois Ele tem poder de fazer o que parece impossível. João Batista era primo de Jesus e aparece nos textos bíblicos vindo do deserto.

O profeta que veio do deserto comia insetos e bebia mel silvestre. Ele foi instrumento de Deus, anunciando e pregando que todos deveriam arrepender-se de seus pecados e converter-se a Deus. Ele atuou nas proximidades do Rio Jordão, fazendo discípulos, batizando e convocando as pessoas ao arrependimento e à penitência. Foi também no Rio Jordão que ele batizou Jesus Cristo.

Como precursor de Cristo, João Batista não queria nenhum mérito. Ele gostava de falar contra a hipocrisia do mundo e batizava as pessoas como ritual de purificação. João Batista não promovia a si mesmo e nem se intitulava como o Senhor dos tempos, dizendo:



“_Não sou digno de desatar as sandálias daquele que vem depois de mim”.

A voz de João Batista surgiu numa época de muitas desesperanças. O povo era explorado e enganado, sofrendo exclusão e abandono. O pecado não escondia a sua face, bastava andar pelas ruas da cidade ou pelo deserto. Não havia para o povo lugar para buscar os seus direitos, tanto o poder político quanto o religioso estavam corrompidos, devido à ganância. Deus havia perdido espaço nas estruturas de governo e sendo praticamente “expulso” dos templos.

João Batista anunciou a chegada de Deus, em Cristo. Ele profetizou contra a exploração e hipocrisia das pessoas. Ele anunciou o grande juízo de Deus, propondo uma mudança de vida, marcada pela prática da justiça e do amor.

Numa história de extrema violência, por denunciar o Rei Herodes, que vivia em adultério com sua cunhada, João Batista foi alvo de uma trama horrível e sua cabeça foi servida em uma bandeja. Sua profecia custou-lhe a vida, mas sua voz não foi calada, porque os sinais do Reino de Deus, em Jesus Cristo, acabaram entrando num mundo desajustado, numa sociedade dividida pela riqueza material e pela ganância das pessoas.

Neste tempo de advento, também somos convidados a ouvir a voz que clama no deserto. João Batista ainda profetiza para nós, nos chamando ao arrependimento, a buscar perdão em Deus e a receber e voltar o coração naquele que vem após ele – Jesus Cristo.

Quando a segunda vela do advento se acende, o cristão é convocado a fazer penitência, refletir sobre sua atitude e fé. Através do batismo, fomos lavados do pecado e reconhecidos como filhos de Deus, mas em nossas ações diante do mundo, somos provados se fazemos parte ou não do plano salvífico divino.

2 – MENSAGEM: Necessitamos reconhecer os nossos erros, se arrepender deles e viver concretamente o evangelho, que é a promessa de vida plena.

3 – OBJETIVO: Refletir que Deus ama aqueles que se arrependem dos seus erros e sabem perdoar.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Preparação do altar, dando destaque à coroa de advento.

Confecção da maquete e do boneco para a história em cenários:

Desenha-se o cenário no fundo de cada caixa. Sugere-se desenhar os seguintes cenários: **1) Deserto; 2) Deserto e uma pequena árvore com casa de abelha e gafanhotos; 3) Várias pessoas; 4) Rio Jordão e pessoas; 5) Batismo de Jesus Cristo.**

Obs.: Na tampa da caixa pinte o chão. Cole o tecido na parte de baixo do rolo de papel higiênico para ser a roupa de João Batista. Na parte de cima do rolo, desenhe o rosto do personagem. Corte um pedaço de tecido e amarre em cima da cabeça com barbante. Faça braços de papel e cole no corpo. Todos os cenários deverão permanecer fechados, um ao lado do outro. O orientador inicia contando uma breve biografia da vida de João Batista: Que ele era filho de Zacarias e Isabel, primo de Jesus, era um homem humilde e se vestia de forma muito simples e que ele morava no deserto e batizou Jesus. Aí se abre a primeira caixa e começa a história, de acordo com a história, vai abrindo as demais caixas.

5 - RECURSOS E MATERIAIS: Cinco caixas de sapato; rolos de papel higiênico; tecidos; barbante; cola; lápis de cor; canetinha; tinta guache.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Olá crianças! Hoje é o nosso segundo encontro de advento. Por isso, nós vamos acender 2 vela da coroa de cor roxa, que simboliza o tempo de vigília e de preparação da chegada do nascimento de Jesus. Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo esteja com todos nós. Amém.

2 – CANTO: Canta a música da vela (nº 27, Cante com a Gente).

3 – ORAÇÃO: (De mãos dadas). Querido Deus, agradecemos-te por teu amor e também por estar conosco nesse encontro. Pedimos-te que

nos ilumine a entender a Tua mensagem e a vivê-la em nossas vidas. Amém.

4 - CANTO E OFERTA:

5 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA:

Diálogo com as crianças motivando elas a falarem como está sendo a preparação do Natal em sua casa (limpeza, comida, árvore de natal e etc.).

Assim como vocês estão se preparando para o Natal, há muito tempo atrás, teve um homem, chamado João Batista, que também preparou e anunciou a chegada de Jesus.

6 - LEITURA BÍBLICA: Mateus 3.1-12 - Através de um diálogo com as crianças.

7 - TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO:

1ª. Cena: Antes de Jesus nascer e ser conhecido como Filho de Deus, foi enviado um mensageiro para preparar o caminho dele. Esse mensageiro era um profeta. Seu nome era João Batista, filho de Zacarias e Isabel, primo de Jesus. João Batista vivia no deserto.



2ª. Cena: João usava roupas de pelos de camelo e um cinto de couro, alimentava-se de gafanhotos e mel e meditava no deserto.

3ª. Cena: João Batista chamava as pessoas, dizendo: Arrependam-se de seus pecados e sejam batizados, que Deus os perdoará. Muitas pessoas ouviam a mensagem e se arrependiam e eram batizadas.



4ª. Cena: João ainda dizia: Depois de mim, vem alguém mais importante do que eu, que vai batizá-los com o Espírito Santo. Com essa mensagem,

João preparava o caminho para a chegada de Jesus.

5ª. Cena: Mas num belo dia, vejam só quem apareceu perto de João Batista, era seu primo Jesus Cristo, aquele que ele tinha orgulho de falar que era o próprio Filho de Deus, que alegria! Mas João Batista



ficou muito surpreso, porque Jesus pediu que ele o batizasse: _ Eu! Falou João Batista, batizar o Senhor? Mas o Senhor é muito mais importante do que eu. Porém, Jesus insistiu e João Batista o batizou.



Como nós podemos preparar o caminho de Jesus Cristo hoje?

Preparamos o caminho quando falamos às pessoas que Jesus nos ama e perdoa nossos pecados. Também podemos orar com e pelas pessoas e ajudá-las em suas necessidades.

8 - ATIVIDADES FINAIS: Confeção do boneco João Batista.

Motivar as crianças a trazerem as datas de batismo para montagem de um quadro de aniversário de batismo.

9 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Senhor Jesus, te agradecemos por esse encontro e por podermos reviver a Tua vinda. Abençoe-nos nesse período de advento e nos permita ser assim como João Batista, anunciadores e mensageiros do poder e do amor de Deus. Que possamos nos preparar para a vinda do Salvador. Por Jesus Cristo, que nos ensinou a orar: Pai nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO: (Com gestos em duplas)

Deus te abençoe (mãos sobre a cabeça)

Deus te proteja (mãos nos ombros)

Deus te dê a paz (abraço) 2x.

11. CANTO FINAL:

3º DOMINGO DE ADVENTO

TEXTO BÍBLICO: TIAGO 5.7-10.

PACIÊNCIA

**Coroa de Advento: Vela Vermelha
Cor litúrgica: Violeta**

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

No período da 3ª semana de advento, de acordo com o texto sugerido, trabalharemos a paciência na espera da vinda de Jesus Cristo. Tiago exorta a comunidade a ter paciência. Ter paciência significa saber esperar, seja em tempos demorados ou curtos. Quem não tem paciência, é consumido pela ansiedade, podendo fazer tudo com atropelos, tomando decisões precipitadas e erradas. A paciência precisa ser adquirida e aprendida.

As comunidades primitivas aguardavam o retorno imediato de Jesus. Evidentemente, esse imediatismo e entusiasmo eram pouco saudáveis. Elas não compreendiam o tempo de Deus, vivendo na expectativa de que Jesus apareceria em breve. Nesta preocupação, Tiago aponta para a necessidade da paciência, afirmando que a história terá o seu momento final segundo a vontade de Deus e não segundo as expectativas e vontades humanas. Até lá, cabe ao cristão ser perseverante e produzir frutos preciosos.

A impaciência produz ansiedade, que é inimiga da fé. Ela vive da antecipação de algo esperado. Quem vive só na espera, pouco faz. Quando esperamos uma visita querida sem hora marcada, por exemplo, a nossa ansiedade antecipa as horas de espera, gerando impaciência. E se a visita não chega na hora esperada ou se nunca vem no dia marcado, ficamos desesperançosos e descrentes.



O povo cristão vivia essa ansiedade e impaciência. Passaram-se muitos anos que Cristo havia prometido o seu retorno após a ascensão. Todos pensavam que seria para ontem, e viviam em função dessa espera. No desânimo de não ver essa promessa cumprida, muitas dúvidas, incertezas na fé e até descrença, abriram espaço para alastrar falsas ideias dentro da igreja, que tornavam ainda mais confusas a vida da comunidade.

Tiago usa o exemplo do lavrador (v. 7) que espera pacientemente pela colheita, pois ele não pode determinar precisamente o tempo de crescimento e os dias de chuva. Mas nem por isso ele fica de braços cruzados. Enquanto espera pacientemente, ele combate o inó e a praga na plantação.



Em cada tarefa que fazemos, precisamos ter paciência, seja no lar, na família, no trabalho, nas relações ou na igreja. Também precisamos ter paciência conosco, mesmo quando as coisas não acontecem como queremos ou planejamos. É difícil? Até pode ser! Mas não podemos perder a paciência em tudo.

O advento nos coloca diante da exigência de termos paciência na espera pela vinda de Cristo. Deus é Senhor da criação e a humanidade pode confiar na sua promessa. Contudo, não podemos querer assumir o lugar de Deus, forçando a segunda vinda e cronometrar o seu tempo de revelação: “Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia”. (2 Pedro 3.8)

Agostinho pregou que o ser humano que não têm paciência com as promessas de Deus, muitas vezes torna-se escravo do seu próprio afobamento. Aquele que exige providências divina imediata, quer instalar um “reino” com falsas promessas de salvação, enganando a si e aos outros. A falta de paciência leva-nos a atitudes reprováveis. Assim, a paciência é uma virtude necessária. Ela mantém constância nas decisões e prepara as pessoas a não tomarem atitudes incoerentes

e mal pensadas. Ser paciente é indispensável no relacionamento com os outros e também consigo mesmo.

2 – MENSAGEM: A ação de Deus não está sujeita às nossas vontades. Por isso, devemos ter paciência e esperança em suas promessas.

3 – OBJETIVO: Refletir o quanto é importante as atitudes tomadas com paciência.

4 - CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Será contada uma história com diferentes cenas de figuras colocadas em bolas coloridas (vermelha, roxa e verde). Expor as cenas na sequência da história.

Dinâmica do Presente

No início da história serão usadas 5 caixas de tamanhos diferentes, uma colocada dentro da outra, simbolizando os 4 domingos de advento e o natal, sendo que a última caixa terá um bonequinho, representando Jesus, deitado na manjedoura (caixa de fósforos). Em primeiro lugar, encapa-se a caixa; depois, envolver o bonequinho com um pequeno tecido ou fita. Colocar o bonequinho dentro da caixinha. A cada caixa terá uma frase colada na tampa.

Sugestão: pode-se apresentar a dinâmica num culto, sendo oferecido para as famílias (a última caixa, confeccionada pelas crianças). Durante a distribuição, poderá ser lida a mensagem: “Pessoas são presentes”.

PESSOAS SÃO PRESENTES

Algumas chegam com embalagem bonita! Anunciando um evento qualquer. Outras em embalagem comum! Anunciando nada de especial. Existem, ainda, aquelas que chegam com a embalagem machucada. As quais não damos o menor valor. Existem aquelas que chegam registradas! Presentes valiosos! Pois não se perdem no caminho. Mas a embalagem não é um Presente! E sim o seu conteúdo. É com ele que aprendemos, crescemos ou partilhamos.

Você, Eu e outras tantas pessoas somos presentes umas para as outras. É no afrouxar dos nós que nos desembrulhamos pouco a pouco. E aos poucos vamos percebendo e revelando o imenso presente contido. Você!

5 - RECURSOS E MATERIAIS: caixas de tamanhos diferentes; balões: vermelho, roxo e verde; Papéis de presente; bonequinhos; fita ou tecido; papel Kraft ou cartolina para o cartaz; canetinhas; cola; tesoura; papel ofício para as frases; caixas de fósforos ou similares.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Recebê-los com abraço, com alegria e lembrar dos aniversariantes do dia e dos visitantes. A vela de cor vermelha nos convida para a festa da alegria. Na 3ª semana, somos motivados para a novidade da vida que virá. Que Deus, Pai, Filho e Espírito Santo esteja conosco. Amém.

2 – CANTO: Coroa de advento (nº 27, Cante com a Gente).

Enquanto canta, acender as três velas da coroa.

3 – ORAÇÃO: Querido Deus, agradecemos por mais este encontro. Ilumina-nos para que possamos entender a sua palavra. Senhor, dá-nos a calma diante das situações difíceis. Por Cristo. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: Tiago 5.7-10.

Produzir um cartaz com o texto bíblico e expor de forma que todos possam ver, destacando nele a palavra **paciência**. Se puder, coloque figuras sobre o tema. Realizar a leitura em conjunto.

5 - CANTO E OFERTA: Crescendo (nº 114, Cante com a Gente).

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

DINÂMICA DO PRESENTE:

O orientador prepara as caixas em casa. Uma dentro da outra. Fazer um belo embrulho em cada uma delas.

_ O que tenho em minhas mãos? (Esperar reações).

Sim, uma caixa de presentes. Nesta época de advento e natal, Deus está dando para nós um grande presente. O que será? Mas hoje nós vamos descobrir que presente é esse que está aqui dentro desta caixa. Vamos descobrir o que é? (Convidar as crianças que saibam ler e pedir que leiam bem alto para todos ouvirem).

1) Tenha paciência até que o Senhor venha (Caixa nº 1); **2)** Sejamos pacientes e fortaleçamos o nosso coração (dentro da Caixa nº 1, está a nº 2); **3)** A vinda do Senhor está próxima (dentro da Caixa nº 2, está a nº 3); **4)** Alegrem-se (dentro da Caixa nº 3, está a nº 4); **5)** Jesus nasceu! (Caixa de fósforos dentro da Caixa nº 4)



Viram só! Jesus nasceu. Esse é o grande presente que Deus nos deu (dentro da caixa de fósforos está o bonequinho, deitado em recortes de papel – manjedoura).

7 – TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO: O ANIVERSÁRIO DE GUIGUI

Guigui é um menino muito esperto. Ele é um pouco gago, mas faz tratamento e cada dia está melhor. Quando era menor, Guilherme demorava para conseguir dizer seu nome; daí o apelido carinhoso de Guigui. O dia do seu aniversário está chegando.

Guigui pediu a seu pai um patinete de presente. E seu José está fazendo o brinquedo com todo capricho.

Sua mãe prometeu fazer uma coisa bem gostosa - um pudim de leite - o que Guigui mais gosta.

O menino todo dia pensa ver seu patinete pronto. Mas, tem que ter paciência e esperar o dia do aniversário.

O dia chegou! Bem cedo Guigui pulou da cama.

_ Obrigado, papai! - disse Guigui ao receber o seu abraço. E olhou para ver se via o presente.

Mas, que pena! O patinete estava ainda sem as rodinhas.

Com paciência ele vai esperar o pai terminar.

Guigui se arrumou, foi para a escola.

Quando voltou, mamãe falou:

_ Olha o que está na mesa. É todo para você.

Sua boca se encheu d'água ao ver o pudim cheio de calda! Guigui foi logo lavar as mãos e, quando voltou, o prato estava caído no chão e o pudim desmanchou-se todo.

_ Não acredito!... Mãe! A Ritinha jogou o pudim no chão!

Guigui fez um gesto de quem ia bater na irmãzinha. O menino olhou a mamãe e, vendo sua calma, baixou a tempo sua mão, dizendo:

_ Eu sei mamãe. Ela é pequena, não sabe o que faz. Preciso ter paciência com ela. À noite Guigui já se preparava para dormir. D. Margarida chamou o menino na sala:

_ Outro pudim, e ainda maior! E com calda de chocolate! - falou surpreso Guigui.

_ É todo seu – disse sua mãe.

Guigui pegou uma colher e dividiu seu pudim com a irmãzinha, a mamãe e o papai. Foi uma festa! Naquela noite o papai terminou o patinete de Guigui. E, quando o menino acordou, ali estava o seu tão desejado presente!

(Fonte: CD do Lar Fabiano de Cristo)

8 - ATIVIDADES FINAIS: Confeção da última caixinha com o bonequinho (Jesus na manjedoura).

09 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Incentivar para a oração espontânea, desenvolvendo os pedidos e agradecimentos. Pai nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO: Deus te abençoe (nº 373, Hinário).

11. CANTO FINAL: Num berço de palha (nº 33, Cante com a Gente).



4º DOMINGO DE ADVENTO

TEXTO BÍBLICO: LUCAS 1.26-38.

Coroa de Advento: Vela Branca

Cor litúrgica: Violeta

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

Pastor Luciano R. Camuzi

O texto fala de alegria, gratidão e adoração. Maria sente a incomparável experiência de ser abordada por Deus. Deus fez uma opção pela humanidade, não ficou calado diante das situações de sofrimento e decidiu nascer neste mundo para trazer a salvação.



Receber Deus neste mundo é convite feito a todos. Neste papel, assim como Maria bem compreendeu, não há nenhum mérito especial e pessoal. Pois a escolha para nascer neste mundo é de Deus. É a sua graça e o seu amor que definem a opção de Deus em se tornar humano como nós.

Deus escolhe a simplicidade do mundo para ser gerado. O anjo não vai a palácios, nas casas dos grandes governantes e nem nos locais por onde circulavam a alta sociedade ou os religiosos arrogantes. Ali não foi possível encontrar o anúncio do nascimento de Jesus. Pelo contrário, Deus escolheu um vilarejo pobre, habitado por pessoas humildes, pois é para esse povo que Deus quer trazer sua mensagem de esperança e paz.

Naquele tempo, Maria e José eram noivos. A gravidez de Maria, sem os dois terem morado juntos, foi uma contradição às leis sociais da época. Entendida como adultério, essa gravidez tinha como pena, o apedrejamento público. José e Maria entendem o propósito divino e

assumem um compromisso diante de Deus. Eles têm coragem de seguir na contramão de todo um sistema legalista e incompreensível ao agir de Deus.

Deus nasce nas impossibilidades da humanidade. Tempos atrás estive lendo uma frase que chamou a atenção: “a fé ri das impossibilidades”. Não podemos imaginar ou pensar Deus preso à lógica do nosso pensamento. O Espírito Santo move e atua onde e quando quiser. Somos fracos na fé quando duvidamos do poder Deus. Quando desconfiamos da sua ação transformadora. Quando duvidamos de que Deus faz morada entre a humanidade através de um grande milagre.

O mais importante é que Deus nasce na família. A família também é o alvo do amor Deus e a unidade que aponta para a sua presença no mundo. Ao nascer criança, Deus nos mostra o quanto a maternidade é exemplo de doação. Uma vida precisa ser preservada no útero de outra vida. Não existe forma mais bela escolhida por Deus para nascer do que na simbologia do cuidado materno. Uma mãe responsável deixa tudo, abandona tudo para que a graça do nascimento se efetive na sua vida. A primeira mão que embala o Deus humano são as mãos de uma mãe.

Aproxima-se o Natal. A presença de Deus neste mundo é sinal de boas novas para a humanidade. Somos chamados para mudar nossas atitudes e pensamentos. Somos convidados a encontrar Deus nascendo humilde, mas dentro de um mundo familiar que o acolhe e o ama. O Natal é o milagre da descoberta de que somos a grande família de Deus, de que precisamos cultivar o hábito do respeito, entendimento e diálogo. O Natal é a luz de Deus que nos convoca para a comunhão. No natal, um bebê nos convida a viver a prática do amor e do perdão.

2 – MENSAGEM: A presença de Deus no mundo, através do nascimento de Jesus Cristo, é mais importante do que os nossos planos e desejos pessoais.

3 – OBJETIVO: Compreender que a vontade de Deus é mais importante do que os nossos planos.

4 – CONSIDERAÇÕES DIDÁTICAS

Queremos ativar a curiosidade das crianças para o conteúdo da caixa surpresa. Para isso, confeccionaremos a caixa surpresa, embrulhada com papel de presente e dentro dela serão colocados os personagens da história bíblica, feitos em palitoches: José, Maria, Anjo, Isabel e Zacarias.

Fixaremos o cenário na tampa da caixa, e ao contar a história, ir inserindo os personagens, fixando-os na frente do cenário. Todos os personagens e os cenários deverão estar dentro da caixa e conforme vai mudando a cena, retira-se o cenário e os personagens e vai colocando os outros.



Opções de cenários: **1)** Isabel e Zacarias – casa com quintal; **2)** José fazendo móveis – marcenaria; e **3)** Maria e o Anjo – dentro de casa.

5 - RECURSOS E MATERIAIS: Caixa de papelão (com tampa); palitos de churrasco; desenhos dos personagens e cenários; cola; folha de papel ofício; Canetinhas e lápis de cor.

O CULTO COM AS CRIANÇAS

1 – SAUDAÇÃO: Bom dia, que bom que vocês vieram celebrar conosco o quarto domingo de advento. Queremos neste encontro, orar e agradecer. Por isso, pedimos que Deus Pai, Filho e Espírito Santo esteja conosco. Amém.

2 – CANTO: Bom pra ti e bom pra mim (nº 63, Cante com a Gente).

3 – ORAÇÃO: Obrigado, bondoso Deus, por mais este encontro. Fique conosco e nos ensine a entender que a sua verdade é mais importante do que os nossos planos e sonhos pessoais. Por Jesus Cristo. Amém.

4 - LEITURA BÍBLICA: Lucas 1.26-38.

5 - CANTO E OFERTA: Repartir (nº 73, Cante com a Gente).

6 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA

Já passaram os três primeiros domingos de advento, nessas três semanas vocês tiveram culto infantil. O que vocês lembram? (fazer uma memória dos encontros com as crianças).

Com o dia de hoje, estamos nos aproximando de uma grande surpresa, que é o nascimento de Cristo. Jesus Cristo também foi bebê. Vocês já viram fotos suas de quando vocês eram bebês? Ou já viram fotos de quando estavam ainda na barriga da mamãe?

Pois é, então hoje nós vamos conhecer a história dos pais de Jesus Cristo. Por isso prestem muita atenção.

7 – TÉCNICA PARA REPASSAR O TEXTO BÍBLICO:

A BELA HISTÓRIA

Essa história começa como várias outras.

(Armar o primeiro cenário, ao passo em que for contando a história, ir tirando os personagens da caixa surpresa, fixando-os na tampa).

Havia uma mulher de nome Isabel, que estava grávida de João Batista há seis meses, ela era uma senhora de idade e não podia ter filhos. Mas, Deus lhe presenteou com a gravidez. Até Zacarias, seu esposo, se assustou com esta novidade. Isabel tinha uma parente muito nova, chamada Maria. Ela estava noiva de um homem muito bondoso, chamado José.

(Armar o segundo cenário, ao passo em que for contando a história, ir tirando o personagem da caixa surpresa, fixando-o na tampa).

José, o noivo de Maria, era carpinteiro. Por isso, ele estava fazendo todos os móveis para a sua casa, onde iria morar com sua futura esposa, Maria.

José era muito caprichoso. Passava horas trabalhando. Muitas pessoas compravam os seus móveis. Ele quase não dava conta do trabalho, devido tantas encomendas. José era também um homem muito religioso e obediente a Deus. Não faltava nenhum culto na sua igreja.

(Armar o terceiro cenário, ao passo em que for contando a história, ir tirando os personagens da caixa surpresa, fixando-os na tampa).

Maria, por ser uma boa filha, estava arrumando a casa dos seus pais. Naquele momento, apareceu o Anjo Gabriel, que se aproximou e disse a Maria:

_ O Senhor esteja com você.

Maria ficou sem saber o que dizer. Ficou muito assustada com as palavras do anjo. Então, o anjo lhe disse:

_ Não tenha medo Maria, Deus está contente com você. Ele pediu para te avisar que você ficará grávida e dará a luz a um menino que se chamará Jesus. Ele vai ser um grande homem, filho de Deus.

Maria, disse ao anjo:

_ Como ficarei grávida, se ainda não tenho marido? Eu sou apenas noiva de José!

E o anjo lhe respondeu:

_ O Espírito virá sobre ti, e o poder de Deus estará com você, por isso o nome dele será chamado Santo e Filho de Deus.

Maria ficou muito feliz por ser escolhida para ser a mãe do Filho de Deus e respondeu ao anjo:

_ Que se cumpra a vontade de Deus.

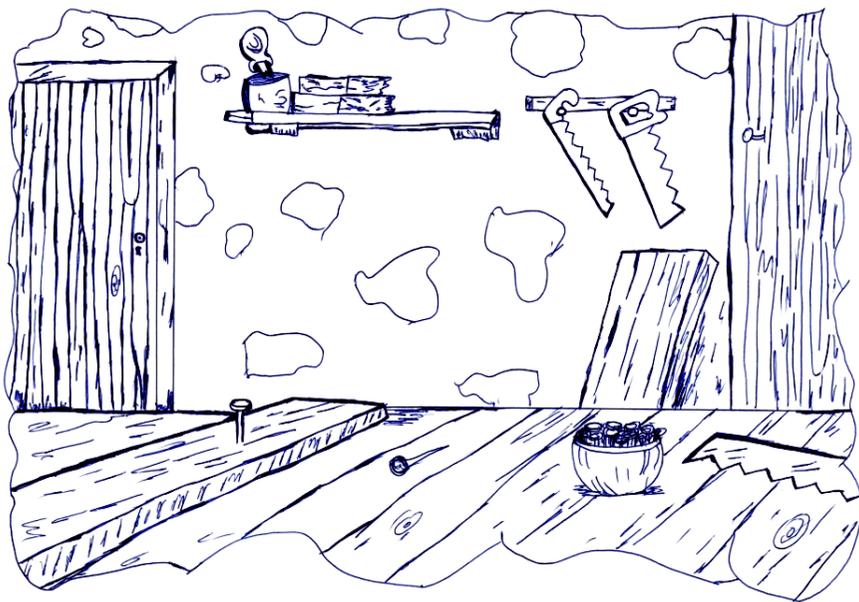
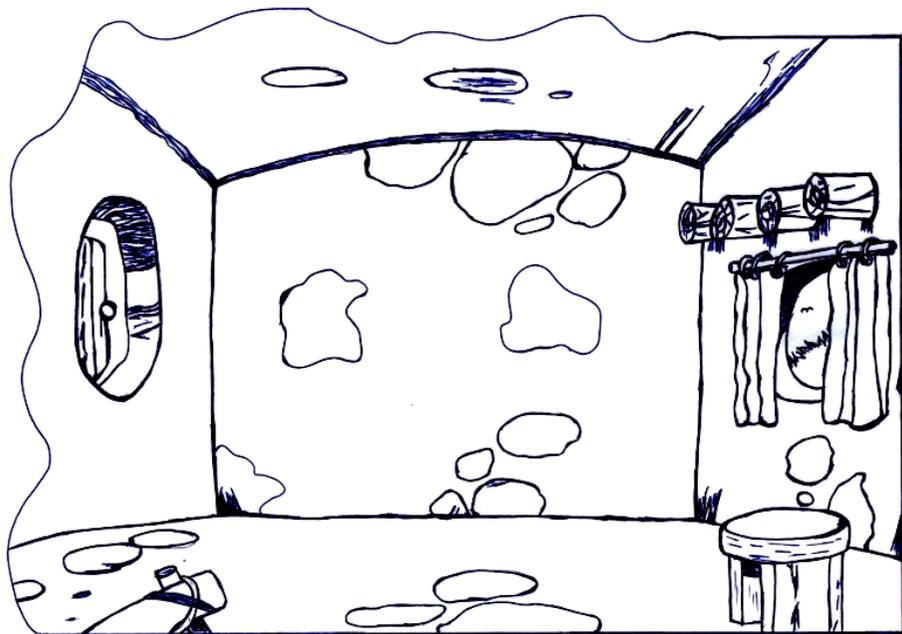
8 - ATIVIDADES FINAIS: Confeccionar o Anjo em prato de Papel com as crianças.

09 - ORAÇÃO FINAL E PAI NOSSO: Querido Deus, nós te agradecemos porque cuidas de nós. Abençoe a nossa semana e prepara o nosso coração para a vinda do Teu Filho. Dá-nos sempre força para fazer a tua vontade com alegria. Por Cristo, que nos ensinou a orar, dizendo: Pai nosso.

10 - BÊNÇÃO E ENVIO: Deus te abençoe (nº 373, Hinário).

11. CANTO FINAL: Meu bom pastor é Cristo (nº 131, Cante com a Gente).

SUGESTÕES DE CENÁRIOS E ANJO





PRATO DE PAPEL "ANJO"

15 - 20 MINUTOS

MATERIAL

- Pratos de papel branco
- Toalhinhas rendadas de papel – brancas ou douradas
- Adesivos de estrelas
- Lã ou cordão
- Cabelo cacheado de boneca
- Glitter

MATERIAL BÁSICO

- Giz de cera
- Cola
- Fita adesiva transparente
- Tesouras
- Grampeador e grampos
- Furador de papel
- Régua

PREPARAÇÃO

- Corte o anjo no prato de papel (esquema a) - um para cada criança.
- Corte a lã em pedaços de 30 cm.
- Corte o cabelo de boneca em pedaços menores.

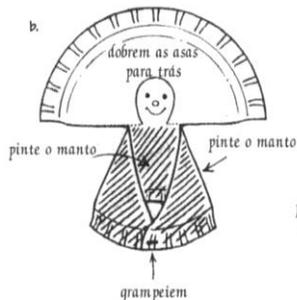
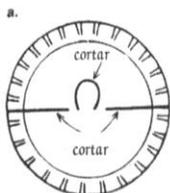
INSTRUA AS CRIANÇAS DA SEGUINTE FORMA

- Com o prato de frente para você, desenhem o rosto do anjo (esquema b).
- Pinte a parte do prato abaixo da cabeça para fazer o manto.
- Virem o prato de trás para frente e pintem a orla da parte de trás do prato para decorar o manto.
- Com auxílio do professor, dobrem esta parte do prato para frente até traspasar um pouco e grampeiem (esquema b).
- Com auxílio do professor dobrem as asas para baixo e prendam com fita adesiva ou grampeiem na parte de trás do manto (esquema c).
- Colem a toalhinha rendada de papel atrás da cabeça para fazer o halo e coloquem os adesivos de estrelas no manto (esquema c).
- Com auxílio do professor façam um furo no alto da cabeça, passem o fio de lã e amarrem para pendurar.

- Colem um pouco de cabelo de boneca na cabeça do anjo.
- Espalhem cola nas asas e polvilhem com glitter – deixem cair o excesso.
- Pendurem o anjo e deixem que ele voe com a brisa.

PORÇÃO BÍBLICA

Os anjos são mensageiros especiais de Deus. O que o anjo disse a Maria? (Que Jesus ia nascer). O que o anjo disse aos pastores? (Que Jesus havia nascido). Jesus nasceu pequenino. Mais tarde, quando ele cresceu, ele ensinou a todas as pessoas as verdades a respeito de Deus e de seu amor por nós.



NATAL

Cor litúrgica: Branca

PALAVRAS PARA O ORIENTADOR

1 – TEXTO

P. Dr. Valério Schaper

Certamente, de todas as festas cristãs, o Natal é uma das mais bonitas, pois é carregada de cores, de luz e de símbolos muito ricos em significados. Ao mesmo tempo em que a cidade soma-se, com seu comércio febril, aos festejos do Natal, esvazia sua riqueza simbólica.



Os símbolos não querem dizer diretamente, mas querem apontar para algo que vai além do nosso horizonte de compreensão. Não fechemos, então, as portas para compreender esse algo mais que Deus diz através dos símbolos do Natal.

PINHEIRO - Deus afirma que Ele é como o cipreste que mantém suas folhas sempre verdes (Os 14.8). Mesmo diante da falta de esperança, da seca ou do inverno, Deus faz nascer o verde de uma nova esperança (Isaías 11.1, 53.2; Jeremias 33.15). Nos países onde há neve, o pinheiro conserva suas folhas verdes, mesmo no rigor do inverno. Como árvore de Natal é citado na Europa, pela primeira vez, em 1539 e difundiu-se a partir do séc. XIX. O costume europeu tornou-se uma referência, não obstante as diferenças culturais e climáticas. No nordeste do Brasil, a planta que se conserva verde mesmo durante a seca é o Xiquexique, uma cactácea.

ESTRELAS - Enfeita-se o pinheirinho com estrelas, ou então, se fazem estrelas de papel de cores variadas ou papel transparente. A estrela de Natal tem um papel determinante na história, pois indica o caminho para os magos (Mateus 2.2). A estrela tornou-se o símbolo

do extraordinário que aconteceu naquela noite. A estrela aponta para o local do nascimento do menino Jesus e aponta para a plenitude de vida que representa esta vinda de Deus ao mundo em Cristo.

VELAS - A vela simboliza a luz que veio ao mundo com o nascimento de Cristo, como lemos no profeta Isaías 9.1: O povo que andava na escuridão, viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas. Consumindo-se completamente para gerar luz, a vela simboliza a doação em favor da vida. Mesmo com toda a iluminação artificial, a vela conserva seu valor.

PRESENTES - A ideia de trocar presentes no Natal está relacionada, entre outros motivos, aos magos que trouxeram presentes para o menino Jesus (Mateus 2.11). O grande e imerecido presente mesmo é Deus que nos oferece em Cristo: uma vida abundante e repleta de alegria. A troca de presentes entre as pessoas é uma forma de lembrar que a oferta generosa de Deus em Cristo é para todos. O simbolismo do presente não é que, egoisticamente, acumulemos um monte de presentes ou presenteemos com segundas intenções. O simbolismo do presente é a partilha que permite que pessoas excluídas tenham acesso à vida boa e abundante que Cristo trouxe para todos. Presentear o necessitado é abrir as portas para o Senhor nascer!

COROA DE ADVENTO - ADVENTO quer dizer tempo da chegada. O que era esperado se aproxima, está para acontecer, chegou a hora de se concretizar. Cada domingo de advento acendemos uma vela na coroa e lembramos: **1ª vela:** os profetas do AT que falaram da vinda e profetizaram o seu nascimento; **2ª vela:** João batista, o último dos profetas, que preparou o caminho para Jesus; **3ª vela:** Jesus Cristo virá para julgar os vivos e os mortos e edificar o seu reino; **4ª vela:** Deus está em nosso meio sempre que ouvimos a sua palavra. A COROA simboliza o fato de Jesus ser Rei. Os RAMOS VERDES lembram a eternidade de Deus.

Fonte: www.luteranos.com.br (Retirado dia 07/03/2014)

Observações: Para o encontro com as crianças, estamos colocando várias histórias e atividades. Sugerimos que preparem as crianças para apresentarem algo no culto de sua comunidade. Para isso, o

presente material traz algumas poesias e peça teatral que podem ser ensaiadas para apresentação.

PARA APRESENTAR NA COMUNIDADE

A HISTÓRIA DO MENINO JESUS (Fantoches)

Narrador: Era uma vez uma mulher chamada Maria que morava na cidade de Nazaré. Ela gostava muito de ajudar todas as pessoas. A sua maior qualidade era ser humilde de coração. Foi por isso que Deus a escolheu para ser a mãe de seu filho Jesus. Então, certo dia, Deus enviou um anjo até a casa de Maria, e o anjo disse:

Anjo: _Oi, Maria! Não precisa ficar com medo! Deus está com você! Eu vim para te trazer uma ótima notícia. Deus está feliz. E, porque você tem sido muito obediente, Ele te escolheu para dar à luz ao seu filho e o nome dele será Jesus.

Narrador: Maria ficou muito feliz e agradeceu a Deus.

Maria: _Obrigada, Senhor! Porque me escolheste para ser a mãe do teu filho muito amado.

Narrador: Passaram-se nove meses e a barriga de Maria já estava muito crescida e ela teve que viajar com seu esposo, José, para Belém, para a contagem da população. Quando chegaram a Belém, a cidade estava cheia de gente, muitas pessoas de todas as partes estavam ali para o a contagem.

José: (Batendo em uma porta) _Por favor, o senhor tem um quarto para nós? Minha esposa está grávida, está anoitecendo e nós estamos com muita fome.

Dono da casa: _Não, senhor! Não tenho mais espaço. Aluguei todos os quartos. Mas, um pouco mais adiante, na saída da cidade, tenho um celeiro onde prendo os animais. Vocês podem ficar por lá, se quiserem!

José: _ Muito obrigado, senhor. Vamos ficar por lá.

Narrador: E lá se foram José e Maria para o celeiro de animais. Era um lugar simples e humilde. Ali mesmo Maria deu a luz ao menino Jesus. Ele chorava muito, pois estava friozinho. Então, sua mãe o enrolou num lençol, deu um leitinho quentinho de mamar e o deitou numa manjedoura cheia de palha fofinha.

Narrador: Enquanto Jesus dormia tranquilo. No campo, estavam os pastores, cuidando das suas ovelhas, quando um anjo lhes apareceu e deu-lhes a notícia do nascimento do menino Jesus.

Anjo: _Jesus nasceu lá em Belém, num celeiro. Vocês precisam vê-lo. É uma linda criança. Como está escuro e vocês não sabem qual é o local, olhem para o céu e sigam a estrela mais brilhante, ela apontará o caminho.

Narrador: E os pastores foram correndo. Eles encontraram Jesus e ficaram muito alegres. Quando todos estavam lá, eis que de repente apareceram muitos anjos, cantando:

Anjos: _Glória a Deus nas alturas e paz na terra entre as pessoas que são boazinhas.

Narrador: Também vieram de muito longe três homens. Eles eram homens que estudavam as estrelas. Eles viviam no oriente e descobriram que uma bela estrela estava para nascer no céu e que ela brilharia no local onde Jesus iria nascer. Eles seguiram uma longa viagem orientados por essa estrela. E, adivinhem aonde eles foram parar? Em Belém. Quando lá chegaram, viram Maria e José, e a criancinha deitada.

Narrador: Eles trouxeram presente para o Menino Jesus: ouro, incenso e mirra. Depois de dar o presente, eles retornaram felizes para suas casas.

Retirado: www.abcdobebe.com/ (20/12/2013), adaptado por P. Luciano R. Camuzi

O SENTIDO DO NATAL (Fantoches)

Emília: Bom dia, crianças ! Sabe, eu estou muito contente, porque o Papai Noel está vindo.

Zezé: Hei, Emília, Natal não é a vinda do Papai Noel!

Emília: O que é então? Não é bolinhas, velas presente, chocolates e muita festa?



Zezé: Vamos ver se as crianças sabem. É isso aí, Natal significa a vinda de Nosso Senhor e Salvador Jesus!

Emília: Mas, então, Papai Noel existe?

Zezé: Bom, a história do Papai Noel surgiu por causa da atitude de um homem muito bonzinho, que viveu na Europa há muitos anos atrás, e seu nome era Nicolau.

Emília: Então quer dizer que tudo começou porque alguém se preocupava com as pessoas?

Zezé: Sim. Na verdade, não podemos achar que a história do Papai Noel é um conto de magia. Afinal, Nicolau foi uma pessoa que ficou lembrada, porque distribuía presentes para as pessoas pobres, principalmente para as crianças.

Emília: Ah, sim. Já ouvi falar dessa história. Dizem que ele vestia uma roupa verde, alegrando as criancinhas que passavam o Natal praticamente famintas.

Zezé: Sim, isso mesmo. Seu carinho ficou tão conhecido, que muitas pessoas viram em sua atitude um sentimento de amor.

Emília: Foi por isso que surgiu o nome Papai Noel?

Zezé: Sim, pois Papai Noel quer dizer: Pai Nicolau.

Emília: Então, o mais importante na sua história é gesto de amor que ele tinha?

Zezé: Sim, isso mesmo. Mas as pessoas confundiram tudo. Misturaram a história dos presentes que Nicolau dava com a história do nascimento de Jesus.

Emília: Confundiram o quê, não entendi nada?

Zezé: Sim. Jesus Cristo acabou ficando esquecido, né. Ele é o verdadeiro presente que nós devemos valorizar. Ele é o presente de Deus para nós.

Emília: Poxa, queria saber mais sobre a história de Jesus. Como é que você sabe tanto sobre ele?

Zezé: É porque a Bíblia fala muito da vinda de Jesus. Há vários profetas que disseram que Ele viria: Isaías, Zacarias, Malaquias.

Emília: Que legal! Eu acho que vou ler a Bíblia para saber mais sobre Jesus!

Zezé: Sim! E o Natal vai se transformar em uma verdadeira festa: a festa do nascimento de Jesus Cristo!

Emília: Zezé, que tal nós montarmos um presépio?

Zezé: Presépio? O que é isto?

Emília: Presépio é a representação do nascimento de Jesus: Lá estão Jesus menino, seu pai José e Maria, sua mãe, a estrela de Belém, e os animais da estrebaria onde Jesus nasceu.

Zezé: Poxa, Jesus nasceu numa estrebaria, num lugar onde ficam os animais: a vaca, o camelo, as ovelhas, que coisa, hein?

Emília: Ei, crianças, vocês gostam do Natal ?

Zezé: Quem aqui já montou o pinheirinho?

Emília: Ih, Zezé, eu vou já para casa fazer o meu pinheirinho!

Zezé: Não vai não! Você vai primeiro ouvir a palavra de Deus, a história de hoje, no nosso Culto Infantil!

Emília: Ah! É mesmo! Eu vou ficar! Vamos cantar: “Hoje a noite é bela”.

O DIA DO NATAL (Fantoches)

Zezé: Feliz Natal! Nasceu Jesus! Lá Lá Lá (Cantando)

Emília: Feliz Natal! Que Lindo que é o Natal!

Zezé: Pinheirinho, luzes, comidas, presentes, presépio.

Emília: Ei, Zezé, na tua casa tem presépio?

Zezé: Claro que sim! Eu mesmo montei!

Emília: Zezé, você colocou os sábios do Oriente?

Zezé: Sim! Eu li na Bíblia que os sábios viram a estrela no Oriente e vieram adorar a Jesus em Belém!

Emília: Mas eles deram presentes também!

Zezé: Sim! Eles deram ouro e perfumes, que simbolizam o Rei dos Reis!

Emília: Zezé, você está muito alegre hoje!

Zezé: É verdade! Mas sabe o que é mais importante no dia do Natal?

Emília: Acho que eu sei! É adorar nosso Rei Jesus!

Zezé: Ei, crianças, será que a Emília acertou? Assim como os sábios vieram adorar Jesus, nós também devemos fazê-lo, não só no Natal, mas todos os dias!

Emília: Crianças, neste natal não fiquem contentes só porque ganharam doces e presentes, mas porque Jesus é o nosso Rei, e viemos adorá-lo!

Zezé: Nunca se esqueçam que o natal pode existir todo o dia!

Emília: Todo dia é Natal? Como assim, Zezé?

Zezé: Em nosso coração, todo dia podemos permitir que Jesus more em nossa vida, e assim teremos Ele sempre conosco, e nos alegraremos muito!

Emília: Puxa, que maravilhoso! Vamos adorar a Jesus!

Zezé e Emília (Cantando): “Glória, Glória, Glória a Deus nas alturas”.

Zezé e Emília: Feliz Natal!

Retirado: www.historiasbiblicas.advir.com

JESUS É O MELHOR PRESENTE

(História Caracterizada)

Para saber mais, leia: Lucas 2.21-38.

Material: Você vai precisar de um boneco; uma toalha pequena; roupas dos tempos bíblicos para mulher.

Nota: Embrulhar o boneco na toalha e ter uma mulher vestida com roupas dos tempos bíblicos para contar a história, como se fosse Maria segurando seu bebê.

Olá, meninos e meninas! Meu nome é Maria e este é o meu bebê. O nome dele é Jesus. José e eu demos esse nome a ele porque o anjo nos disse que esse deveria ser o seu nome. Ele é um bebê especial. É o Filho de Deus.

Quero contar a vocês o que aconteceu outro dia. Levamos o bebê Jesus ao templo, em Jerusalém, para ser dedicado a Deus. Em nosso País, é costume levar o primeiro filho ao templo para uma dedicação especial. Nós levamos também dois pombinhos como oferta.

Enquanto o sacerdote recebia a nossa oferta, um homem já bem idoso, chamado Simeão, viu o nosso bebê. Ele veio até nós e pediu para segurar o bebê Jesus. Eu me senti honrada e permiti que ele o segurasse. Simeão pegou o bebê Jesus nos braços e olhou no rostinho dele. E ao olhar para Jesus, começou a agradecer a Deus por ter permitido que ele visse esse bebê especial, o Salvador do mundo. Simeão até abençoou a José e a mim.

José e eu estávamos surpresos com o que estava acontecendo e com as palavras ditas pelo velho Simeão. Sabíamos que Jesus era especial, mas ainda não podíamos compreender tudo.

Logo depois, uma mulher chamada Ana, veio até nós e também pediu para ver Jesus. Naturalmente, deixamos que ela o visse. Ela sorriu e, muito feliz, agradeceu a Deus por permitir que ela visse nosso bebê Jesus. Depois, começou a falar às pessoas que estavam nos observando que Jesus era um bebê especial. Ela disse que nosso bebê salvaria as pessoas do mundo inteiro.

Estavam acontecendo tantas coisas, que eu acabei ficando um pouco confusa, mas estava muito feliz. Mais tarde, pensei em tudo o que havia acontecido naquele dia e nas palavras que Simeão e Ana disseram a respeito do nosso bebê especial. O anjo falou que Jesus salvaria as pessoas dos seus pecados e, ali no templo, sem que falássemos nada a ninguém, essas duas pessoas, Simeão e Ana, confirmaram as palavras do anjo.

Nós ficamos muito felizes por ter o bebê Jesus. Ele foi um presente de Deus para nós.

Jesus também é um presente de Deus para todos nós. O melhor presente que qualquer um de nós poderia receber. Jesus é o melhor presente! Devemos agradecer cada dia por esse grande Presente que Deus nos deu!

Profa. Nadma Forti

Retirado: www.historiasbiblicas.advir.com

FELIZ NATAL (Jogral)

Personagens: 10 crianças pequenas, de tamanho o mais aproximado possível, para que a saudação “Feliz Natal” fique no mesmo plano. Vestidas de branco.

Material: Letras grandes, bonitas, feitas em material resistente (isopor), revestidas de papel laminado amarelo ou vermelho.

Obs.: As crianças entrarão na ordem FELIZ NATAL, uma de cada vez, mas sem que haja interrupção. De tal maneira que quando a primeira terminar de falar, a segunda possa começar e assim por diante. Se o dirigente achar que isso causa atropelo, deverá usar um fundo musical enquanto a criança seguinte se aproxima, para não entrar enquanto a precedente fala.

Sugestão: Para fazer com crianças menores, o adequado seria a criança mostrar as letras e outra maior fazer a narração, pode-se terminar com uma canção natalina com todas as crianças do culto infantil.

F	Felizmente veio o dia de alegria, paz e luz, em que a gente comemora o Natal doce de Jesus	N	Natal, festa de amor, faz a gente dar as mãos: porque o bom Jesus nasceu, todos nós somos irmãos.
E	Esperança para o mundo, cantam anjos no Natal, recordando o amor profundo que afasta todo o mal.	A	Anjos cantam Glória a Deus, e presentes magos deram, paz na terra e no céu, do Oriente eles vieram
L	Lindo dia de Natal em que meu Jesus nasceu, para me livrar do mal e levar-me para o céu.	T	Tudo é paz, tudo é amor, e há pastores pelo campo. Vinde e vede o Salvador, luz que brilha de encanto.
I	Irmãozinho de nós todos é o bebê Jesus, menino: nasce numa manjedoura, pobrezinho e pequenino.	A	Aleluia! Deus nos ama de maneira muito igual: tanto que Jesus nasceu pequenino no Natal.
Z	Zelo, paz e amor profundo na estrela de Belém. Luz em plena escuridão, todos os anjos dizem: Amém.	L	Linda Noite de Natal vamos todos celebrar, o amor de Deus desceu, vida plena quer nos dar.

NOITE DOS PASTORES (Teatro)

Personagens: José, Maria, 2 pastores, 2 hoteleiros, 3 reis, 3 anjos e narrador.

Narrador: Há muitos anos atrás, em uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, havia uma jovem que se chamava Maria. Ela era obediente a Deus e tinha um coração bom e limpinho. Deus, lá do céu, aprovou o comportamento de Maria e a escolheu para ser a mãe do menino Jesus (o Salvador do mundo). Um dia, um lindo anjo, enviado por Deus, trouxe uma mensagem para Maria. E o anjo disse assim:

Uma criança (anjo), vestida de branco entra na cena, ergue os braços e os mantém erguidos e fala:

Anjo: Salve agraciada, Deus está feliz por você. Não precisa ter medo. Ele pediu para te dizer que você será mãe e dará luz a um filho. Este filho vem de Deus e seu nome será Jesus. O seu reino não terá fim.

Narrador: Mas José, o noivo de Maria ficou muito confuso com aquela situação, afinal de contas eles não eram casados. Então, como Deus gosta de tudo direitinho, mandou uma mensagem para José. E o anjo do Senhor apareceu para José em sonho, dizendo:

Outra criança, representando José, entra e deita para dormir.

Anjo: José, filho de Davi, não precisa ter medo de receber Maria, tua esposa. Ela está obedecendo um pedido de Deus. O filho que ela carrega é Jesus, filho de Deus. Ele será o Salvador do seu povo e livrará todos dos pecados.

Narrador: E José confiou nas palavras do anjo, pois sabia que ele era enviado por Deus. José amava a Deus, confiando nas suas palavras e promessas.

Narrador: Passou-se algum tempo. A barriguinha de Maria já estava grande. Mas eles precisavam viajar para Belém, para alistar-se na cidade onde nasceram, pois esta era a ordem do Rei.

Narrador: E lá se foram, José, Maria e o menino Jesus ainda dentro da barriguinha de Maria, iniciaram então uma longa viagem. Ao chegarem a Belém, encontraram a cidade completamente cheia de pessoas vindas de todas as partes para alistar-se. Maria, cansada e quase para dar a luz, escorava-se em José. Os dois ficaram procurando um quarto ou um lugar onde Maria pudesse descansar um pouco, mas foi inútil, tudo estava cheio, as hospedarias estavam cheias e todos diziam: “Não há lugar.” De repente, alguém falou para eles:

Duas ou três meninas representam as donas da hospedaria; podem varrer o chão e tirar o pó de um canto do “palco”.

Meninas: Talvez tenhamos uma lugarzinho na nossa estrebaria. É um celeiro apertado, mas lá vocês podem descansar um pouquinho. É só o que podemos lhes oferecer.

Narrador: E lá foram José e Maria para estrebaria (lugar onde ficam os animais). Era o único lugar para dormir na cidade. Ali na estrebaria, Maria deu a luz ao menino Jesus, o Salvador do mundo, o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Narrador: E lá no campo estavam os pastores cuidando de seus rebanhos. Um anjo apareceu para eles e deu-lhes a notícia do nascimento do menino Jesus, o Salvador do mundo. Eles ficaram tão felizes que correram ao encontro do menino Jesus. Que alegria! Eles deixaram para trás o cansaço e saíram apressadamente.

Narrador: Em outro lugar, Deus mandou que uma estrela (criança pode vestir-se de estrela – andando na frente dos magos), guiasse também os três magos até Belém, para que encontrassem o menino Jesus e o adorassem. E a estrela obediente ensinou-lhes o caminho.

Narrador: Agora sim, estava completa aquela linda noite. José, Maria, os pastores e os magos! Ah, sim! Sem contar um monte de animaizinhos. Todos estavam felizes e

adoravam o menino Jesus, deitado em uma simples manjedoura. Mas todos sabiam que aquele pequenino bebê seria o Salvador do mundo.

Todos cantam: Noite Feliz.

NOITE DOS PASTORES (Jogral)

Criança 1: Glória a Deus nas alturas.

Todos: Paz na terra, boa vontade para com as pessoas.

Criança 2: Cantava uma multidão dos anjos.

Criança 3: Eles brilhavam mais que o sol.

Criança 1: Mais que as estrelas que brilham no céu.

Criança 4: E muito mais do que milhares de relâmpagos.

Vozes Femininas: Na noite de Natal, o bebezinho é o presente do amor de Deus para nós.

Todos: Glória a Deus nas alturas.

Criança 3: Por que é Natal, Jesus nasceu.

Criança 1: Não preciso ficar mais triste.

Criança 4: Muitas pessoas são visitadas por Deus.

Vozes Masculinas: Até os pastores que estavam no campo, diziam:

Todos: Glória a Deus nas alturas

Criança 3: Animaizinhos deitaram perto de Jesus.

Criança 5: Deus reuniu toda a sua criação.

Todos: Teve início a grande festa

Criança 2 e 4: Não uma festa de mentira

Criança 5: Nem festa de presentes de carrinhos e bonecas,

Criança 1: Ou de coisas gostosas para comer.

Criança 2: Jesus nasceu pobrezinho, não tinha grandes presentes.

Todos: E foi assim o primeiro Natal.

Vozes Masculinas: Tudo era simples, mas Deus estava feliz.

Todos: Nasceu o Salvador, que é Cristo o Senhor.

Vozes Masculinas: Vamos nós também para Belém

Criança 1: Não somente enfeitar árvores de Natal,

Criança 2: Ou fazer grandes festas sem sentido

Criança 5: Criança 1: Pois o bebê Salvador nos espera.

Criança 5 e 3: Com Maria e José, e os anjos também.

Todos: Pois Natal é amor, paz para aqueles que Deus quer bem.

FELIZ NATAL!

